



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS EIKEV • MAAMAR 2

ואכלת ושבעת וברכת וגו'

Comerás e ficarás satisfeito, e bendirás



As duas primeiras bênçãos do Birkat Hamazon correspondem a dois pães: o maná, pão do céu, que provém da Chochmá Suprema, acima de toda elevação, e o pão da terra, que cresce por meio da elevação das centelhas caídas de Tohu. “Bendizer” D'us significa atrair Sua luz circundante para os mundos; e a elevação da terra, conduzida pela aliança e pela Torá e completada em Jerusalém e no Shabat, faz do mundo inferior Sua morada.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/eikev/2/

A IDEIA CENTRAL

As duas primeiras bênçãos do Birkat Hamazon correspondem a dois pães: o maná, pão do céu, que provém da Chochmá Suprema, acima de toda elevação, e o pão da terra, que cresce por meio da elevação das centelhas caídas de Tohu. “Bendizer” D'us significa atrair Sua luz circundante para os mundos; e a elevação da terra, conduzida pela aliança e pela Torá e completada em Jerusalém e no Shabat, faz do mundo inferior Sua morada.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar começa com uma questão talmúdica: por que a bênção pela terra no Birkat Hamazon menciona “alimento”, se a bênção anterior, “Aquele que sustenta”, já fala de alimento? A resposta é que Moshe instituiu “Aquele que sustenta” por causa do maná, pão do céu, e Yehoshua instituiu a bênção pela terra por causa do pão da terra. O maná vinha com o orvalho da Chochmá Suprema, acima da quebra dos recipientes, um nível que os Patriarcas não conheceram; o pão da terra cresce por meio da elevação das centelhas de Tohu, um despertar de baixo. Assim, “Aquele que sustenta” corresponde à unidade superior, à verdadeira autoanulação, e a bênção pela terra, à unidade inferior, à anulação do yesh, que necessita de um fluxo proveniente do nível superior. A aliança e a Torá levam esse fluxo para a terra; a aliança, Yessod, que une o céu à terra, é mencionada primeiro. “A boa”, Jerusalém, é a elevação da terra já completada, que ascende a Atsilut; no Shabat, os dois pães se tornam um. Por fim, bendizer D'us significa atrair Sua luz circundante, do ocultamento à revelação, um poder que todo judeu possui por meio da autoanulação.

ESQUEMA

1 Duas bênçãos, dois pães

¶1-2

Por que a bênção pela terra menciona alimento: Moshe instituiu “Aquele que sustenta” por causa do maná, pão do céu, e Yehoshua, a bênção pela terra, por causa do pão da terra. Por que ainda dizemos “Aquele que sustenta” conduz ao maná, “que teus pais não conheceram”, a “o homem não vive somente de pão” e a Tohu e Tikun.

2 O maná, acima de toda elevação

¶3-6

O maná vinha com o “orvalho das luzes”, proveniente do orvalho cristalino em Mocha Stima'ah, acima de Tohu e Tikun; por isso, não deixava resíduos. Os Patriarcas — Chessed, Guevurá e Tiféret — não o conheceram, mas Moshe, “e o que somos nós?”, conheceu. Até mesmo esse fluxo necessita de uma bênção; “Aquele que sustenta”, na terceira pessoa oculta, atrai da luz circundante.

3 A bênção pela terra: elevação de baixo

¶7-12

A bênção de Yehoshua dirige-se a D'us na segunda pessoa e começa com “Nós Te agradecemos”, a unidade inferior, a anulação do yesh: Malchut eleva as centelhas de Tohu como mayin nukvin. Assim como a terra só produz com orvalho, chuva e sol, ela necessita do fluxo da unidade superior, mencionada primeiro; a “terra desejável, boa e espaçosa” é a morada nos mundos inferiores, e assim se resolve a questão do Rashba.

4 Aliança e Torá

¶13-18

A Torá conecta a Chochmá Suprema, Moshe, que era “pesado de boca”, a Malchut, a boca, por meio de um fluxo proveniente de acima da Chochmá: “e estarei com a tua boca”. A aliança, Yosef, o tsadic, Yes-sod, “que se apega ao céu e à terra”, atrai a unidade superior para a inferior; por isso, ela é mencionada antes da Torá.

5 Por que a aliança vem primeiro

¶19-24

Yessod é como o vínculo de um pai que ensina seu filho, atraído do mazala de Arich Anpin e de seus treze tikunim; no serviço divino, é o grande amor e desejo do coração, proveniente de Kéter, enquanto a Torá é Chochmá revestida em pensamento, fala e ação. “E ficarás satisfeito” significa a atração da vontade.

6 “A boa”: Jerusalém e o pão duplo

¶25-29

A terra é Malchut elevando a kelipat nogah; Jerusalém é Malchut após a elevação, que ascende com as oferendas a Atsilut, “bem sem mal”, de modo que a luz circundante se une a Atsilut a partir do nível de ayin. No Shabat, o pão do céu e o pão da terra, a unidade superior e a inferior, unem-se: o pão duplo.

7 O que significa bendizer D'us

¶30-37

Se D'us é a fonte de todas as bênçãos, o que nossas bênçãos acrescentam? A bênção atrai a Luz Infinita, a luz circundante, para a luz que preenche todos os mundos; baruch deriva de bereichah, uma atração do ocultamento à revelação. Todo judeu, até mesmo uma pessoa comum, possui esse poder por meio da autoanulação do Shemá.

8 Resumo

¶38-43

Seis pontos recapitulam o maamar: o maná e a bênção de Moshe; a elevação da terra e a bênção de Yehoshua; a aliança e a Torá; a raiz da aliança em Kéter e “satisfeito” como vontade; “a boa”, Jerusalém, o altar e Chochmá; e a bênção como atração da luz circundante para a revelação.

CONCEITOS-CHAVE

Pão do céu e pão da terra לחם מן השמים ולחם מן הארץ

O maná e o alimento comum: o primeiro provém da Chochmá Suprema, acima de toda elevação; o segundo é produzido pela elevação das centelhas que caíram de Tohu. As bênçãos “Aquele que sustenta” e “pela terra” correspondem a eles.

O maná e o orvalho cristalino מן וטל דבדולחא

O maná descia com o orvalho, um “orvalho de luzes” proveniente do orvalho cristalino em Mocha Stima'ah, acima de Tohu e Tikun; por isso, não deixava resíduos e era o alimento da geração que recebeu a Torá.

Tohu e Tikun תהו ותיקון

O mundo de Tohu, cujos níveis estavam separados e se quebraram, e o mundo de Tikun, cujos níveis estão interincluídos. O alimento provém das centelhas caídas de Tohu; por isso, o homem, de Tikun, é nutrido por elas.

A unidade superior e a unidade inferior יחודא עילאה ויחודא תתאה

A verdadeira autoanulação, como em Atsilut e no “o que somos nós?” de Moshe, e a anulação do yesh, na qual uma existência separada se põe de lado. “Aquele que sustenta” atrai da primeira; a bênção pela terra opera por meio da segunda.

Reconhecimento e bênção הודאה וברכה

“Nós Te agradecemos” é a unidade inferior, a oferenda elevada de baixo; “Bendito” é a atração de cima. A bênção pela terra começa com a primeira e termina com a segunda.

Aliança e Torá ברית וטורה

Yessod, o vínculo que une o “céu” à “terra”, e a Torá, que conduz Chochmá à fala e à ação; ambos devem ser mencionados na bênção pela terra, primeiro a aliança.

Mayin nukvin e mayin duchrin מיינ נוקבין ומיינ דוכריין

As “águas femininas” que Malchut eleva ao elevar as centelhas de baixo, e as “águas masculinas” atraídas de cima em resposta, que completam a elevação.

Berachah como bereichah ברכה מלשון בריכה

Bênção como um reservatório: atrair a luz circundante do ocultamento à revelação. É assim que a pessoa pode “ben-dizer” D'us, a fonte de todas as bênções.

SEÇÃO 1 • 11-2

Duas bênçãos, dois pães

1 ואכלת ושבעת¹ וברכת וגו'.² וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] פ"ז [פרק ז'] דברכות (דמ"ח ע"ב) וברכת זו ברכת הזן על הארץ זו ברכת הארץ הטובה זו בונה ירושלים³ כו'.

“E comerás, ficarás saciado e bendirás”, etc. Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram no capítulo 7 de Berachos (48b): “‘E bendirás’: esta é a bênção ‘Que sustenta’ (Birkas HaZan); ‘pela terra’: esta é a bênção pela terra; ‘boa’: esta é ‘Que constrói Jerusalém’”, etc.

O maamar começa com Deuteronômio 8:10, o versículo do qual o Talmud deriva a obrigação de Birkat Hamazon, a bênção após as refeições. O Talmud (Berachos 48b) interpreta suas expressões como as bênçãos: “e bendirás” é a primeira bênção, que louva D'us como “Aquele que sustenta” tudo; “pela terra” é a segunda, a bênção pela terra; e “boa” é a terceira, “Que constrói Jerusalém”.

ופריך שם (דמ"ט ע"א) לרבי דאמר אין חותמין בשתיים⁴ ממה שחותמים על הארץ ועל המזון ומשני ארץ דמפקא מזון.

E ali (49a) [o Talmud] apresenta uma dificuldade contra Rabbi, que disse que não se conclui [uma bênção] com dois [temas], com base no fato de concluirmos “pela terra e pelo alimento”; e responde: [quer dizer] uma terra que produz alimento.

Rabbi (Rabbi Yehudah HaNasi) sustentava que uma bênção não pode terminar com dois temas distintos. O Talmud (Berachos 49a) o questiona com base na conclusão da bênção pela terra, “pela terra e pelo alimento”, e responde que se trata de um único tema: a terra que produz alimento.

וצ"ל דלמה לו להזכיר מזון כלל בברכת הארץ דהא לכאורה מזון שייך לברכת הזן שקבעו לה ברכה בפני עצמה.

É preciso entender por que se deve mencionar o alimento na bênção pela terra, uma vez que, aparentemente, o alimento pertence à bênção “Que sustenta”, para a qual estabeleceram uma bênção própria.

A pergunta do Alter Rebe é: o alimento já tem uma bênção própria, “Que sustenta”. Por que, então, a bênção pela terra também menciona o alimento, inclusive em suas palavras finais?

אך הענין דהנה איתא שם לעיל מיניה משה תקן להם ברכת הזן בשעה שירד להם מן יהושע תקן להם ברכת הארץ⁵ כיון שנכנסו לארץ כו'

A explicação, porém, é a seguinte. Ali, pouco antes, está escrito: “Moshe instituiu para eles a bênção ‘Que sustenta’ quando o maná desceu para eles; Yehoshua instituiu para eles a bênção pela terra quando entraram na Terra”, etc.

A resposta começa com o relato do Talmud sobre quem instituiu essas bênçãos (Berachos 48b). Moshe instituiu “Que sustenta” quando o maná começou a cair, e Yehoshua instituiu a bênção pela terra quando o povo de Israel entrou na Terra de Israel.

והקשה הרשב"א [הרבי שלמה בן אדרת] שם הובא ב"י [בית יוסף] (סי' קפ"ז) והיא קיי"ל [קיימא לן] בסמוך דברכות אלו דאורייתא נינהו וי"ל [ויש לומר] דמטבע הוא שטבעו להן כו'

E o Rashba apresentou ali uma dificuldade (citado no Beis Yosef, seção 187): mas nós sustentamos, pouco adiante, que essas bênçãos são da Torá! Pode-se responder que foi a fórmula que eles estabeleceram para eles, etc.

O Rashba apresenta uma objeção: se Birkat Hamazon é uma obrigação da Torá, como se pode dizer que Moshe e Yehoshua a instituíram? Ele responde que a Torá ordenou as bênçãos, enquanto Moshe e Yehoshua fixaram sua formulação. O Beis Yosef, comentário de Rabbi Yosef Karo sobre o Tur, cita essa resposta em Orach Chaim, seção 187.

ע"ש א"כ נוסח ומטבע דברכת הזן שייכא דוקא לענין ירידת המן ולכן מזכירין גם בברכת הארץ

Veja ali. Sendo assim, a redação e a fórmula da bênção “Que sustenta” dizem respeito especificamente à descida do maná. Portanto, também mencionamos na bênção pela terra

A partir da resposta do Rashba, o Alter Rebe tira uma conclusão: a redação de “Que sustenta”, instituída por Moshe quando o maná caiu, diz respeito especificamente ao maná.

ועל אכילת מזון וגם חותמין על האכץ ועל המזון אע"פ [אף על פי] שהזכיר מזון בברכת הזן אלא דמטבע ההוא קאי על לחם מן השמים שהוא המן.

“e à ingestão de alimento”, e também concluímos “pela terra e pelo alimento”, embora o alimento já tenha sido mencionado na bênção “Que sustenta”; pois aquela fórmula se refere ao pão do céu, que é o maná.

É por isso que o alimento é mencionado novamente na bênção pela terra. O alimento da primeira bênção é o maná, “pão do céu”, enquanto o alimento da segunda vem da terra: as duas bênçãos falam de dois tipos diferentes de pão.

2 ומזון שבברכת הארץ הוא קאי על לחם מן הארץ.⁶ אך צ"ל דא"כ מדוע גם עתה החיוב לברך בנוסחא זו שבברכת הזן אע"פ [אף על פי] שאין המן יורד עכשיו כלל.⁷

O alimento mencionado na bênção pela terra refere-se ao pão que vem da terra. Mas é preciso compreender: se é assim, por que ainda hoje há a obrigação de abençoar com esta formulação da bênção “Que sustenta”, embora o maná já não desça de modo algum?

Depois de afirmar que o alimento mencionado na bênção pela terra é o pão que vem da terra, o Alter Rebe levanta uma nova questão. Se a formulação “Que sustenta” foi composta para o maná, por que é necessário recitá-la ainda hoje, quando já não cai maná?

ולהבין זה יש להקדים ענין המן דכתיב ביה אשר לא ידעת⁸ ולא ידעון אבותיך משמע שהוא בחי' ומדרגה גבוה מאד שאפילו לאבות

Para compreender isso, é preciso primeiro explicar a questão do maná, a respeito do qual está escrito: “que não conhecestes, nem teus pais conheceram”. Isso indica que se trata de um nível e grau muito elevado, de modo que nem mesmo os Patriarcas

Para responder, ele primeiro explica o que é o maná. Deuteronômio 8:3 diz que D'us alimentou Israel com maná “que não conhecestes, nem teus pais conheceram”; o Alter Rebe entende “teus pais” como os Patriarcas, Avraham, Yitschac e Yaakov, de modo que o maná deve provir de um nível tão elevado que nem mesmo eles conheciam.

לא נודע בחי' מקור ושרש המן כ"א זהו בחינת משה וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שהמן ירד בזכות משה⁹ ועיין בזהר פ' אמור (דף ק"ב סע"ב [סוף עמוד ב])¹⁰ ובפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] שם.

conheciam o nível da fonte e raiz do maná; este, porém, é o nível de Moshe, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória, que o maná desceu pelo mérito de Moshe. Veja o Zohar, Parshas Emor (p. 102, final do lado b), e o comentário do Ramaz ali.

A fonte do maná pertencia ao nível de Moshe, e o Talmud (Taanis 9a) afirma que o maná desceu pelo mérito de Moshe. O Zohar sobre Parshas Emor e o comentário ali de Rabi Moshe Zacuto (o Ramaz) tratam do mesmo assunto.

וגם צ"ל מ"ש למען הודיעך כי לא¹¹ על הלחם לכוד יחיה האדם כי על כל מוצא פי הוי' יחיה האדם.

Também é preciso compreender o que está escrito: “para fazer-te saber que não só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca de Havayá vive o homem”.

Uma segunda questão diz respeito ao final do mesmo versículo: o homem não vive somente de pão, mas de “tudo o que sai da boca de Havayá”. Qual é essa outra fonte de vida?

ובלק"ת [ובלקוטי תורה (להאריז"ל)] פי' דר"ל [דרוצה לומר] המוצא פי' ¹² ה' שבמאכל וזה דוחק קצת (ועמ"ש בזה בזה"א [בוהר חלק א] דר"מ ע"א ח"ב [חלק ב] דפ"א ע"ב ע"ש. ¹³ ובח"ג [ובחלק ג] מ"ז ב' קכ"ב ב' קכ"ג א').

No Likkutei Torah do Arizal, explica-se que isso se refere à expressão da boca de Havayá que está no alimento; mas essa interpretação é um tanto forçada. (Veja o que está escrito a esse respeito no Zohar, Parte I, p. 240a; Parte II, p. 81b, veja ali; e Parte III, 47b, 122b, 123a.)

O Arizal explicou que a “expressão da boca de Havayá” é a palavra divina presente no próprio alimento, que é o que verdadeiramente sustenta. O Alter Rebe considera essa interpretação um tanto forçada aqui e remete a várias passagens do Zohar sobre o versículo; segundo Or HaTorah (citado nas notas da Kehot), uma delas (Parte II, 81b) entende “a boca de Havayá” como o som do shofar.

אך הענין יובן בהקדים ענין תהו ותיקון שבתהו היו בחי' יש ולכן לא היה בהן התכללות

A questão, porém, será compreendida começando pela explicação [do conceito de] Tohu (Caos) e Tikkun (Retificação). Em Tohu, [os níveis] estavam num estado de yesh (existência autônoma) e, por isso, não havia inclusão mútua entre eles;

A explicação começa com dois estágios da criação na Cabalá: Tohu (Caos), um mundo primordial de luz intensa em recipientes estreitos demais para contê-la, e Tikkun (Retificação), o mundo ordenado que veio depois. Em Tohu, cada atributo permanecia isolado, como yesh, uma existência autônoma, e não se combinava com os demais.

לכן נק' ז' נקודות וע' מזה כפ' אמור בביאור דכבשים ¹⁴ וע"כ נפלו למטה והוא בבחי' שם ב"ן [שם ב"ן] וכמ"ש והארץ היתה תהו ¹⁵.

por isso, são chamados “os sete pontos” (veja a respeito disso em Parshas Emor, na explicação sobre “cordeiros”), e por isso caíram para baixo. Isso corresponde ao nível do Nome Ban, como está escrito: “e a terra era tohu (caos)”.

Como cada atributo de Tohu permanecia isolado, eles são chamados “os sete pontos”: pontos singulares, sem a interconexão de uma estrutura completa; por isso, “caíram”: seus recipientes se quebraram e suas centelhas desceram aos mundos inferiores. Essa queda está associada ao Nome divino Ban (Havayá escrito por extenso com valor numérico de 52) e ao versículo “a terra era tohu”.

אך האדם הוא מבחי' התיקון שם מ"ה [שם מ"ה] שהוא בחי' ההתכללות וכמבואר בביאור הנ"ל ולפי ששרש עולם התהו משם ס"ג [שם ס"ג] שלמעלה ממ"ה [משם מ"ה] ע"כ האדם ניזון מצומח וחי

O homem, porém, pertence ao nível de Tikkun, o Nome Mah, que corresponde à inclusão mútua, como se explica na explicação mencionada acima. E, como a raiz do Mundo de Tohu provém do Nome Sag, que está acima de Mah, o homem é, portanto, nutrido por vegetais e animais,

Em contraste, o homem provém de Tikkun, associado ao Nome Mah (45), em que os atributos se combinam e se incluem uns nos outros. Como Tohu tem sua raiz no Nome Sag (63), que é superior a Mah, a vida vegetal e animal que carrega suas centelhas caídas pode nutrir o homem, cuja própria raiz é inferior.

וזהו ענין שעל הלחם יחיה האדם וכמשי"ש [וכמה שכתוב שם] וע"פ ראשי המטות¹⁶ וע"פ ששת ימים תאכל מצות.¹⁷

e este é o sentido de [o versículo] “o homem vive do pão”, conforme está escrito ali, e nos maamarim sobre “Os chefes das tribos” e “Durante seis dias comereis matsot”.

É por isso que “o homem vive do pão”: o alimento comum contém centelhas cuja raiz está acima da própria essência do homem. O Alter Rebe se refere às explicações mais completas desse tema nos maamarim sobre “Os chefes das tribos” e “Durante seis dias comereis matsot”.

SEÇÃO 2 • 113-6

O maná, acima de toda elevação

3 וזהו ענין לחם מן הארץ בירורים דב"ן [דשם ב"ן] כנ"ל מענין והארץ היתה כו'.¹⁸ אך ענין כי על כל מוצא כו'

Este é o significado de “pão da terra”: os refinamentos (beirurim) de Ban, como mencionado acima a respeito de “e a terra era”, etc. Mas quanto a “mas por tudo o que sai”, etc.:

Assim, “pão da terra” é um alimento cujas centelhas caíram na quebra de Tohu, associada ao Nome Ban; ao comê-lo, essas centelhas são refinadas (beirurim) e elevadas. O Alter Rebe passa agora à segunda parte do versículo: “tudo o que sai da boca”.

הנה ירידת המן ע"י הטל וכתוב מטל השמים¹⁹ וזהו ג"כ לחם מן השמים²⁰ ובטל כתיב כי טל אורות²¹ שנמשך מבחי' אורות שלמעלה מהכלים וא"כ הוא למעלה מתהו ותיקון וכענין עקודים שלמעלה מנקודים כו'

o maná descia por meio do orvalho, e está escrito: “do orvalho dos céus”; também isso é “pão dos céus”. E sobre o orvalho está escrito: “pois [há] um orvalho de luzes”, pois ele é atraído do nível das luzes que estão acima dos recipientes. Sendo assim, está acima de Tohu e Tikkun, como Akudim, que está acima de Nekudim, etc.

O maná vinha com o orvalho, e a bênção de Yitschac fala do “orvalho dos céus”; por isso, o maná é “pão dos céus” (Êxodo 16:4). Yeshayá chama o orvalho de “orvalho de luzes”: o orvalho representa as luzes que estão acima de todos os recipientes e, portanto, acima tanto de Tohu quanto de Tikkun, que são ambos mundos de recipientes. A Cabalá descreve uma etapa anterior chamada Akudim (“atados”), na qual as luzes estavam atadas juntas em um único recipiente, antes de Nekudim (“pontos”), o mundo de Tohu.

ועי"כ לא²² היה ממנו פסולת ולא כשאר מזון ששרשו משבה"כ [משבירת הכלים] כי הוא למעלה מבחי בירורים

Por isso, não deixava resíduos, ao contrário dos outros alimentos, cuja raiz provém da quebra dos recipientes; pois está acima do nível dos refinamentos.

Como o maná vinha de acima da quebra, não continha centelhas que precisassem ser refinadas e, por isso, não deixava resíduos; o Talmud (Yoma 75b) diz que era absorvido inteiramente pelo corpo. Os alimentos comuns, cuja raiz está nos recipientes quebrados, são uma mistura de bem a ser refinado e resíduos a serem descartados.

והוא מבחי טלא דבדולחא^{23,24} המלוכש במו"ס [במוחא סתימאה] שלמעלה מחכמה דאצילות וז"ש [וזהו שכתוב] ועינו כעין הבדולח²⁵ כוי ועמ"ש מזה ע"פ אכלהו היום²⁶ כוי.

Ele provém do nível do orvalho cristalino (tala divedolcha), que está revestido em Mocha Stima'ah (o cérebro oculto), acima da Chochmá de Atsilut. É [este] o significado do que está escrito: “e sua aparência era como a aparência do bedolach”, etc. E veja o que está escrito a respeito disso sobre “Comei-o hoje”, etc.

A fonte do maná é o “orvalho cristalino” (tala divedolcha), um termo do Zohar para um fluxo dentro de Mocha Stima'ah, “o cérebro oculto”, a sabedoria oculta de Kéter, acima da Chochmá de Atsilut. Bamidbar 11:7 alude a isso: o maná tinha a aparência de bedolach, a forma hebraica da palavra aramaica do Zohar para cristal.

ועי"ז נאמר כי לא²⁷ על הלחם מן הארץ לבדו בירורים דב"ן [דשם ב"ן] וס, ג יחיה האדם מ"ה [שם מ"ה] דאצילות כי על כל מוצא פי כוי מבחי שלמעלה מהתהו ותיקון.

A respeito disso, está dito: “não é somente pelo pão” da terra — os refinamentos de Ban e Sag — “que o homem” — Mah de Atsilut — “vive, mas por tudo o que sai da boca”, etc. — do nível que está acima de Tohu e Tikkun.

O Alter Rebe interpreta o versículo inserindo explicações. O homem, cujo nome Adam tem o valor numérico de Mah (45), não vive somente do pão da terra — as centelhas refinadas de Ban e Sag —, mas também daquilo que provém da “boca” acima de Tohu e Tikkun, a fonte do maná.

(וכענין אתעדלי"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] שזהו בחי' ומדרגת הטל כמ"ש סדי"ה אני ישנה²⁸ כו' וז"ש [וזהו שכתוב] בזהר פ' ויקרא²⁹ (די"ז ע"ב) על שאלת איכה תרעה³⁰ ידי מלה טמירא הוא³¹ כו'.

(Isso é semelhante a um despertar do alto, que está acima de um despertar de baixo; este é o nível e o grau do orvalho, conforme explicado ao final do discurso que começa com “Estou adormecida”, etc. E é isso o que se diz no Zohar, Parshas Vayikra (p. 17b), a respeito da pergunta “Onde apascentas?”: “O que me pertence é um assunto oculto”, etc.)

O parêntese compara isso a um despertar do alto que vem além de qualquer despertar de baixo, isto é, de qualquer iniciativa humana; na Chassidut, o orvalho é a imagem de tal dádiva, pois, ao contrário da chuva, nunca é retido. O Alter Rebbe acrescenta o Zohar sobre Vayikra (17b), que, a respeito da pergunta “Onde apascentas?” (Cântico dos Cânticos 1:7), fala de “um assunto oculto”.

ולכן נאמר בו אשר לא ידעון אבותיך שהם חג"ת [חסד גבורה תפארת] דאצי" אורות בכלים [וי"ל [ויש לומר] כי חג"ת [חסד גבורה תפארת] דאצי" שרשן עד חג"ת [חסד גבורה תפארת] דא"א שמתלבשים באו"א [באבא ואימא] אדם [דעשיה] [דאצי"] אורות בכלים

Por isso, a respeito dele está dito: “que teus pais não conheceram”, pois eles são Chessed, Guevurá e Tiféret de Atsilut, luzes em recipientes. [E pode-se dizer que Chessed, Guevurá e Tiféret de Atsilut têm sua raiz até Chessed, Guevurá e Tiféret de Arich Anpin, que estão revestidos em Abá e Imá, “homem” [de Assiá] (de Atsilut), luzes em recipientes;

É por isso que o versículo diz que o maná era desconhecido para “teus pais”. Os Patriarcas representam Chessed, Guevurá e Tiféret de Atsilut (Avraham, a bondade; Yitschac, a contenção; Yaacov, a beleza), luzes que já estão investidas em recipientes. Em um acréscimo entre colchetes, o Alter Rebbe acrescenta que esses atributos chegam até Chessed, Guevurá e Tiféret de Arich Anpin; ainda assim, mesmo estes estão revestidos em Abá e Imá, dentro da estrutura em forma de homem (“homem”) das luzes em recipientes.

אבל הטל ומן שרשו ממו"ס [ממוחא סתימאה] שאינו מתלבש כו' רק בבחי' שערות ולא בבחי' כלים ואברים ממש

mas o orvalho e o maná têm sua raiz em Mocha Stima'ah, que não está revestido, etc., exceto na forma de cabelos, e não na forma de recipientes e membros propriamente ditos.

O orvalho e o maná, em contraste, provêm de Mocha Stima'ah, que não está revestido em um nível inferior como um membro. Ele se estende somente como “cabelos”, a imagem cabalística de canais sutis que conduzem luz de um nível que permanece oculto.

והיינו לפי שהוא מבחינת עתיק מבחי' תחתונה שבמאציל וזהו ג"כ ענין וארא אל אברהם³² כו'

Isso porque provém do nível de Atik, do nível mais baixo dentro do Emanador. E este é também o significado de “Eu apareci a Avraham”, etc.,

Isso porque Mocha Stima'ah pertence a Atik, o nível mais baixo do próprio Emanador, que está acima de tudo o que foi emanado. O Alter Rebe relaciona isso a Êxodo 6:3: “Eu apareci a Avraham, a Yitzchak e a Yaa-kov como Kel Shad-ai.”

ושמי הוי' בחינת עתיק שם הויה דלעילא לא נודעתי להם וזהו רק בחינת משה ויקרא הוי' הוי' כו'

ועמ"ש סד"ה ואתחנן.³³

“mas pelo Meu Nome Havayá” — o nível de Atik, o Nome Havayá do alto — “não Me dei a conhecer a eles”. E isso corresponde apenas ao nível de Moshe: “e proclamou: Havayá, Havayá”, etc. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “E supliquei”.

O versículo prossegue: “mas pelo Meu Nome Havayá não Me dei a conhecer a eles”: aqui, “Meu Nome Havayá” é o Nome tal como se encontra em Atik, a fonte superior. Esse nível era exclusivo de Moshe, a quem foram proclamados os Treze Atributos de Misericórdia, que começam com “Havayá, Havayá” (Êxodo 34:6).

4 וכפשוטו היינו כי האבות הן בחינת מדות דאצילות והמן שרשו מחכמה עילאה לכן נאמר אשר לא ידעון אבותיך כי החכמה המתלבשת במדות אינה ערוך לעצמיות חכמה עילאה עמ"ש בד"ה באתי לגני כו'

Tomado em seu sentido simples, significa que os Patriarcas correspondem ao nível dos atributos emocionais (midot) de Atsilut, ao passo que o maná tem sua raiz na Chochmá Superior. Por isso se diz: “que teus pais não conheceram”, pois a Chochmá que se reveste nos atributos emocionais não se compara à própria essência da Chochmá Superior. Veja o que está escrito no discurso que começa com “Vim ao Meu jardim”, etc.

Uma leitura mais simples, ainda dentro do trecho entre colchetes: os Patriarcas personificam os atributos emocionais (midot) de Atsilut, enquanto o maná provém da Chochmá Superior. A sabedoria investida nas emoções não se compara à Chochmá tal como ela é em sua própria essência; por isso, os Patriarcas não conheceram a origem do maná.

ולכן נקי המדות זעיר אנפין וכמ"ש מזה בענין ק"ש [קריאת שמע] בפרשה ואתחנן ועמ"ש בפרשה וארא בד"ה וידבר אלקים אל משה³⁴ כוי וארא אל אברהם כוי ע"ש].^{35, 36, 37}

Por isso, os atributos emocionais são chamados Zeir Anpin, conforme se explica a esse respeito sobre o Shemá na Parashat Vaetchanan; e veja o que está escrito na Parashat Vaerá, no discurso que começa com “E Elokim falou a Moshê”, etc., “Apareci a Avraham”, etc. Veja lá.]

É por isso que os atributos emocionais são chamados Zeir Anpin, “a pequena face”: em comparação com a Chochmá essencial, eles constituem uma revelação menor. O Alter Rebe remete à sua explicação sobre o Shemá na Parashat Vaetchanan e ao discurso em Vaerá sobre Shemot 6:2-3, os versículos que dizem que os Patriarcas não conheceram o Nome Havayá.

5 ולכן משה תיקן ברכת הזן בשעה שירד המן כי המן נמשך מבחי" מו"ס [מוחא סתימאה] מקור שם מ"ה [שם

מ"ה]

Portanto, Moshe instituiu a bênção “Aquele que sustenta” quando o maná desceu, pois o maná provém do nível de Mocha Stima'ah, a fonte do Nome Mah;

A primeira pergunta fica agora respondida. Moshe instituiu “Aquele que sustenta” para o maná porque o maná provém de Mocha Stima'ah, a fonte do Nome Mah, que é o próprio nível de Moshe.

וזוהו בחי" משה ונחנו מה³⁸ שהוא בחי" ביטול אמיתי מבחי" יחו"ע [יחודא עילאה]³⁹ ולכן היה כבד פה.⁴⁰

e este é o nível de Moshe: “e o que (mah) somos nós?”, que é o nível da verdadeira autoanulação (bitul), do nível da unidade superior (yichudá ilaá). Por isso, ele era “pesado de boca”,

Moshe e Aharon disseram a respeito de si mesmos: “e o que (mah) somos nós?” (Êxodo 16:7). O nível de Moshe é Mah, a verdadeira autoanulação (bitul), que pertence à unidade superior (yichudá ilaá), na qual tudo é como nada diante de D'us. Por isso, Moshe se descreveu como “pesado de boca” (Êxodo 4:10).

כי פה היינו בחי" גילוי והמשכה והוא בחי" יש לגבי הביטול דמשה ועמ"ש מזה בביאור דאלה מסעי ועמ"ש בפרשה בהעלותך⁴¹ בענין אם את כל דגי הים כוי.⁴²

pois “boca” é o nível da revelação e da extensão para baixo, e é um estado de yesh em relação à autoanulação de Moshe. Veja o que está escrito sobre isso na explicação de “Estas são as jornadas”, e veja o que está escrito na Parashá Beha'alotcha a respeito de “se todos os peixes do mar”, etc.

A fala revela e projeta para fora; toda revelação é, portanto, uma espécie de yesh, um “algo”, quando comparada à total autoanulação de Moshe. Assim, sua dificuldade com a fala refletia a elevação de seu nível. O Alter Rebbe remete à explicação de “Estas são as jornadas” e à de Beha'alotcha sobre “se todos os peixes do mar”, onde o nível de Moshe é descrito como elevado demais para descer.

6 והנה גם כדי להיות המשכה זו דבחי ח"ע [חכמה עילאה] צ"ל ברכה והמשכה כי עצמות אור א"ס הוא למעלה מעלה גם מבחי ח"ע [חכמה עילאה]

Ora, mesmo para que ocorra esta descida da Chochmá Suprema, é preciso haver uma bênção e uma descida; pois a essência da Luz Infinita (Or Ein Sof) está muito, muito acima até mesmo do nível da Chochmá Suprema,

Mesmo o fluxo elevado do maná, proveniente da Chochmá Suprema, não ocorre por si só; ele precisa ser atraído por meio de uma bênção. A essência da Luz Infinita está muito acima até mesmo da Chochmá Suprema, de modo que também a Chochmá precisa receber um novo fluxo do alto.

אלא שמברכים וממשיכים להיות ירידה והמשכה זו וזהו ענין בא"י [ברוך אתה ה'] כו' הזן כו' בטובו כו' הכל לשון נסתר

mas nós abençoamos e atraímos, para que essa descida e esse fluxo se realizem. Este é o significado de “Bendito és Tu, D'us”, etc., “que sustenta”, etc., “com Sua bondade”, etc. — tudo na forma oculta (terceira pessoa),

Esse é o propósito da nossa bênção: fazer com que essa descida ocorra. A bênção “que sustenta” começa com “Bendito és Tu”, mas depois prossegue na terceira pessoa: “que sustenta o mundo inteiro com Sua bondade”, como se falasse de Alguém que está oculto.

כי הוא המשכה עליונה מאד וכנודע החילוק בין לשון נוכח לנסתר מדבר בהמשכה שמבחי ממכ"ע [ממלא כל עלמין] עלמא דאתגלייא משא"כ לשון נסתר הוא ההמשכה מבחי סוכ"ע.

pois trata-se de uma descida muito elevada. Como é sabido, a diferença entre a forma direta (segunda pessoa) e a forma oculta (terceira pessoa) é que a segunda pessoa se refere à descida do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), o mundo revelado, ao passo que a terceira pessoa se refere à descida do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

Dirigir-se a D'us como “Tu” corresponde à luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), “o mundo revelado”, que se apresenta a nós; falar de “Ele” corresponde à luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que permanece além e oculta. Portanto, a formulação na terceira pessoa assinala uma descida muito elevada.

וזהו ענין שמטבע ונוסח דברכת הזן שייך לבחי ומדרגת לחם מן השמים כו':

E este é o significado de a fórmula e a redação da bênção “que sustenta” corresponderem ao nível e à categoria de “pão do céu”, etc.:

Assim, a redação de “que sustenta” é adequada ao seu tema, o maná, “pão do céu”, que provém de um nível acima de todos os recipientes.

A bênção pela terra: elevação de baixo

7 ב ויהושע תיקן להם ברכת הארץ מלי⁴³ והוא לנוכח שאתה זן כוי ולכן ברכת הארץ מתחלת בנודה לך

בחי הודאה

2. E Yehoshua instituiu para eles a bênção pela terra — Malchut — e ela está na segunda pessoa: “que Tu sustentas” etc. Por isso, a bênção pela terra começa com “Nós Te agradecemos”, o nível de reconhecimento,

A seção 2 trata da bênção pela terra, composta por Yehoshua. A terra representa Malchut, o atributo por meio do qual D'us Se relaciona com o mundo; essa bênção se dirige diretamente a D'us, na segunda pessoa (“que Tu sustentas”), e começa com “Nós Te agradecemos”, um ato de reconhecimento.

שהוא בחי ביטול היש יחוי"ת [יחודא תתאה] מה שאין כן ברכת הזן מתחלת בברוך גילוי יחוי"ע [יחודא עילאה]

ביטול אמיתי [ועי' בזהר ויחי (דרלי"ז)]⁴⁴ בענין יהודה

que é o nível da anulação do yesh, a unidade inferior (yichudá tataá); ao passo que a bênção “Aquele que sustenta” começa com “Bendito”, a revelação da unidade superior (yichudá ilaá), a verdadeira autoanulação (bitul). [Veja o Zohar, Vayechi (p. 237), a respeito de Yehudah;

O reconhecimento é a anulação do yesh: um ser que ainda sente a própria existência se curva diante de D'us, o que pertence à unidade inferior (yichudá tataá). “Bendito”, que inicia a bênção “Aquele que sustenta”, revela a unidade superior, a verdadeira autoanulação, na qual a criação é como nada. A nota entre colchetes remete o leitor ao Zohar sobre Yehudah, cujo nome deriva de “reconhecimento”.

וזהו יהודה אתה⁴⁵ לי [לשוין] נוכח עי' [עייין] בזהר משפטים (דף קי"ד ע"א) ועמ"ש ע"פ והקבמנו בני יהודה⁴⁶ כוי בהפטרה דפי' במדבר].

e isto é “Yehudah, tu”, uma expressão na segunda pessoa. Veja o Zohar, Mishpatim (p. 114a); e veja o que está escrito sobre “E os filhos de Yehudah serão reunidos” etc., na Haftarah de Parshas Bamidbar.]

A bênção de Yaakov, “Yehudah, tu [teus irmãos te reconhecerão]” (Genesis 49:8), dirige-se a Yehudah na segunda pessoa, associando o reconhecimento à interpelação direta. O Alter Rebbe também cita o Zohar sobre Mishpatim e seu maamar sobre Hoshea 2:2, lido como a Haftarah de Bamidbar.

וזהו ארץ דמפקא מזון שהם הבירורים דתהו שהמלי' מבררת אותם ועי"ז עולים ונכללים באצילות בבחי' מיין [מיין נוקבין] ונמשך מ"ד [מיין דוכרין] ומוחין חדשים

E isto é “uma terra que produz alimento”: são as elevações de Tohu, que Malchut eleva; por meio disso, elas ascendem e são incluídas em Atsilut como mayin nukvin (águas femininas), e são atraídos mayin duchrin (águas masculinas) e um intelecto novo (mochin),

“Uma terra que produz alimento” significa que Malchut eleva as centelhas de Tohu presentes no alimento. As centelhas refinadas ascendem a Atsilut como mayin nukvin, “águas femininas”, termo cabalístico para uma elevação de baixo; em resposta, vêm mayin duchrin, “águas masculinas”, um fluxo do alto, e um intelecto novo (mochin).

כמו הלחם שמתברר בקיבה וכבד ועולה ללב כו' ועי"ז ממשיך חיות להיות יחיה האדם ועמ"ש בענין שמע שם ע' [עיין] כ"ן [שם כ"ן] רפ"ח ששם כ"ן [שם כ"ן] מברר ומעלה הרפ"ח ניצוצים ע"ש.⁴⁷

assim como o pão é refinado no estômago e no fígado e ascende ao coração etc.; e, por meio disso, atrai força vital (chayut), para que “o homem viva”. Veja o que está escrito sobre “Shema”: shem (nome) [e] ayin; Ban [e] 288: ali, o Nome Ban eleva e refina as 288 centelhas. Veja ali.

A imagem é a digestão: o pão é refinado no estômago e no fígado, e sua parte mais nobre ascende ao coração e dá vida à pessoa. Sobre “Shema”: a palavra se divide em shem (340, que corresponde a Ban, 52, mais 288) e ayin (70), e o Nome Ban eleva e refina as 288 centelhas que caíram na quebra dos recipientes.

8 ועוד כי המזלות שרשם משמרי האופנים⁴⁸ וגבוה מעל גבוה עד מלי' דאצילות דבר ה' כנוי' [כנזכר] בד"ה

Além disso, os mazalot (constelações) têm sua raiz nos guardiões dos Ofanim e, subindo cada vez mais alto, até Malchut de Atsilut, “a palavra de Havayá”, como é mencionado no discurso que começa

Uma razão adicional para a terra “produzir alimento”: os mazalot (constelações), que governam o crescimento, têm sua raiz nos anjos chamados “guardiões dos Ofanim” e, passando por níveis cada vez mais elevados, chegam até Malchut de Atsilut, chamada “a palavra de Havayá”.

כי תצא וע' מזה בביאור דראשי המטות שהעשרה מאמרות⁴⁹ שהן חיות הדצ"ח [הדומם צומח חי] הם מבחינת ע"ס [עשר ספירות] דב"ן [דשם כ"ן] דמלי' דאצילות ע"כ נקי ארץ דמפקא מזון

“Quando saíres.” E veja também a respeito disso na explicação de “Os chefes das tribos”: as dez declarações, que são a força vital dos reinos inanimado, vegetal e animal, provêm do nível das Dez Sefirot de Ban de Malchut de Atsilut. Por isso, ela é chamada “uma terra que produz alimento”.

No maamar sobre “Os chefes das tribos”, o Alter Rebe explica que as dez declarações da criação, que dão vida aos minerais, às plantas e aos animais, provêm das Dez Sefirot do Nome Ban dentro de Malchut de Atsilut. Por isso, Malchut é chamada “uma terra que produz alimento”.

וזהו שאנו אומרים בברכת הארץ מזון ועל אכילת מזון שאתה זן כוי דהיינו המשכת הכחל בארץ שהיא בחיי מלי לברר הכירורים דרפ"ח ניצוצין ולהעלותם משבה"כ [משבירת הכלים] למעלה.

É por isso que dizemos na bênção pela terra “alimento” e “pela ingestão de alimento, que Tu sustentas”, etc.: isto é, atrair a força para dentro da terra, que corresponde ao nível de Malchut, a fim de refinar as centelhas das 288 centelhas e elevá-las da quebra dos recipientes.

Assim, quando a bênção pela terra diz “pela ingestão de alimento, que Tu sustentas”, ela atrai força para a “terra”, Malchut, a fim de refinar as 288 centelhas que caíram na quebra dos recipientes e elevá-las.

9 וזהו ג"כ שבכחה זו מתחלת בהודאה ומסתיימת בברכה ומברכים אותך כוי כי ברוך היינו המשכה מבחינת חכמה עילאה ביטול אמיתי משא"כ הודאה הוא בחיי יחוי"ע [יחודא תתאה] ביטול היש כנ"ל

É também por isso que esta bênção começa com agradecimento e termina com bênção: “e Te bendizemos”, etc. Pois “bendito” significa uma emanção do nível da Chochmá suprema, uma autoanulação verdadeira, ao passo que o agradecimento corresponde à unidade inferior, à anulação do yesh, como mencionado acima.

A bênção pela terra começa com agradecimento (“Nós Te agradecemos”) e termina com bênção (“e Te bendizemos”). “Bendito” é uma emanção da Chochmá suprema, a autoanulação verdadeira, enquanto o agradecimento é a anulação do yesh própria da unidade inferior.

אך גם כדי שיהיה ביטול היש צ"ל ברכה והמשכה לזה מבחי יחוי"ע [יחודא עילאה] ⁵⁰ והיינו מבחי ברכת הזן

Mas, mesmo para que haja a anulação do yesh, é preciso que haja uma bênção e uma emanção para isso, provenientes do nível da unidade superior, isto é, do nível da bênção “Que sustenta”.

Mesmo a anulação inferior, de um ser que existe, precisa de um fluxo que venha do alto. Ela deve provir da unidade superior, que corresponde à bênção “Que sustenta”.

דיחוי"ע [דיחודא עילאה] שאומרים תחלה שמשמש ממשיכים בחיי ברכה ג"כ ברכת הארץ להיות ארץ דמפקא מזון ביטול היש ⁵¹ וכמ"ש בזהר ר"פ תזריע (דמ"ב ע"ב) ⁵²

da unidade superior, que pronunciamos primeiro; pois, de lá, o nível da bênção também é emanado para a bênção pela terra, para que haja “uma terra que faz brotar alimento”, a anulação do yesh. Como é dito no Zohar, no início da Parashat Tazria (42b),

É por isso que “Que sustenta” é pronunciada primeiro: sua bênção então flui para a bênção pela terra, para que a terra possa “fazer brotar alimento”, a anulação do yesh. O Alter Rebbe cita o Zohar, no início da Parashat Tazria.

ע"פ גמלתהו טוב⁵³ שהוא ענין בירור הטוב דרפ"ח ניצוצים אימתי בזמן דאינון ימי השמים נהרין עלה⁵⁴ כו' דהיינו המשכה מבחי' יחוי"ע [יחודא עילאה] ביחוי"ת [ביחודא תתאה] להיות ביטול היש

sobre “Ela lhe faz o bem”: isso se refere à depuração do bem das 288 centelhas. “Quando? Quando aqueles ‘dias do céu’ brilham sobre ela”, etc. Isto é, uma emanção do nível da unidade superior para a unidade inferior, para que haja a anulação do yesh.

O Zohar interpreta Provérbios 31:12, “Ela lhe faz o bem”, como a depuração do bem das 288 centelhas, e pergunta quando isso ocorre: quando “os dias do céu” brilham sobre ela. Malchut só pode depurar quando a luz da unidade superior brilha na unidade inferior.

וכמו שטל המשים יורד ונמשך ללחלח הארץ כו' וכן מטר השמים ועי"ז מעורר ונותן כח בארץ להצמיח כל מיני מאכל

Assim como o orvalho do céu desce e é conduzido para umedecer a terra, etc., e o mesmo ocorre com a chuva do céu; por meio disso, desperta a terra e lhe dá força para fazer crescer toda espécie de alimento;

Uma analogia tirada da natureza: a terra só faz crescer alimento porque o orvalho e a chuva descem do céu e despertam nela a força para crescer.

וגם כמ"ש ממגד תבואות שמש⁵⁵ שע"י שהשמש זורח בארץ ומכה בה בכח כנודע שאויר התחתון הסמוך לארץ חם ביותר מאויר האמצעי כו'

e também como está escrito: “com a abundância dos frutos do sol”: o sol brilha sobre a terra e a atinge com força — como é sabido, o ar inferior, próximo da terra, é mais quente do que o ar intermediário, etc. —,

Também “a abundância dos frutos do sol” (Deuteronômio 33:14): o sol atinge a terra com força, e o Alter Rebbe observa a conhecida constatação de que o ar mais próximo do solo é mais quente do que o ar em níveis mais elevados.

על ידי זה מוציאה תבואות הארץ. נמצא אע"פ [אף על פי] שהארץ מפקא מזון ע"י כח הצומח שבה ממאמר תדשא הארץ דשא⁵⁶ כו'.

e, por meio disso, ela faz brotar os produtos da terra. Vemos, portanto, que, embora a terra faça brotar alimento pela força de crescimento que há nela, proveniente da declaração “Que a terra faça brotar vegetação”, etc.,

Assim, a terra produz seus frutos. Sua própria força de crescimento provém da declaração “Que a terra faça brotar vegetação” (Gênesis 1:11), que foi nela implantada.

עכ"ז [עם כל זה] הוא דוקא ע"י שמקבלת משמים טל ומטר ואור השמש וכן אין לך עשב מלמטה⁵⁷ שאין לו מזל מלמעלה המכה בו ואומר לו גדל.⁵⁸

ainda assim, isso só ocorre porque ela recebe do céu o orvalho, a chuva e a luz do sol. Da mesma forma, “não há lâmina de erva aqui embaixo que não tenha um mazal acima que a golpeia e lhe diz: ‘Cresce!’”

Mesmo assim, ela só cresce ao receber de cima o orvalho, a chuva e a luz do sol. O Midrash diz o mesmo: cada lâmina de erva tem um mazal acima que a golpeia e lhe diz: “Cresce!”

כך למעלה אע"ג [אף על גב] דשם ב"ן [שם ב"ן] שהוא בחי' ארץ מברר הבירורים דרפ"ח כנ"ל להיות ביטול היש וזהו ענין לחם מן הארץ

Assim também é acima: embora o Nome Ban, que é o nível de “terra”, refine as centelhas de 288 [centelhas], como mencionado acima, para que haja a anulação do yesh — e este é o significado de “pão da terra” —

O mesmo se aplica acima. O Nome Ban, a “terra”, refina as 288 centelhas e provoca a anulação do yesh; isto é “pão da terra”.

אך הוא ע"י המשכה מבחי' ימי השמים דנהרין עלה והיינו מבחי' טל השמים שזהו ענין ברכת הזן שכנגד המן שהוא בחי' טל

contudo, isso se dá por meio de uma emanção do nível dos “dias do céu”, que brilham sobre ela, isto é, do nível do orvalho do céu, que corresponde à bênção “Aquele que sustenta”, correspondente ao maná, que é o nível do orvalho.

Contudo, isso só pode ocorrer por meio da luz dos “dias do céu”, o orvalho do céu, que corresponde à bênção “Aquele que sustenta” e ao maná.

וגם משה הוא בחי' שמשא כנודע כמ"ש ע"פ ואתחנן כו' שע"ז דייקא נמשך הכח בארץ לברר ולהיות ביטול היש בבי"ע כו'

Moshe também é o nível do sol, como é sabido, conforme explicado sobre “E supliquei”, etc.; e é precisamente por meio disso que o poder é emanado à terra para refinar e provocar a anulação do yesh em Beriá, Yetsirá e Assiá, etc.

Moshe é chamado “o sol”, como o Alter Rebbe explica em seu discurso sobre “E supliquei”. Sua influência dá à “terra” o poder de refinar e provocar a anulação do yesh nos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá.

ועמ"ש בפי' שלח בד"ה והיה לכם⁵⁹ לציצית בענין תכלת נהורא תיכלא שמכלה היש שנמשך מנהורא חיוורא וכענין לזאת יקרא אשה כי מאיש לוקחה⁶⁰ כו' ע"ש באריכות.

E veja o que está escrito na Parashat Shelach, no discurso que começa “E será para vós como tsitsit”, a respeito do techelet, “a luz azul”, que consome o yesh e é emanada da “luz branca”; e como em “Esta será chamada mulher, pois do homem foi tomada”, etc. Veja ali em detalhes.

No discurso sobre tsitsit, o Alter Rebbe explica o techelet, o fio azul, como “a luz azul” (tichla), que consome (mechaleh) o yesh e é emanada da “luz branca” que está acima dela. Do mesmo modo, a mulher foi “tomada do homem”: o inferior recebe seu poder do superior.

ועד"ז יובן מ"ש בזהר ויגש (דר"ז סע"ב [סוף עמוד ב])^{61,62} ע"פ וברכת את.⁶³ לברכא ליה כו' מ"ט בגין דמזונא כו' דהא במזלא תליא כו'

Do mesmo modo, compreender-se-á o que é dito no Zohar, Vayigash (fim de 207b), sobre “e bendirás es”: “abençoá-Lo”, etc. “Qual é a razão? Porque o alimento”, etc., “pois depende do mazal”, etc.

O Zohar sobre Vayigash, a respeito de “e bendirás es” (Deuteronômio 8:10), explica a razão dessa bênção: o alimento “depende do mazal”, do fluxo que vem do alto.

ע"ש באריכות דהיינו שצריך להמשיך ההמשכה מבחי' יחו"ע [יחודא עילאה] בבחי' יחו"ת [יחודא תתאה] הנק' את שע"ז יהי ארץ דמפקא מזון כו' וע' בזהר פי' תרומה (דקע"א ע"א).

Veja ali em detalhes. Isto é, é preciso fazer descer o fluxo do nível da unidade superior (yichudá ilaá) ao nível da unidade inferior (yichudá tataá), chamado es, para que, por meio disso, haja “uma terra que produz alimento”, etc. E veja o Zohar, Parashat Terumah (171a).

A ideia é fazer descer o fluxo da unidade superior à unidade inferior, Malchut, chamada es (את); então a “terra” produz alimento. Também é citado o Zohar sobre Terumah.

ומפני שעיקר הכוונה בברכת הארץ בשביל זה הכירור להוציא לחם מן הארץ⁶⁴ אין זה כחותם בשתים אלא חדא היא⁶⁵ ארץ דמפקא מזון כו'.

E, como o propósito principal da bênção pela terra é essa depuração, “fazer sair pão da terra”, ela não equivale a concluir com dois [temas]; ao contrário, é um só: “uma terra que produz alimento”, etc.

Isso responde à pergunta do Talmud sobre concluir com dois temas. O propósito inteiro da bênção pela terra é essa depuração, “fazer sair pão da terra”; portanto, “a terra e o alimento” constituem um único tema: uma terra que produz alimento.

ופי' על שהנחלת לאבותינו ארץ חמדה טובה ורחבה^{66,67} כי הנה אע"פ [אף על פי] שיחודא [שיחודא עילאה]
גבוה מיחודא [מיחודא תתאה] עכ"ז [עם כל זה] הרי תכלית הבריאה שיהיה דירה בתחתונים^{68,69} דייקא
שיהיה יש וביטול היש וכנודע מענין ישראל כי שרית עם⁷⁰ אלהים דייקא

E o significado de “por ter dado como herança a nossos antepassados uma terra desejável, boa e espaçosa” é o seguinte. Embora a unidade superior seja mais elevada que a unidade inferior, ainda assim, o propósito da Criação é que haja uma morada nos mundos inferiores, especificamente, que haja yesh e a anulação do yesh; como é sabido a respeito de Yisrael: “pois lutaste com Elokim” — especificamente —

A seguir vem a expressão “uma terra desejável, boa e espaçosa”. Embora a unidade superior seja mais elevada, o propósito de D'us na Criação é uma morada nos mundos inferiores, onde existe yesh e ele se anula; por isso, o nome Yisrael foi dado a Yaakov por lutar “com Elokim”, o Nome da ocultação.

כי צחוק עשה לי⁷¹ שם אלקים כוי כמ"ש בד"ה אני דפי ציצית ועמ"ש במ"א בד"ה ואתחנן⁷² בענין
ישראל מונין ללבנה ומ"ש בד"ה שובה ישראל^{73,74} עד גבי כי עמך הסליחה למען תורא.⁷⁵

pois “Elokim fez para mim motivo de riso”, etc., conforme explicado no maamar que começa com “Eu [sou Havayá]”, sobre a passagem dos tsitsit; e veja o que está escrito em outro lugar, no maamar que começa com “E supliquei”, a respeito de Israel contar segundo a lua; e o que está escrito no maamar que começa com “Retorna, ó Israel”, sobre “Pois contigo está o perdão, para que sejas temido”.

As palavras de Sara, “Elokim fez para mim motivo de riso” (Gênesis 21:6), apontam na mesma direção: o leite surge especificamente por meio do Nome Elokim, o nível da ocultação. O Alter Rebe refere-se a seus maamarim sobre tsitsit, sobre “E supliquei” (Israel conta seus meses segundo a lua) e sobre “Retorna, ó Israel”.

10 ומקור המשכת ביטול זה נמשך מבחי' ארץ שהוא בחי' מלי' דאצילות כי זה השער להי' ⁷⁶ שהיא מקבלת
מלמעלה מעלה כי נעוץ סופן^{77,78} כוי וממנה דייקא נמשך הכח כבי"ע להיות ביטול היש.

A fonte da atração desta autoanulação provém do nível de “terra”, que é o nível de Malchut de Atsilut — “esta é a porta para Havayá” —, pois ela recebe de muito, muito alto, uma vez que “o fim deles está encravado no começo”, etc.; e é precisamente dela que o poder é atraído para Beriá, Yetsirá e Assiá, para que haja a autoanulação do yesh.

O poder para a autoanulação do yesh nos mundos inferiores provém de Malchut de Atsilut, a “terra”. Malchut é “a porta para Havayá” (Salmos 118:20), a entrada pela qual os mundos inferiores alcançam D'us; e, como ensina Sefer Yetsirá, “o fim deles está encravado no começo”, esta sefirá mais baixa recebe da mais elevada de todas.

וע"כ נק' ארץ חמדה⁷⁹ ארץ חפץ⁸⁰ פי' חפץ ורצון שלמעלה שיהיה ביטול היש לאין וכמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שמתחלה⁸¹ היה ההמשכה מבחי'

Por isso ela é chamada “terra desejável”, “terra de desejo”: isto é, o desejo e a vontade do alto de que haja a autoanulação do yesh em ayin (o nada). Como está escrito em Etz Chaim, inicialmente a atração provinha do nível de

Por isso a Terra é chamada “terra desejável” (Jeremias 3:19) e “terra de desejo” (Malaquias 3:12): ela expressa o desejo de D'us de que o yesh seja anulado em ayin, “nada”. Em seguida, o Alter Rebe cita Etz Chaim a respeito de duas etapas no fluxo divino.

כי חפץ חסד הוא⁸² ועכשיו הוא ע"י מעשה התחתונים וע"ז אמר שהנחלת לאבותינו ארץ חמדה כו' “pois Ele deseja a bondade”, ao passo que agora isso ocorre por meio das ações dos seres inferiores; e a isso se refere o que se diz: “por ter dado a nossos antepassados como herança uma terra desejável”, etc.

Inicialmente, o fluxo provinha apenas do desejo próprio de D'us: “pois Ele deseja a bondade” (Miqueias 7:18); agora, ele vem por meio das ações daqueles que estão abaixo. As palavras da bênção, “por ter dado a nossos antepassados como herança uma terra desejável”, aludem a isso.

[ועמ"ש מה לקמן בפ"י וענין שנקראת ארץ כנען לשון סוחר ועיין במדרש תהלים (ס"ה) ע"פ למנצח אל הנחילות]⁸³

[E veja também o que está escrito mais adiante sobre o significado e o sentido de ela ser chamada “terra de Canaã”, termo que significa mercador; e veja o Midrash sobre os Salmos (seção 5), sobre “Ao regente, sobre os nechilot”.]

Numa nota entre colchetes, o Alter Rebe remete a uma explicação posterior do motivo pelo qual a Terra é chamada “Canaã”, palavra que também significa “mercador”. Ele também cita o Midrash sobre o Salmo 5, cujo título, “sobre os nechilot”, ecoa a palavra para herança (nachalá).

והיינו להיות בהם ועל ידם העלאה והמשכה זו דדירה בתחתונים והיינו מפני שישראל עלו במחשבה^{84, 85}

Isto é, para que neles e por meio deles se realizem essa elevação e essa atração — uma morada nos mundos inferiores. Isso se deve ao fato de que Israel ascendeu no Pensamento.

A Terra foi dada a Israel para que neles e por meio deles se realizassem essa elevação e essa atração: uma morada nos mundos inferiores. Eles podem fazê-lo porque Israel “ascendeu no Pensamento” (Bereshit Rabá 1:4): suas almas estavam no pensamento de D'us antes da criação.

לכן יש בהם כח להמשיך הגילוי גם למטה וכמ"ש במ"א בביאור ע"פ יונת⁸⁶ כי מחשבה זו הוא בחי מקיף כולל אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] כו'.

Por isso, eles têm o poder de atrair a revelação também para baixo, como explicado em outro lugar, na explicação sobre “Minha pomba”: esse Pensamento é um nível abrangente que inclui Atsilut, Beríá, Yetsirá e Assiá, etc.

Como sua raiz está naquele Pensamento primordial, eles podem atrair a revelação até aqui embaixo. Esse Pensamento é um nível abrangente que inclui os quatro mundos — Atsilut, Beríá, Yetsirá e Assiá — e, por isso, está presente em todos os níveis.

11 ולכן מקדימים לומר ברכת הזן זהו כענין הבחי" דכי חפץ חסד הוא ואח"כ ברכת הארץ זהו ההמשכה ע"י

Portanto, dizemos primeiro a bênção “Aquele que sustenta”: isso corresponde ao nível de “pois Ele deseja a bondade”; e, depois, a bênção pela terra: isso corresponde ao fluxo que se estende por meio de

Isso explica a ordem das bênçãos. “Aquele que sustenta”, dito primeiro, corresponde a “pois Ele deseja a bondade”, o fluxo que provém do próprio desejo de D'us; a bênção pela terra, que vem em seguida, corresponde ao fluxo que se estende por meio das ações humanas.

מעשה התחתונים ופי' ורחבה כענין רחבה מצותך מאד⁸⁷ להמשיך גילוי בחי" סוכ"ע שלמעלה מהקו כו' ועמ"ש בפ' וארא בביאור ע"פ דלכן אמור.

as ações dos seres inferiores. E o significado de “espaçosa” é semelhante a “Teu mandamento é extremamente amplo”: atrair a revelação do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que está acima do kav (linha de luz), etc. Veja o que está escrito na Parashat Vaerá, na explicação sobre “Portanto, dize”.

“Espaçosa” evoca “Teu mandamento é extremamente amplo” (Salmos 119:96): por meio das mitsvot, atrai-se a revelação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que está acima do kav, a linha de luz medida que penetra nos mundos. O Alter Rebe remete à sua explicação sobre “Portanto, dize”, na Parashat Vaerá.

12 וזהו ועל שהוצאתנו מארץ מצרים בחיי מיצר וגבול כוי ותחלה ומברכים אותך אנחנו ביי [בית יוסף] ואח"כ יתברך שמך בפי כל חי ועמ"ש מזה סד"ה וכל העם רואים.⁸⁸

E isto é “por nos teres tirado da terra do Egito”, o nível de estreiteza e limitação etc. E primeiro “e Te bendizemos” — nós, os filhos de Israel — e depois “que Teu Nome seja bendito na boca de todo ser vivo”. Veja o que está escrito sobre isso no final do discurso que começa com “E todo o povo viu”.

A bênção também agradece a D'us “por nos teres tirado da terra do Egito”: Mitzrayim (Egito) é interpretado como meitzar, “estreiteza” e limitação. A ordem — primeiro “e Te bendizemos”, dito por Israel, e só depois “que Teu Nome seja bendito na boca de todo ser vivo” — mostra o fluxo que começa com Israel e alcança todos.

וזהו שאנו אומרים פסוק זה דואכלת ושבעת וברכת⁸⁹ בברכת הארץ כי עיקר המשכה דברכת הזן⁹⁰ ג"כ בשביל ברכת הארץ דהיינו שמיו"ע [שמיחודא עילאה] נמשך הכח ועוז לי חו"ת שיהיה ביטול היש

É por isso que recitamos este versículo, “E comerás, ficarás satisfeito e bendirás”, na bênção pela Terra: pois o propósito principal da transmissão da bênção “que sustenta” também é a bênção pela Terra; isto é, da unidade superior (yichudá ilaá), o poder e a força são transmitidos à unidade inferior (yichudá tataá), para que haja a anulação do yesh.

É por isso que o versículo “E comerás, ficarás satisfeito e bendirás” é recitado na bênção pela Terra: até mesmo o fluxo da bênção “que sustenta” existe em função da bênção pela Terra. A unidade superior confere à unidade inferior o poder para a anulação do yesh.

והנה גם בימי משה קודם שנכנסו לארץ הזכירו ברכת הארץ על בחיי ביטול היש אלא שאז היתה בנוסח אחר

Ora, mesmo nos dias de Moshê, antes de entrarem na Terra, eles mencionavam a bênção pela Terra, referente ao nível da anulação do yesh; apenas, naquela época, ela tinha outra formulação,

Já nos dias de Moshê, antes de Israel entrar na Terra, mencionava-se o tema da bênção pela Terra — a anulação do yesh —, mas com outra formulação.

וגם נכללת תוך ברכת הזן שעל הזמן וכמ"ש המ"א (סי' קצ"א) דמדאורייתא די כשיברך על שלשתן ברכה אחת כוי

e ela também estava incluída na bênção “que sustenta”, recitada sobre o maná, conforme escreve o Magen Avraham (seção 191): segundo a lei da Torá, basta recitar uma única bênção pelas três coisas etc.;

Ela também estava incluída na bênção “que sustenta”, recitada sobre o maná. O Magen Avraham (sobre Ora-ch Chaim 191) escreve que, segundo a lei da Torá, basta uma única bênção que abranja os três temas.

אלא שאחר כך כשפסק ירידת המן ונכנסו לארץ תיקן יהושע ברכת הארץ להיות ברכה בפ"ע [בפני עצמו] כו'. ומתורץ קושיית הרשב"א [הרבי שלמה בן אדרת]:

somente depois, quando cessou a descida do maná e eles entraram na Terra, Yehoshua instituiu a bênção pela Terra como uma bênção separada etc. Assim fica resolvida a dificuldade do Rashba.

Somente quando o maná deixou de cair e Israel entrou na Terra Yehoshua estabeleceu a bênção pela Terra como uma bênção separada. Isso responde à pergunta do Rashba: a obrigação da Torá sempre incluía esse tema, e Yehoshua fixou sua forma e formulação separadas.

SEÇÃO 4 • 113-18

Aliança e Torá

13 ג וזהו ג"כ שצריך שיזכיר בה ברית⁹¹ ותורה. ואם לא הזכיר לא יצא י"ח [ידי חובתו]. והענין כי

3. É também por isso que se deve mencionar nela a aliança e a Torá; se não as mencionou, não cumpriu sua obrigação. A explicação é a seguinte:

A seção 3 explica outra lei: a bênção pela terra deve mencionar a aliança (da circuncisão) e a Torá, e quem as omite não cumpre sua obrigação (Berachos 49a).

הנה המשכה זו מבחי' יחודא עילאה [יחודא עילאה] דח"ע [דחכמה עילאה] שהוא ברכת הון. שיומשך המשכה זו ביחודא [ביחודא תתאה] בברכת הארץ זהו ע"י ברית ותורה.

Pois essa emanção do nível da unidade superior (yichudá ilaá) da Chochmá Suprema, que é a bênção “Aquele que sustenta”, para que essa emanção se estenda à unidade inferior (yichudá ta-taá) na bênção pela terra, ocorre por meio da aliança e da Torá.

A razão é que o fluxo da unidade superior, a Chochmá Suprema, que é a bênção “Aquele que sustenta”, só alcança a unidade inferior da bênção pela terra por meio da aliança e da Torá.

כי הנה משה אמר כי כבד פה וכבד לשון אנכי⁹² כו' ופ"י בזהר⁹³ כבד פה לגבי אורייתא דבעל פה כבד לשון לגבי תורה שבכתב.

Pois Moshe disse: “porque sou pesado de boca e pesado de língua”, etc., e o Zohar explica: “pesado de boca” com relação à Torá Oral; “pesado de língua”, com relação à Torá Escrita.

Moshe disse que era “pesado de boca e pesado de língua” (Exodus 4:10). O Zohar interpreta as duas expressões como referentes às duas partes da Torá: “pesado de boca”, à Torá Oral; “pesado de língua”, à Torá Escrita.

14 והיינו כי מלי פה⁹⁴ תורה שבעל פה קרינן לה⁹⁵ שהיא בחי' הגילוי למטה וגם תורה שבכתב דמח"ע [דמחכמה עילאה] נפקת^{96.97.98} מ"מ היא המתלבשת בז"א

Isto é: “Malchut é a boca; chamamos-lhe Torá Oral”, que é o nível da revelação abaixo. Também a Torá Escrita, embora “emane da Chochmá Suprema”, é, contudo, aquilo que se reveste em Zeir Anpin,

O Tikkunei Zohar diz: “Malchut é a boca; chamamos-lhe Torá Oral”: a Torá Oral é a revelação no nível mais baixo. A Torá Escrita “emana da Chochmá Suprema”, mas até ela se reveste em Zeir Anpin, os atributos emocionais.

שהוא בחי' המדות כשר ופסול כמ"ש במ"א בד"ה השמים כסאי כו' ומשה הוא עצמיות ח"ע [חכמה עילאה] que é o nível dos atributos emocionais (midot): apto e inapto, conforme explicado em outro lugar no discurso que começa “Os céus são o Meu trono” etc. E Moshe é a própria essência da Chochmá Suprema

Assim, a Torá fala em termos de “apto e inapto”, categorias que pertencem aos atributos emocionais, conforme explicado no discurso “Os céus são o Meu trono”. Moshe, em contrapartida, incorpora a própria essência da Chochmá Suprema.

כמו שדבוקה למעלה בשרשה וע"כ לא יכול לישפל להיות בבחלי' ההמשכה והגילוי למטה כ"א להיות קשור במקורו כו' ועמ"ש מזה בביאור ע"פ יונתי

tal como está ligada acima à sua raiz; por isso, ele não podia rebaixar-se ao nível da descida e da revelação abaixo, mas somente permanecer ligado à sua fonte etc. Veja o que está escrito sobre isso na explicação sobre “Minha pomba”.

A Chochmá de Moshe está ligada à sua raiz acima. Por isso, ele não podia rebaixar-se à descida e à revelação abaixo; podia apenas permanecer ligado à sua fonte. Foi por isso que ele era “pesado de boca”.

אלא שהקב"ה השיבו ואנכי אהיה עם פוך⁹⁹ כו' ונמצא שהתורה היא הממוצע המחבר וממשיך מבחי' עצמיות ח"ע [חכמה עילאה] חכמה סתימאה בבחי' ח"ת [חכמה תתאה]

Mas o Santo, bendito seja Ele, respondeu-lhe: “e Eu estarei com a tua boca” etc. Conclui-se que a Torá é o intermediário que conecta e faz descer do nível da essência da Chochmá Suprema, a Chochmá oculta (Chochmá Stimaá), ao nível da Chochmá inferior (Chochmá Tataá),

D'us respondeu-lhe: “e Eu estarei com a tua boca” (Exodus 4:12). A Torá, portanto, é o intermediário que une e faz descer a essência da Chochmá Suprema, a Chochmá oculta, à Chochmá inferior.

שהיא בחי' מלי' ועמ"ש כה"ג [כהאי גוונא] ע"פ יונת' שהתורה היא המחברת בחי' מקור נש"י [נשמות ישראל] שעלו במחשבה עם בחי' הנשמה המתפשטת בגוף ולמעלה זהו התחברות והמשכה מבחי' ח"ס [חכמה סתימאה] וכתר במלי' דאצילות שהתחברות זו היא ע"י התורה

que é o nível de Malchut. Veja o que está escrito em linha semelhante sobre “Minha pomba”: a Torá conecta o nível da fonte das almas de Israel, que ascenderam no Pensamento, ao nível da alma à medida que se estende pelo corpo; e, acima, isso é a conexão e a descida do nível da Chochmá oculta e de Kéter (a Coroa) para Malchut de Atsilut, e essa conexão se dá por meio da Torá,

A Chochmá inferior é Malchut. Do mesmo modo, na explicação sobre “Minha pomba”, a Torá une a fonte das almas de Israel, que ascenderam no Pensamento de D'us, à alma tal como está revestida no corpo; acima, ela une a Chochmá oculta e Kéter a Malchut de Atsilut.

שהיא חכמה דאצילות ועמ"ש בד"ה למען תירא את ה' ועד"ז הוא כאן שהמשכה מבחי' ברכת הזן que é a Chochmá de Atsilut. Veja o que está escrito no discurso que começa “Para que temas Havayá”. De modo semelhante, aqui: a descida do nível da bênção “Que sustenta”,

Essa união se dá por meio da Torá, que é a Chochmá de Atsilut. O mesmo se aplica aqui ao fluxo da bênção “Que sustenta”.

שהוא בחי' מן שנמשך ממו"ס [ממוחא סתימאה] טלא דבדולחא שיומשך במלי' דאצילות שהיא בחי' הארץ זהו ע"י התורה שמבחי' חב"ד [חכמה בינה ודעת] דז"א

que é o nível do maná, extraído de Mocha Stimaá, o orvalho cristalino — para que seja levado a Malchut de Atsilut, que é o nível da “terra”, isso se dá por meio da Torá, que provém do nível de Chochmá, Biná e Daat de Zeir Anpin.

O fluxo do maná, do “orvalho cristalino” de Mocha Stimaá, chega a Malchut de Atsilut, a “terra”, por meio da Torá, que provém de Chochmá, Biná e Daat de Zeir Anpin. Por isso, a bênção pela terra menciona a Torá.

וזהו חכמות בחוץ תרונה¹⁰⁰ שלהיות הגילוי בחוץ היינו בבי"ע זהו דייקא על ידי חכמות היינו ב' בחי' חכמה היינו שלהיות ההמשכה מחכמה עילאה זהו ע"י התורה ותמלא כדה¹⁰¹ כו'

E este é o sentido de “As sabedorias clamam em alta voz do lado de fora”: para que haja revelação do lado de fora, isto é, em Beríá, Yetsirá e Assiá, isso se dá precisamente por meio das “sabedorias”, ou seja, dois níveis de sabedoria; isto é, para que haja a descida da Chochmá Suprema, é por meio da Torá — “e ela encheu seu cântaro” etc.

Provérbios 1:20 diz: “As sabedorias clamam em alta voz do lado de fora”: o plural significa dois níveis de Chochmá, a Suprema e a inferior, e a revelação chega ao “lado de fora”, os mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá, somente por meio de ambas. O Alter Rebbe acrescenta “e ela encheu seu cântaro” (Genesis 24:16), Rivkah tirando água do poço, como imagem dessa descida por meio da Torá.

ועמ"ש מזה בד"ה זכור את יום השבת¹⁰² לקדשו ועיין במק"מ [במקדש מלך] בפ"י הזהר פ' תולדות (דקמ"א ע"ב) מענין פ"י חכמות בחוץ וע' לקמן.

Veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa “Lembra-te do dia de Shabat, para santificá-lo”, e veja o Mikdash Melech, no comentário sobre o Zohar, Parashat Toldot (141b), a respeito do significado de “Sabedorias lá fora”; e veja mais adiante.

Ele se refere a seu discurso sobre “Lembra-te do dia de Shabat” e ao Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, a respeito da leitura do Zohar de “Sabedorias lá fora” na Parashat Toldot.

ועד"ז יובן המדרש רבה (פ' ויחי פרשה צ"ח) ד"א [דבר אחר] יששכר חמור גרם¹⁰³ פירותיו של יששכר גסין¹⁰⁴ היו כו'

Da mesma forma, compreender-se-á o Midrash Rabbah (Parashat Vayechi, capítulo 98): “Outra explicação: ‘Yissachar é um jumento de ossos fortes’: os frutos de Yissachar eram grandes”, etc.,

O Midrash (Bereishit Rabbah 98:12) interpreta a bênção de Yaakov, “Yissachar é um jumento de ossos fortes” (Gênesis 49:14), como um elogio à terra de Yissachar: seus frutos eram grandes.

ע"י שהיו עוסקים בתורה כו' ע"ש והיינו כי ברכת הארץ הוא ע"י תורה דייקא מטעם הנ"ל

“porque se ocupavam com a Torá”, etc. Veja ali. Isto é, a bênção para a terra vem precisamente por meio da Torá, pela razão mencionada acima.

No Midrash, Israel disse às nações, que se admiravam daqueles frutos, que a ocupação de seus donos com a Torá era ainda mais admirável. O Alter Rebe conclui disso que a bênção da terra vem precisamente por meio da Torá.

(ובאופן אחר י"ל [יש לומר] הפ"י בענין חכמות בחוץ שכדי להיות ההמשכה מבחי' חכמה עילאה בחוץ במל' מקור דבי"ע צ"ל ע"י [עתיק יומין] המשכה מח"ס [מחכמה סתימאה] דעתיק שלמעלה

(De outra maneira, pode-se explicar “Sabedorias lá fora”: para que haja uma irradiação do nível de Chochmá Superior para fora, em Malchut, a fonte de Beríá, Yetsirá e Assiá, é necessária uma irradiação da Chochmá oculta de Atik, que está acima

Uma segunda interpretação, entre parênteses, de “Sabedorias lá fora”: para que a Chochmá Superior alcance “o exterior”, isto é, Malchut, a fonte de Beríá, Yetsirá e Assiá, é preciso que haja um fluxo de um nível ainda mais elevado: a Chochmá oculta de Atik.

מחכמה עילאה דאצי דקמיה שוין אצילות ובייע ע"כ משם דייקא נמשך הכח להיות ההמשכה גם בחוץ
וכענין המגביהי לשבת^{105, 106} כוי המשפילי כוי וכ"מ [וכן משמע] הפי' באדרא)

da Chochmá Superior de Atsilut, pois diante Dele Atsilut e Beriá, Yetsirá e Assiá são iguais; portanto, é precisamente de lá que se extrai a força para que a irradiação alcance também o exterior, como em “Aquele que Se senta nas alturas”, etc., “que olha para baixo”, etc. E é esse também o sentido implícito na Idra)

Atik está acima da Chochmá Superior de Atsilut e, diante dele, Atsilut e os mundos inferiores são iguais; por isso, somente de lá a luz pode alcançar até mesmo o nível mais baixo. Salmos 113:5-6, “Aquele que Se senta nas alturas, que olha para baixo”, expressa essa ideia, e a Idra do Zohar sugere a mesma interpretação.

(דקל"א ב' ¹⁰⁷ ודק"מ ע"א) ובפ' ואתחנן (דרס"ב ע"א) ועמ"ש מזה לעיל בפ' בהעלותך ועד"ז יש לומר ג"כ
בענין הזכרת תורה בברכת הארץ

(131b e 140a), e na Parashat Vaetchanan (262a). Veja o que está escrito sobre isso acima, na Parashat Behaalotecha. Na mesma linha, pode-se dizer também a respeito da menção da Torá na bênção para a terra:

O Alter Rebe indica as páginas da Idra (131b e 140a) e do Zohar sobre Vaetchanan (262a), e remete à sua discussão em Behaalotecha. Em seguida, aplica a mesma ideia à menção da Torá na bênção para a terra.

כי אע"ג [אף על גב] דהתורה נק' נובלות חכמה¹⁰⁸ כנ"ל בענין השמים כסאי כוי ובענין כבד פה כוי.

embora a Torá seja chamada de “fruto caído (novlot) da sabedoria”, como mencionado acima a respeito de “Os céus são Meu trono”, etc., e de “pesado de boca”, etc.,

O Midrash chama a Torá de “fruto caído da sabedoria do Alto” (Bereishit Rabbah 17:5), um desdobramento inferior da Chochmá Superior, como mencionado anteriormente em relação a “Os céus são Meu trono” e “pesado de boca”.

אך באמת כדי להיות בחי' ירידה והמשכה מחכמה עילאה בבחי' זו זהו ע"י המשכה מלמע לה מעלה
מהחכמה וכמ"ש במ"א באריכות דוגמא לזה מענין וידבר שלשת אלפים משל¹⁰⁹ כוי בדי"ה לך לך
מארצך.¹¹⁰

na verdade, porém, para que haja uma descida e uma irradiação da Chochmá Superior a esse nível, é necessária uma irradiação de muito acima da Chochmá, como é explicado extensamente em outro lugar. Um exemplo disso é dado em relação a “E ele falou três mil parábolas”, etc., no discurso que começa “Vai para ti da tua terra”.

No entanto, para que a Chochmá Superior desça até mesmo a essa forma inferior, é necessário um fluxo proveniente de muito acima da Chochmá. O Alter Rebe apresenta um exemplo em seu discurso “Vai para ti”: Shlomo falou “três mil parábolas” (I Reis 5:12), pois somente uma grande mente pode revestir sua sabedoria em coisas muito inferiores a ela.

15 וזהו ענין ואנכי אהיה עם פ'ך. וכמ"ש ג"כ בד"ה ואהיה אצלו אמן^{111, 112} דהתורה משבחת א"ע [את עצמו] במעלתה זו שתוכל לירד להיות בחי' אמן פדגוג^{113, 114} מה שמשה לא יכול לירד להיות בבחינה זו כמ"ש¹¹⁵

E este é o significado de “e Eu estarei com a tua boca”. Como também é explicado no discurso que começa com “E eu estava com Ele como um amon”, a Torá louva a si mesma por esta qualidade: ela pode descer e estar no nível de amon, um tutor — algo a que Moshe não pôde descer, a este nível, como está escrito,

Este é o significado da promessa de D'us: “e Eu estarei com a tua boca”. No discurso sobre Provérbios 8:30, “E eu estava com Ele como um amon”, a Torá louva a si mesma como amon, que o Midrash explica como um tutor que carrega e cria uma criança; foi justamente isso que Moshe disse que não podia ser.

כי תאמר אלי שאהו בחיקך¹¹⁶ כאשר ישא האומן כו' אלא שזהו ע"י המשכה מבחי' אנכי מי שאנכי דייקא.

“que Tu me digas: Carrega-os no teu colo, como a ama carrega”, etc. Só que isso se dá por meio de uma emanção do nível de Anochi (“Eu”), “Quem Eu sou”, especificamente.

Moshe disse: “que Tu me digas: Carrega-os no teu colo, como a ama carrega a criança de peito” (Números 11:12); ele não podia descer para cuidar do povo dessa maneira. A Torá pode fazê-lo, pois sua descida é emanada de Anochi, “Eu”, o próprio Ser de D'us, “Quem Eu sou”.

16 וז"ש [וזהו שכתוב] במדרש רבה¹¹⁷ ע"פ אלה הדברים אשר דבר משה¹¹⁸ עד שלא זכה לתורה כתיב לא איש דברים אנכי¹¹⁹ כיון שזכה לתורה¹²⁰ כו' אלה הדברים אשר דבר משה.

É isso que se diz no Midrash Rabbah sobre “Estas são as palavras que Moshe falou”: “Antes de merecer a Torá, está escrito: ‘Não sou homem de palavras’; quando mereceu a Torá...”, “Estas são as palavras que Moshe falou.”

O Midrash (Devarim Rabbah 1:1) observa que, antes de receber a Torá, Moshe disse: “Não sou homem de palavras” (Êxodo 4:10), mas, quando mereceu a Torá, sua língua foi curada, e Devarim começa: “Estas são as palavras que Moshe falou.”

נמצא שאע"פ [שאף על פי] שבח"י היותו כבד פה ולא איש דברים זהו מצד היותו מבח"י חכמה עילאה שא"א לבא בגילוי ההשתלשלות בבח"י פה ודבור עכ"ז [עם כל זה] מה שע"י התורה זכה להיות מדבר אלה הדברים כו' זהו בח"י עליונה יותר.

Conclui-se que, embora o fato de ser “pesado de boca” e “não ser homem de palavras” decorresse de ele pertencer ao nível da Chochmá (sabedoria) suprema, que não pode manifestar-se na cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) no nível da boca e da fala, ainda assim, o fato de, por meio da Torá, ele ter merecido falar “estas palavras” etc. corresponde a um nível ainda mais elevado.

A dificuldade de Moshe para falar provinha de sua elevada estatura: a Chochmá suprema não pode manifestar-se na cadeia dos mundos como fala. O fato de, por meio da Torá, ele ter chegado a falar “estas palavras” revela um nível ainda mais elevado, capaz de trazer até mesmo a Chochmá para a fala.

17 ואיך הוא אלא ודאי מפני שכדי להיות המשכה זו מבח"י ח"ע [חכמה עילאה] בבח"י דבור זהו ע"י המשכה מבח"י הכתר שלמעלה גם מח"ע [מחכמה עילאה] וכמ"ש כה"ג [כהאי גוונא] במ"א ע"פ ארוממך¹²¹ ה' כי דליתני.¹²²

E como é isso? Certamente, é porque, para que esta transmissão do nível de Chochmá superior ao nível da fala possa ocorrer, é necessária uma transmissão do nível de Kéter (a Coroa), que está acima até mesmo de Chochmá superior, conforme explicado de modo semelhante em outro lugar, a respeito de “Eu Te exaltarei, Havayá, pois me elevaste”.

Como isso é possível? Somente um fluxo proveniente de Kéter, o nível acima de Chochmá, pode conduzir Chochmá até a fala; quanto mais elevada a fonte, mais baixo ela pode alcançar. O Alter Rebe explica isso em outro lugar, a respeito de “Eu Te exaltarei, Havayá, pois me elevaste” (Salmos 30:2).

ועד"ז י"ל [יש לומר] ג"כ ענין הזכרת תורה בברכת הארץ כי לחם מן השמים היינו ז"א דאצילות וח"ע [וחכמה עילאה] ואע"ג [ואף על גב] דשרשו מטלא דבדולחא היינו ששרשו משם

Da mesma forma, pode-se também explicar a menção da Torá na bênção pela terra. Pois o “pão do céu” é Zeir Anpin de Atsilut e Chochmá superior; e, embora sua raiz provenha do orvalho cristalino, isto é, sua raiz provém dali,

A mesma ideia explica por que a Torá é mencionada na bênção pela terra. O “pão do céu”, o maná, é Zeir Anpin de Atsilut e Chochmá superior, embora sua raiz esteja ainda mais acima, no “orvalho cristalino”.

אבל עכ"ז [עם כל זה] נקי לחם מן השמים שהמשככתו למטה הוא במח"י [בבחינה] שמים דהיינו ז"א דאצילות וכדי להיות המשכה מבחי"ז בארץ

apesar disso, é chamado “pão do céu”, porque sua transmissão para baixo ocorre no nível de “céu”, isto é, Zeir Anpin de Atsilut. E, para que haja uma transmissão desse nível para a “terra”,

Ainda assim, é chamado “pão do céu”, porque, em seu percurso descendente, passa pelo “céu”, Zeir Anpin de Atsilut. A questão é como esse fluxo chega mais adiante, à “terra”.

דהיינו ברכת הארץ זהו ע"י התורה כענין ואנכי אהיה עם פיך דגבי משה וזהו ואכלת ושבעת וברכת את¹²³ ה'.

isto é, a bênção pela terra, isso se dá por meio da Torá, como em “e Eu estarei com a tua boca”, dito a respeito de Moshe. E este é o sentido de “E comerás, ficarás satisfeito e bendirás es Havayá”.

Ele chega à terra, na bênção pela terra, por meio da Torá, assim como D'us disse a Moshe: “Estarei com a tua boca”. Este é o sentido do versículo “e bendirás es Havayá”.

את דייקא דהיינו בחי' דבור העליון שהוא בחי' כ"ב אותיות מאל"ף ועד תי"ו וכמ"ש במ"א הנה להיות ברכה זו צ"ל על ידי התורה.

Es especificamente: isto é, o nível da fala superior, que corresponde às vinte e duas letras, de alef a tav, conforme explicado em outro lugar. Assim, para que esta bênção exista, ela deve ocorrer por meio da Torá.

A palavra es (את), alef-tav, representa as vinte e duas letras de alef a tav, a “fala superior”. Portanto, uma bênção que alcança o nível da fala deve vir por meio da Torá.

ולקמן נתבאר דפ"י חכמות בחוץ היינו ח"ע [חכמה עילאה] וח"ת [וחכמה תתאה] שהיא בחי' מל' וכ"מ [וכן משמע] הפ"י בזהר פ' תולדות שם.

Mais adiante se explica que o sentido de “Sabedorias nas ruas” é Chochmá superior e a Chochmá inferior, que corresponde ao nível de Malchut; e é também esse o sentido indicado no Zohar, Parshat Toldot, naquele trecho.

O Alter Rebe observa que, mais adiante, “Sabedorias nas ruas” é explicado como Chochmá superior e a Chochmá inferior, que é Malchut, de acordo com o Zohar sobre Toldot.

וענין חיוב הזכרת ברית¹²⁴ בברכת הארץ יובן ע"ד מ"ש בזהר פרשת מקץ (דקצ"ח ע"א) ע"פ ויוסף הוא השליט על הארץ¹²⁵ ונהיר לה וזן לה הוא המשביר לכל עם הארץ

A obrigação de mencionar a aliança na bênção pela terra será compreendida à luz do que é dito no Zohar, Parshat Mikêts (198a), a respeito de “E Yossef era o governante sobre a terra” — ele a ilumina e a nutre — “ele é o provedor de todo o povo da terra”,

Agora, a aliança. O Zohar sobre Mikêts interpreta “E Yossef era o governante sobre a terra... ele é o provedor de todo o povo da terra” (Gênesis 42:6) como Yossef iluminando e nutrindo a “terra”, Malchut.

דהא ההוא נהר דנגיד ונפיק מיניה אתזנו כולהו דהיינו כי עיקר הממשיך ומשפיע בבחי' הארץ שהיא המלי' הוא יוסף צדיק עליון (וכמ"ש ג"כ עוד בזהר פרשה וישלח דקס"ח)

“pois daquele rio que flui e corre: dele todos são nutridos”. Isto é, aquele que principalmente transmite e concede ao nível da “terra”, que é Malchut, é Yossef, o tsadic supremo (como também se diz mais adiante no Zohar, Parshat Vayishlach, p. 168).

O Zohar explica que todos são nutridos daquele “rio que flui e corre”. Yossef, o “tsadic supremo”, é Yessod, o canal principal que conduz o fluxo a Malchut, e a aliança da circuncisão é o sinal de Yessod.

ואי תימא יוסף אמאי יתיר מכולהו אלא ודאי יוסף בלחודוי ככולהו בגין דאיקרי צדיק ודא הוא דאנהר לסיהרא יתיר מכולהו כו'

“E, se perguntares: por que Yosef mais do que todos eles? Certamente, porém, Yosef sozinho é como todos eles, pois é chamado tsadik, e é ele quem ilumina a lua mais do que todos eles”, etc.

O Zohar sobre Vayishlach pergunta por que Yosef é destacado acima das outras tribos e responde que Yosef sozinho é como todos eles, pois é chamado tsadik e ilumina a “lua”, Malchut, mais do que todos eles.

ע"ש ובזהר ויצא (דקס"ב סע"ב [סוף עמוד ב])¹²⁶ והיינו כמ"ש לך ה' הגדולה והגבורה כו' כי כל בשמים ובארץ לך ה' הממלכה כו' כי

Veja ali; e no Zohar, Vayeitzei (fim de 162b). E isto corresponde ao que está escrito: “Tuas, Havayá, são a grandeza e o poder”, etc., “pois tudo o que há nos céus e na terra é Teu; Tua, Havayá, é a realeza”, etc. Pois

O Alter Rebe acrescenta o Zohar sobre Vayeitzei e, em seguida, o versículo “Tuas, Havayá, são a grandeza e o poder... pois tudo o que há nos céus e na terra é Teu; Tua, Havayá, é a realeza” (I Chronicles 29:11).

הנה לך ה' הגדולה היינו שהמדות דאצילות הן בבחי' לך בבחי' ביטול ממש לאור א"ס ב"ה דלאו מכל אליו מדות ¹²⁷ איהו כלל ¹²⁸ וזהו בחי' יחודי [יחודא עילאה]. ^{129, 130}

“Tua, Havayá, é a grandeza” significa que os atributos emocionais (midot) de Atsilut se encontram no estado de “Teu”, em estado de verdadeira autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que não é nenhum desses atributos; e este é o nível da unidade superior (yichudá ilaá).

“Tua, Havayá, é a grandeza” refere-se aos atributos emocionais de Atsilut, inteiramente anulados diante da Luz Infinita, que, como diz o Tikkunei Zohar, “não é nenhum desses atributos”. Esta é a unidade superior.

18 ולך ה' הממלכה זהו יחודי [יחודא תתאה] ביטול היש והמשכת הביטול מיחודי [מיחודא עילאה] ליחודי [ליחודא תתאה] זהו ע"י כי כל בשמים ובארץ ותרנו מו דאחיד בשמיא וארעא ^{131, 132, 133} שהוא בחי' יסוד ¹³⁴ המקשר וממשיך מבחי' שמים שהוא יחודי [יחודא עילאה] לבחי' ארץ שהוא יחודי [יחודא תתאה]

“E Tua, Havayá, é a realeza”: isto é a unidade inferior, a anulação do yesh. E a extensão da anulação da unidade superior à unidade inferior ocorre por meio de “pois tudo o que há nos céus e na terra”, que o Targum traduz como “que se apegue aos céus e à terra”: este é o nível de Yessod (fundamento), que liga e estende do nível dos céus, que é a unidade superior, ao nível da terra, que é a unidade inferior.

“E Tua, Havayá, é a realeza” é a unidade inferior, a anulação do yesh em Malchut. Entre elas está “pois tudo o que há nos céus e na terra”, traduzido como “que se apegue aos céus e à terra”: Yessod, que liga os céus, a unidade superior, à terra, a unidade inferior. A nota da Kehot observa que essa tradução é do próprio Zohar e não se encontra em nenhum Targum.

ולכן צריך שיקדים ברית לתורה בברכת הארץ והוא ע"ד מ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער הסוכות ¹³⁵ פ"ב [פרק ב'] בפ"י מכל מלמדי השכלתי ¹³⁶ שבחי' כל הוא המלמד וממשיך התורה בבחי' מלי' ונקרא משכיל על דבר ¹³⁷ ע"ש

Portanto, é preciso mencionar a aliança antes da Torá na bênção pela terra. Isso segue a ideia do que se diz em Pri Etz Chaim, Sha'ar HaSukkos, capítulo 2, sobre o significado de “De todos os meus mestres adquiri entendimento”: o nível de “tudo” é o mestre, que estende a Torá ao nível de Malchut, e é chamado “aquele que dá atenção a uma questão”. Veja lá.

Como a aliança, Yessod, é o que liga o alto ao baixo, deve ser mencionada antes da Torá. O Arizal (Pri Etz Chaim) interpreta “De todos os meus mestres adquiri entendimento” (Salmos 119:99) como significando que “tudo”, Yessod, é o mestre que estende a Torá a Malchut, chamada “aquele que dá atenção a uma questão” (Provérbios 16:20).

וזהו ותקם את דברך כי צדיק אתה¹³⁸ כו' ועיין בזהר פ' תרומה (דף קס"ה ע"ב) מענין ברית ותורה בברכת הארץ.

E isto é “E cumpriste Tuas palavras, pois és justo”, etc. Veja também o Zohar, Parshas Terumah (p. 168b), sobre a aliança e a Torá na bênção pela terra.

Assim, Nechemiah 9:8 diz: “e cumpriste Tuas palavras, pois és justo (tsadik)”: o tsadik, Yessod, leva “Tuas palavras” ao cumprimento. O Zohar sobre Terumah discute a aliança e a Torá na bênção pela terra.

ובתולעת יעקב כ' [כתב] וצריך להזכיר בה ברית ותורה סוד שלום ואמת הדבקים בארץ החיים ומהם היא נשפעת

E em Tola'as Yaakov ele escreveu: “É preciso mencionar nela a aliança e a Torá — o mistério da paz e da verdade, que se apegam à Terra da Vida, e dela recebem seu fluxo;

Tola'as Yaakov, o comentário cabalístico de Rabbi Meir ibn Gabbai sobre as orações, explica que a aliança e a Torá são o mistério da “paz e da verdade” (na Cabalá, Yessod e Tiféret), que se apegam a Malchut, “a Terra da Vida”, e lhe transmitem seu fluxo.

וצריך להקדים ברית לתורה כי כן הסדר ממטה למעלה ועוד כי הברית הוא הפתח ליכנס לתורה עכ"ל [עד כאן לשונו] ועמ"ש בד"ה

e é preciso mencionar a aliança antes da Torá, pois essa é a ordem de baixo para cima; e, além disso, a aliança é o portal pelo qual se entra na Torá.” Fim da citação. E veja o que está escrito no discurso que começa

Ele acrescenta que a aliança vem primeiro porque a ordem é de baixo para cima e porque a aliança é o portal de entrada na Torá. O Alter Rebe faz referência ao seu discurso “Para compreender a questão do coração”.

להבין ענין הלב גבי ברוך שהוא יסוד אבא כו' וע' בלק"ת [בלקושי תורה (להאריז"ל)] פ' עקב¹³⁹ ע"פ ארץ זית שמן¹⁴⁰ ועיין בזח"ג [בזהר חלק ג] בחקתי (דק"ג סע"ב [סוף עמוד ב])¹⁴¹

“Para compreender a questão do coração”, a respeito de “Bendito”, que é Yessod de Abá, etc.; e veja o Likkutei Torah do Arizal, Parshas Eikev, sobre “uma terra de azeite de oliva”; e veja o Zohar, Parte III, Bechukosai (fim de 113b),

Esse discurso relaciona “Bendito” com Yessod de Abá. Ele também cita o Likkutei Torah do Arizal sobre “uma terra de azeite de oliva” (Deuteronômio 8:8) e o Zohar sobre Bechukosai.

ע"פ ונתתי שלום בארץ¹⁴² ועיין מ"ש בד"ה שיר השירים^{143, 144} בפ"י אשר לשלמה ובד"ה צאינה וראינה^{145, 146} גבי במלך שלמה מלך שהשלום שלו וזה שאומרים כשם שנכנס לברית כן יכנס לתורה:^{147, 148}

sobre “E darei paz na terra”; e veja o que está escrito no discurso que começa “Cântico dos Cânticos”, sobre o significado de “que é de Shlomo”, e no discurso que começa “Saí e vede”, na passagem “sobre o rei Shlomo”, o Rei a quem pertence a paz. E é por isso que dizemos: “Assim como entrou na aliança, que também entre na Torá.”

A passagem do Zohar trata de “E darei paz na terra” (Levítico 26:6), e Shlomo, interpretado como “o Rei a quem pertence a paz”, faz parte do mesmo tema. Por isso, na circuncisão, dizemos: “Assim como entrou na aliança, que também entre na Torá” (Shabbos 137b): a aliança vem primeiro.

SEÇÃO 5 • 119-24

Por que a aliança vem primeiro

19 ד (ועוד י"ל [יש לומר] באופן אחר ענין שיקדים ברית לתורה והוא בהקדים כי הנה בחינת יסוד הוא עד"מ

התקשרות¹⁴⁹ שמקשר האב שכלו בשכל בנו בשעת לימודו עמו באהבה וחשק כו'

4. (Além disso, pode-se explicar de outra maneira por que a aliança deve vir antes da Torá. Para isso, deve-se primeiro observar que o nível de Yessod (fundamento) é, por analogia, o vínculo pelo qual um pai liga seu intelecto ao intelecto de seu filho quando estuda com ele, com amor e anseio etc.,

A seção 4 apresenta, em um longo parêntese, outra razão pela qual a aliança vem antes da Torá. Yessod é comparado ao vínculo que um pai estabelece quando liga sua própria mente à mente do filho ao ensiná-lo com amor e anseio; Iggeres HaKodesh 15 usa a mesma imagem.

ע"ד יותר משהעגל רוצה לינק¹⁵⁰ הפרה רוצה להניק והתקשרות זו נמשך ממקום עליון מבחי' משכיל ולכן דייקא מי שהוא בר שכל גדול יותר יוכל יותר להשפיע כו' מה שאין כן מי שאינו בר שכל גדול כל כך.

como em “mais do que o bezerro deseja mamar, a vaca deseja amamentar”. Esse vínculo provém de um lugar elevado, do nível daquele que compreende (maskil); por isso, precisamente quem tem um intelecto maior pode transmitir mais etc., ao contrário de quem não tem um intelecto tão grande.

O Talmud diz: “Mais do que o bezerro deseja mamar, a vaca deseja amamentar” (Pesachim 112a): o desejo de quem dá excede o de quem recebe. Esse vínculo provém da própria compreensão de quem dá (maskil); assim, quanto maior a mente do mestre, mais ele pode transmitir.

ועדי"ז הוא למעלה דמבחינת המגביהי לשבת¹⁵¹ כו' נמשך להיות המשפילי לראות בשמים ובארץ משום דקמיה שוין שמים וארץ.

Da mesma maneira, no Alto: do nível de “Aquele que está entronizado nas alturas” etc. provém “Aquele que olha para baixo, para os céus e a terra”, pois diante Dele os céus e a terra são iguais.

Assim é no Alto: precisamente porque D'us está “entronizado nas alturas”, Ele “olha para baixo, para os céus e a terra” (Psalms 113:5-6). Diante Dele, os céus e a terra são iguais, e por isso Ele alcança ambos.

וכן מבואר בפע"ח [בפרי עץ חיים] בשער העמידה פרק י"ד בכוונת קונה הכל כי יסוד ז"א הנקי הכל נעשה ע"י מזל עילאה דדיקנא דא"א וזהו שאמרו רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] דמזוני במזל תליא¹⁵² ופ"י בזהר (ויגש)

E assim também é explicado em Pri Etz Chaim, Sha'ar HaAmidah, capítulo 14, sobre a intenção de “Aquele que possui tudo”: o Yessod de Zeir Anpin, chamado “tudo”, é formado por meio do mazala superior da barba de Arich Anpin. E é a isso que se referiram nossos Sábios, de abençoada memória, ao dizer que o sustento depende do mazal; e o Zohar explica, Vayigash)

Pri Etz Chaim explica a expressão “Aquele que possui tudo”, na primeira bênção da Amidá: o Yessod de Zeir Anpin, chamado “tudo”, é formado pelo mazala superior, uma parte da “barba” de Arich Anpin. Daí a declaração dos Sábios de que o sustento depende do mazal (Moed Katan 28a).

(דף ר"ז סע"ב [סוף עמוד ב] ודף ר"ח ע"א) ובפ' וירא (דף קט"ו ע"א) דמזל הוא נהר דנגיד ונפיק¹⁵³ שהוא בחי' יסוד פ"י דאף על גב דארץ

(p. 207, fim do lado b, e p. 208a), e em Parshas Vayeira (p. 115a), que mazala é “o rio que flui e segue adiante”, que é o nível de Yessod. Isto é, embora a terra,

O Zohar identifica mazala com “o rio que flui e segue adiante”, que é Yessod. O ponto é que a produção da terra depende de um fluxo vindo do Alto.

שהיא בחי' מלי' היא דמפקא מזון מכל מקום שרש ההמשכה צ"ל מלמעלה מעלה כדפ"י בזהר פרשה תרומה (דף ק"ע ע"ב).

que é o nível de Malchut, seja aquilo que faz surgir o alimento, ainda assim a raiz da descida deve vir de muito, muito alto, como é explicado no Zohar, Parshas Terumah (p. 170b).

Malchut, a “terra”, de fato faz surgir o alimento, mas a raiz desse fluxo deve vir de muito alto, como explica o Zohar sobre Terumah.

והמשכה זו הוא ע"י בחי' יסוד שהוא המחבר וממשיך מבחי' יחוי"ע [יחודא עילאה] ביחודא תתאה] כני"ל ולכן נקי מזלא מלשון יזל מים¹⁵⁴ שמזיל וממשיך ההמשכה שמבחי' סוכי"ע ויחוי"ע [ויחודא עילאה] כו' וגם ששרשו ממזלא דא"א כני"ל ועוד כי

Essa descida ocorre por meio do nível de Yessod, que une e atrai do nível da unidade superior (yichudá ilaá) para a unidade inferior, como mencionado acima. Por isso, chama-se mazala, da expressão “as águas fluirão (yizal)”: ele faz fluir e atrai a descida do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) e da unidade superior etc.; e também porque sua raiz provém do mazala de Arich Anpin, como mencionado acima. Além disso,

Esse fluxo passa por Yessod, que une a unidade superior à unidade inferior; daí o nome mazala, de yizal, “fluirão” (Numbers 24:7). Yessod canaliza a luz de sovev kol almin e da unidade superior, e sua própria raiz é o mazala de Arich Anpin.

הנה מלי נקי חכמה תתאה¹⁵⁵ כנודע מענין חכמה בראש וחכמה בסוף^{156, 157, 158} היינו כי חכמה היא בחי' ביטול

Malchut é chamada Chochmá inferior (Chochmá Tataá), como se sabe pela expressão “Chochmá na cabeça e Chochmá no fim”. Isto é, Chochmá é o nível de autoanulação (bitul);

Outro ponto: Malchut é chamada “Chochmá inferior”, como na expressão cabalística “Chochmá na cabeça e Chochmá no fim”. Na Chassidut, Chochmá é a faculdade da autoanulação.

ולכן אור א"ס שורה בחכמה דייקא ויש ב' בחי' חכמה היינו ח"ע [חכמה עילאה] היא הביטול האמיתי אשר בו ועל ידו שורה ונמשך אור א"ס באצילות יחוי"ע [יחודא עילאה].

Portanto, a Luz Infinita (Or Ein Sof) repousa especificamente em Chochmá. E há dois níveis de Chochmá: a Chochmá superior é a verdadeira autoanulação (bitul), na qual e por meio da qual a Luz Infinita repousa e é atraída para o Mundo de Atsilut (Emanação) — a unidade superior;

É por isso que a Luz Infinita repousa em Chochmá, que se põe de lado. Há dois níveis de Chochmá: a Chochmá superior é a verdadeira autoanulação, por meio da qual a Luz Infinita é atraída para Atsilut, e isso é a unidade superior.

וח"ת [וחכמה תתאה] היא ביטול היש והוא מקור הביטול דבי"ע יחוי"ת [יחודא תתאה] וכמ"ש מזה בד"ה כי אברהם לא ידענו.^{159, 160, 161}

e a Chochmá inferior é a anulação do yesh, e é a fonte da anulação de Beriá, Yetsirá e Assiá — a unidade inferior; conforme explicado sobre isso no discurso que começa: “Pois Avraham não nos conheceu.”

A Chochmá inferior, Malchut, é a anulação do yesh e a fonte da autoanulação dos mundos criados, Beriá, Yetsirá e Assiá; isso é a unidade inferior. O Alter Rebe se refere ao seu discurso sobre “Pois Avraham não nos conheceu” (Isaías 63:16).

20 והנה כמו שהח"ע [שהחכמה עילאה] דאצילות מאין תמצא^{162, 163} מבחי"א"א שהוא כתר והוא בחי" מזלא עילאה י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] אבא יונק ממזלא כך ג"כ ח"ת [חכמה תתאה] נמשכת מז"א אשר ז"א לגבי המלי הנקי ח"ת [חכמה תתאה]

Ora, assim como a Chochmá superior de Atsilut “vem do ayin (nada)” — do nível de Arich Anpin, que é Kéter, o nível do mazala superior, os treze tikkunim da barba: “Abá recebe sustento do mazala” — assim também a Chochmá inferior é extraída de Zeir Anpin; pois Zeir Anpin, em relação a Malchut, que é chamada Chochmá inferior,

A Chochmá superior “vem do ayin” (Jó 28:12), de Arich Anpin, Kéter, por meio do mazala superior, um dos treze tikkunim (“arranjos”) da barba de Arich Anpin; como dizem os cabalistas: “Abá recebe sustento do mazala”. Do mesmo modo, a Chochmá inferior, Malchut, recebe de Zeir Anpin.

כמו בחי"א"א לגבי ח"ע [חכמה עילאה] כמ"ש במ"א וגם כי מת"ת [מתפארת] דז"א נעשה כתר לנוקי [לנוקבא]^{164, 165} ולכן יסוד ז"א שבו ועל ידו נמשך ההמשכה מז"א למלי נקרא מזלא

é como o nível de Arich Anpin em relação à Chochmá superior, conforme explicado em outro lugar. Além disso, de Tiféret de Zeir Anpin forma-se o Kéter de Nukvá. Portanto, Yessod de Zeir Anpin, no qual e por meio do qual se realiza a transmissão de Zeir Anpin a Malchut, é chamado mazala.

Zeir Anpin está em relação a Malchut como Arich Anpin está em relação à Chochmá superior, e a Cabalá ensina que Tiféret de Zeir Anpin se torna o Kéter de Nukvá, Malchut. Assim, Yessod de Zeir Anpin, o canal pelo qual Zeir Anpin transmite a Malchut, também é chamado mazala.

וזהו ענין דיקנא תתאה גדולה מילה שנכרתו עליה י"ג בריתות^{166, 167} שכמו שיש י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא]
בדיקנא עילאה דא"א כך הוא ג"כ בדיקנא תתאה בבחינת יסוד כו' כמ"ש בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)]
פ' קדושים.¹⁶⁸

E este é o sentido da barba inferior: “Grande é a circuncisão, pois sobre ela foram estabelecidas treze alianças”. Assim como há treze tikkunim na barba superior de Arich Anpin, também há na barba inferior, no nível de Yessod, etc., conforme está escrito no Likkutei Torah do Arizal, Parshat Kedoshim.

Esta é a “barba inferior”. A Mishná afirma: “Grande é a circuncisão, pois sobre ela foram estabelecidas treze alianças” (Nedarim 3:11), uma vez que a palavra “aliança” aparece treze vezes na passagem sobre a circuncisão de Avraham; assim como a barba superior tem treze tikkunim, também a barba inferior os tem no nível de Yessod. A nota da Kehot indica como fonte os Ta’amei HaMitzvot do Arizal sobre a proibição de shaatnez.

21 וזהו אם לא בריתי יומם ולילה¹⁶⁹ חקות שמים וארץ לא שמתי שלהיות ההמשכה מבחינת שמים יחו"ע
[יחודא עילאה] סוכ"ע בארץ יחו"ת [יחודא תתאה] הוא ע"י בחי' ברית המקשר ומחבר כו'

E isto é: “Se não fosse por Minha aliança, de dia e de noite, Eu não teria estabelecido as leis do céu e da terra”: pois a descida do nível do “céu” — a unidade superior, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) — para a “terra” — a unidade inferior — ocorre por meio do nível da aliança, que vincula e une, etc.

Jeremias 33:25, “Se não fosse por Minha aliança, de dia e de noite, Eu não teria estabelecido as leis do céu e da terra”, é interpretado assim: a aliança, Yessod, é o que vincula o “céu”, a unidade superior e a luz de sovev kol almin, à “terra”, a unidade inferior.

ולכן בברכת הארץ צריך להזכיר בה ברית כנ"ל שע"י ממשיכים בה הברכה מבחי' ברכת הזן שהוא
בחי' לחם מן השמים ועיין בזהר פ' ויחי (דרמ"ו ע"א)¹⁷⁰

Portanto, na bênção pela terra é preciso mencionar a aliança, como foi dito acima, pois por meio dela a bênção é atraída para a terra a partir do nível da bênção “Aquele que sustenta”, o nível do “pão do céu”. Veja também o Zohar, Parashat Vayechi (246a),

Portanto, a bênção pela terra deve mencionar a aliança: por meio dela, a bênção de “Aquele que sustenta”, o “pão do céu”, é atraída para a terra. O Alter Rebe cita o Zohar sobre Vayechi.

ע"פ מאשר שמנה לחמו¹⁷¹ כו' וע"פ הנ"ל י"ל [יש לומר] באופן אחר ענין שצריך שיקדים ברית לתורה מפני שזו ניתנה בג' בריתות וזו ביי"ג¹⁷² בריתות¹⁷³ פי

sobre “De Asher, seu pão será farto”, etc. E, de acordo com o que foi dito acima, pode-se explicar de outra maneira por que a aliança deve preceder a Torá: porque “esta foi dada com três alianças, e aquela, com treze alianças”. Isto é,

A passagem do Zohar trata de “De Asher, seu pão será farto” (Gênesis 49:20). Em seguida, apresenta-se outra razão para a aliança preceder a Torá, extraída do próprio Talmud: “esta” (a Torá) foi dada com três alianças, e “aquela” (a circuncisão), com treze (Berachos 48b-49a).

כי התורה שבע"פ [שבעל פה] היא בחי' ח"ת [חכמה תתאה] ומקבלת מתורה שבכתב ע"י י"ג מדות¹⁷⁴ שהתורה נדרשת בהן ששרשן מיי"ג ת"ד [תיקוני דיקנא]

a Torá Oral é o nível da Chochmá inferior e recebe da Torá Escrita por meio dos treze princípios pelos quais a Torá é interpretada, cuja raiz está nos treze tikunim da barba.

A Torá Oral é a Chochmá inferior e recebe da Torá Escrita por meio dos treze princípios de interpretação (enumerados no início do Sifra), cuja raiz são os treze tikunim da barba.

ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] זקן שקנה חכמה¹⁷⁵ וזהו ענין הברית שהוא בחינת מזלא שהוא המשכה מבחי' כתר י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא]

Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Um ancião (zaken) é aquele que adquiriu sabedoria”. E este é o sentido da aliança, que é o nível de mazala, uma descida a partir do nível de Kéter, os treze tikunim da barba.

Assim, os Sábios dizem: “Um ancião (zaken) é aquele que adquiriu sabedoria” (Kiddushin 32b); zaken é formado pelas mesmas letras que zakan, “barba”. A aliança é o mazala, o fluxo proveniente de Kéter, os treze tikunim da barba.

ולכן צריך שיקדים ברית לתורה כי הוא המחבר וממשיך אל הארץ שהיא תורה שבע"פ [שבעל פה] מבחי' שמים שהוא תשב"כ [תורה שבכתב].¹⁷⁶

Portanto, a aliança deve preceder a Torá, pois é ela que une e atrai para a “terra” — que é a Torá Oral — a partir do nível do “céu”, que é a Torá Escrita.

Portanto, a aliança precede a Torá: ela une e atrai do “céu”, a Torá Escrita, para a “terra”, a Torá Oral.

22 ועוד כי גם התשב"כ [התורה שבכתב] שרשה מחכמה עילאה ומילה שנכרתו עליה שלש עשרה בריתות¹⁷⁷

היינו י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] דא"א וכנ"ל ששרש היסוד נמשך

Além disso, também a Torá Escrita tem sua raiz na Chochmá Suprema, ao passo que a circuncisão, “sobre a qual foram firmadas treze alianças”, corresponde aos treze tikunim da barba de Arich Anpin; e, como mencionado acima, a raiz de Yessod se estende

Outra perspectiva: a Torá Escrita tem sua raiz na Chochmá Suprema, enquanto as treze alianças da circuncisão correspondem aos treze tikunim de Arich Anpin, Kéter, que é mais elevado. O próprio Yessod tem sua raiz em Arich Anpin, como explicado acima.

ונעשה מבחי" א"א ועמ"ש בד"ה לך לך¹⁷⁸ בענין אברם ואברהם¹⁷⁹ שבחי" אב רם זהו ח"ע [חכמה עילאה] וניתוסף בו ה' להיות אברהם והיינו ע"י המילה כו' ע"ש.

e se forma a partir do nível de Arich Anpin. E veja o que está escrito no discurso que começa com “Vai para ti”, sobre Avram e Avraham: o nível de Av ram (“pai exaltado”) é a Chochmá Suprema, e foi acrescentado a ele um hei para se tornar Avraham; e isso ocorreu por meio da circuncisão etc. Veja lá.

Assim, a aliança alcança um nível mais elevado que a Torá. No discurso “Vai para ti”, Avram (av ram, “pai exaltado”) é a Chochmá Suprema, e, por meio da circuncisão, a letra hei foi acrescentada para formar Avraham (Gênesis 17:5).

23 ועמ"ש מענין המילה בד"ה למנצח על השמינית.¹⁸⁰ ויובן זה ג"כ בעבודה כי ברית הוא בחי" התקשרות

וחשק ואהבה רבה שמבחי" סוכ"ע והוא בחי" בכל מאדך¹⁸¹ כמבואר לקמן

E veja-se também o que está escrito sobre a circuncisão no discurso que começa com “Ao regente, sobre a oitava”. Isso também pode ser compreendido [em termos de] serviço Divino: a aliança é o nível de vínculo, anseio e grande amor, provenientes do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin); é o nível de “com toda a tua força”, como será explicado adiante,

No serviço da pessoa a D'us, a aliança é vínculo, anseio e “grande amor” provenientes do nível do sovev, o amor “com toda a tua força” (Deuteronômio 6:5), que transcende toda medida, como será explicado adiante.

והיא בחי' רעותא דליבא שהוא בחי' כתר והתורה היא מבחי' חכמה ונתלכשה בגי' בחינות מחשבה ודבור ומעשה שצריך לקיים התורה בגי' בחי' אלו וזהו ענין שניתנה בגי' בריתות

e ela é o nível do desejo do coração (re'uta deliba), que corresponde a Kéter (a Coroa). A Torá é do nível de Chochmá (sabedoria), e foi revestida em três níveis: pensamento, fala e ação, pois a Torá deve ser cumprida nesses três níveis; e é por isso que foi dada com três alianças,

Esse é “o desejo do coração” (re'uta deliba), que corresponde a Kéter. A Torá é Chochmá e está revestida em pensamento, fala e ação, as três maneiras pelas quais a pessoa a cumpre; por isso, foi “dada com três alianças”.

והיינו להמשיכה בגי' עולמות ביי"ע שהם בחי' מחודומי"ע [מחשבה דבור ומעשה] ועי"ז נאמר ולכבודי בראתיו יצרתיו¹⁸² אף עשיתיו ואין כבוד אלא תורה^{183, 184} כו' והיינו המשכת האצילות בבי"ע

isto é, fazê-la descer aos três mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), que correspondem aos níveis de pensamento, fala e ação. A respeito disso está dito: “Por Minha glória Eu o criei, formei e também fiz”, e “não há glória senão a Torá”, etc.; isto é, a extensão de Atsilut a Beriá, Yetsirá e Assiá.

As três alianças fazem a Torá descer aos três mundos criados — Beriá, Yetsirá e Assiá —, que correspondem a pensamento, fala e ação. Isaías 43:7, “Por Minha glória Eu o criei, formei e também fiz”, menciona esses três níveis, e “não há glória senão a Torá” (Avos 6:3).

אבל ברית ורעותא דליבא הוא בחי' כתר שהוא המקשר ומחבר המאציל אי"ס ביה עם הנאצלים.

Mas a aliança e o desejo do coração são o nível de Kéter, que vincula e une o Emanador, o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, aos seres emanados.

A aliança e o desejo do coração, em contraste, pertencem a Kéter, que vincula o Emanador, o Infinito, aos próprios níveis emanados.

24 ועמ"ש עי"פ לעברך בברית¹⁸⁵ כו' כפי' נצבים. ולכן צריך שיקדים ברית לתורה כי הוא המשכת אור אי"ס ביה בחכמה עי"י הכתר ואח"כ יומשך מחכמה שהיא התורה במודומי"ע [במחשבה דבור ומעשה] ביי"ע.

E veja o que está escrito sobre “para que entres na aliança”, etc., na Parashat Nitsavim. Portanto, a aliança deve preceder a Torá, pois ela é a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, em Chochmá por meio de Kéter; depois, ela é estendida de Chochmá, que é a Torá, ao pensamento, à fala e à ação, [nos] mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá.

O Alter Rebe faz referência ao seu maamar sobre “para que entres na aliança” (Deuteronômio 29:11). A aliança precede a Torá porque estende a Luz Infinita a Chochmá por meio de Kéter; somente então ela é estendida de Chochmá, a Torá, ao pensamento, à fala e à ação nos três mundos inferiores.

וזהו קרוב למה שנת' [שנתבאר] לעיל בענין ואנכי אהיה עם פיך כוי ולכן כל האומר אין לי

Isso se aproxima do que foi explicado acima a respeito de “e Eu estarei com a tua boca”, etc. Por isso, “todo aquele que diz: ‘Nada tenho

Isso se assemelha ao ponto explicado anteriormente sobre “Eu estarei com a tua boca”: a Torá só alcança os níveis inferiores por meio de um fluxo que vem de acima de Chochmá. Por isso, o Talmud diz: “todo aquele que diz: ‘Nada tenho senão a Torá’, nem sequer a Torá tem” (Yevamos 109b).

אלא תורה¹⁸⁶ וכו' ועמ"ש בביאור ע"פ ששים המה¹⁸⁷ מלכות¹⁸⁸ כוי אחת היא יונתי¹⁸⁹ כוי גבי חסידים הראשונים¹⁹⁰ כוי

senão a Torá”, etc. E veja o que está escrito na explicação sobre “Sessenta são as rainhas”, etc., “Minha pomba é única”, etc., a respeito dos “primeiros piedosos”, etc.,

Ele também faz referência à sua explicação sobre “Sessenta são as rainhas... Minha pomba é única” (Cântico dos Cânticos 6:8-9), onde discute os primeiros piedosos, que passavam longas horas em oração (Berachos 32b).

שמתוך כוי ע"ש ומ"ש בד"ה יונתי בחגוי^{191,192} בענין שמתחלה צ"ל קומי לך¹⁹³ ואח"כ רעייתי כוי “porque”, etc. Veja lá. E veja o que está escrito no maamar que começa “Minha pomba, nas fendas da rocha”, sobre a ideia de que primeiro deve haver “Levanta-te, vai”, e depois “minha amada”, etc.

O Talmud diz ali que “por serem piedosos, sua Torá se preservava e seu trabalho era abençoado”. O maamar “Minha pomba, nas fendas da rocha” explica que primeiro vem “Levanta-te, vai”, e somente depois “minha amada” (Cântico dos Cânticos 2:10).

ובלק"ת [ובלקוטי תורה (להאריז"ל)] פ' קדושים¹⁹⁴ שמדיקנא תתאה דא"א דהיינו מיסוד דא"א נמשך ונעשה י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] עילאה דז"א וזהו ענין שמקדימין ברית לתורה

E no Likkutei Torah do Arizal, Parashat Kedoshim: da barba inferior de Arich Anpin, isto é, de Yessod de Arich Anpin, são estendidos e formados os treze tikkunim superiores da barba de Zeir Anpin. É por isso que a aliança é colocada antes da Torá:

O Likkutei Torah do Arizal sobre Kedoshim ensina que, da barba inferior de Arich Anpin — seu Yessod — são formados os treze tikkunim superiores da barba de Zeir Anpin. Isso oferece uma razão cabalística para colocar a aliança antes da Torá.

כי מבחי' ברית ויסוד דא"א נמשך התורה שהיא בחי' ז"א כו' שנקרא זקן שקנה חכמה¹⁹⁵ כו' ע"י שמקבל מיסוד דא"א ע"ש בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)].

pois da aliança e de Yessod de Arich Anpin é estendida a Torá, que corresponde ao nível de Zeir Anpin, etc., chamado “ancião (zaken), que adquiriu sabedoria”, etc., por receber de Yessod de Arich Anpin. Veja lá, no Likkutei Torah do Arizal.

A Torá, que corresponde a Zeir Anpin, flui da aliança, Yessod de Arich Anpin. Por isso, Zeir Anpin é chamado “ancião (zaken), que adquiriu sabedoria”: porque recebe de Yessod de Arich Anpin.

(ועמ"ש סדי"ה בשעה שהקדימו ישראל נעשה לנשמע)¹⁹⁶ ועכ"ז [ועם כל זה] הדרך שנתבאר אות ג' בענין הטעם שיקדים ברית לתורה נראה עיקר ופשוט יותר.

(E veja o que está escrito ao final do maamar que começa “Quando Israel antecipou ‘faremos’ a ‘ouviremos’”). Apesar disso, o caminho explicado na seção 3, a respeito da razão para a aliança preceder a Torá, parece ser o principal e mais simples.

Após fazer referência ao seu maamar sobre Israel ter dito “faremos” antes de “ouviremos” (Shabbos 88a), o Alter Rebe manifesta sua preferência. A explicação da seção 3 — a aliança como Yessod, que vincula o céu à terra — é a principal e mais simples.

וזהו ואכלת ושבעת וברכת את.¹⁹⁷ ופי' בזהר פ' תרומה (דקנ"ג ע"ב) כי ושבעת היינו המשכת הרצון וכמ"ש ונשבע לחם¹⁹⁸ ונהיה טובים

E este é o sentido de “Comerás, ficarás satisfeito e abençoarás es”. O Zohar, Parashat Terumah (153b), explica que “e ficarás satisfeito” significa a extensão da vontade (ratzon), como está escrito: “Ficávamos satisfeitos com pão e éramos felizes”,

Agora ele retorna ao versículo: “Comerás, ficarás satisfeito e abençoarás es”. O Zohar sobre Terumah interpreta “e ficarás satisfeito” como a extensão da vontade, como em Jeremias 44:17: “Ficávamos satisfeitos com pão e éramos felizes”.

והיינו להמשיך בחי' פותח את ידך¹⁹⁹ ומשביע לכל חי רצון ועל ידי זה וברכת את.

Isto é, fazer descer o nível de “Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivente com vontade” e, por meio disso, “e abençoarás et”.

O objetivo é fazer descer “Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivente com vontade” (Salmos 145:16). Por meio disso, vem “e abençoarás et”.

והענין כי לכל חי היינו בחיי צדיק יסוד עולם²⁰⁰ כמ"ש עוד יוסף בני חי²⁰¹ ונקי ג"כ כל כנ"ל

A explicação é a seguinte: “todo ser vivente” (chai) é o nível do tsadic, o fundamento do mundo, como está escrito: “Yossef, meu filho, ainda está vivo (chai)”; ele também é chamado “tudo”, como mencionado acima.

“Todo ser vivente” (chai) é Yessod, o tsadic, “o fundamento do mundo” (Provérbios 10:25); Yossef, o tsadic, é chamado chai em “Yossef, meu filho, ainda está vivo” (Gênesis 45:28). Yessod também é chamado “tudo”, como mencionado anteriormente.

וזהו לכל חי רצון הוא בחינת כתר שממנו נמשך היסוד כנ"ל בענין קונה הכל והוא המשכת אור א"ס ב"ה הסוכ"ע מעולם ועד עולם

E essa “vontade” para “todo ser vivente” é o nível de Kéter, de onde Yessod é atraído, como mencionado acima a respeito de “Aquele que possui tudo”; e é a extensão da Luz Infinita, bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), “de mundo a mundo”,

A “vontade” que satisfaz Yessod provém de Kéter, a fonte de Yessod, como explicado acima sobre “Aquele que possui tudo”. É o fluxo da luz que circunda todos os mundos, proveniente do Infinito, que alcança “de mundo a mundo”.

והיינו ע"י פותח את ידך שהם י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] מזלא עילאה שעל ידי זה ומשביע לכל חי רצון

isto é, por meio de “Abres a Tua mão”, que são os treze tikunim da barba, o mazal superior, por meio dos quais “satisfazes todo ser vivente com vontade”.

Isso ocorre por meio de “Abres a Tua mão”, que o Alter Rebe identifica com os treze tikunim da barba, o mazal superior.

והוא ג"כ ענין המשכת הרצון והאהבה רבה בנפש האדם בחיי רעותא דליבא ועי"ז נקי הנשמה ג"כ נשמת כל חי דפרחא מההוא חי העולמים²⁰² כמ"ש בזהר פ' תרומה (דקל"ח ע"א)

E este também é o sentido da extensão da vontade e do grande amor na alma da pessoa, o nível do desejo do coração. Por meio disso, a alma também é chamada “a alma de todo ser vivente”, que emana daquela Vida dos mundos, como se diz no Zohar, Parshat Terumá (138a),

Na pessoa, isso é a extensão da vontade e do grande amor à alma, “o desejo do coração”. Assim, a alma é chamada nishmat kol chai, “a alma de todo ser vivente”, que emana de D'us, “a Vida dos mundos” (Zohar, Terumá 138a).

שע"י תברך את שמך היא בחי' מל' כמ"ש בזהר שם ומבואר במ"א. וזהו ענין ושבעת וברכת את.

para que, por meio disso, “abençoar et o Teu Nome”, que é o nível de Malchut, como se diz no Zohar naquele trecho e é explicado em outro lugar. E este é o sentido de “e ficarás satisfeito e abençoarás et”.

Então, a alma “abençoará et o Teu Nome”, como na oração de Shabat Nishmat, e “et o Teu Nome” é Malchut, conforme diz o Zohar naquele trecho. Este é o sentido de “e ficarás satisfeito e abençoarás et”.

פי' שע"י בחי' ומשביע לכל חי רצון העליון על ידי זה וברכת את ה' את דייקא היא

Isto é: por meio do nível de “satisfazes todo ser vivente com” a “vontade” suprema, por meio disso, “abençoarás et Havayá” — especificamente et, que é

Em suma: quando a vontade suprema satisfaz “todo ser vivente”, Yessod, então “abençoarás et Havayá”, com ênfase em et.

מדת מלכותו ית' להמשיך בה מבחי' סוכ"ע וכמבואר למעלה ועמ"ש מענין פותח את ידך כו' בד"ה כי ההרים ימוש^{203, 204} וברית שלומי לא תמוט²⁰⁵:

o atributo de Sua realeza, bendito seja Ele, para fazer descer nele do nível da luz que circunda todos os mundos, conforme explicado acima. E veja o que está escrito sobre “Abres a Tua mão” etc., no discurso que começa “Pois os montes se afastarão, mas Minha aliança de paz não será removida”.

Et é Malchut, a realeza de D'us, para dentro da qual é atraída a luz que circunda todos os mundos. O Alter Rebe remete ao seu discurso “Pois os montes se afastarão, mas Minha aliança de paz não será removida” (Isaías 54:10).

SEÇÃO 6 • 125-29

“A boa”: Jerusalém e o pão duplo

25 ה וענין הטובה זו בונה ירושלים. והנה צ"ל דהארץ הוא בחי' מל' וירושלים הוא ג"כ מל'²⁰⁶ דאצילות וא"כ לכאורה היינו הך.

5. E o significado de “o bem”: este é “Aquele que constrói Jerusalém”. Ora, é preciso compreender: a terra corresponde ao nível de Malchut, e Jerusalém também é Malchut de Atsilut; sendo assim, aparentemente são uma só e a mesma coisa.

A seção 5 passa à terceira bênção: “‘o bem’: este é ‘Aquele que constrói Jerusalém’”. A dificuldade é que tanto a “terra” quanto “Jerusalém” representam Malchut de Atsilut; o que, então, as distingue?

ויש להקדים ענין ועל חיים חן כוי שמזכירים ג"כ בברכת הארץ ויובן ע"פ מ"ש בזהר ר"פ תזריע ²⁰⁷ ע"פ גמלתהו טוב

Devemos primeiro explicar “e pela vida, graça”, etc., que também é mencionado na bênção pela terra. Isso será compreendido à luz do que está escrito no Zohar, no início da Parashat Tazria, sobre “Ela lhe retribui com o bem

Primeiro, o Alter Rebe explica a expressão “e pela vida, graça”, que também é mencionada na bênção pela terra. Ele começa com o Zohar, no início de Tazria, sobre Provérbios 31:12: “Ela lhe retribui com o bem e não com o mal, todos os dias de sua vida”.

ולא רע ²⁰⁸ כל ימי חייה זמינת טב כוי ולא רע בגין דכתיב ועץ הדעת טוב ורע. ^{209, 210}

e não com o mal, todos os dias de sua vida”: “Ela está destinada ao bem”, etc.; “e não ao mal, porque está escrito: ‘e a Árvore do Conhecimento do bem e do mal’”.

O Zohar interpreta o versículo sobre Malchut: ela está “destinada ao bem, e não ao mal”, porque Malchut está associada à “Árvore do Conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2:9).

טוב אימתי בזמנא דאינון ימי השמים נהרין עלה כוי דאינון ימי חייה בגין דעץ החיים שדר לה חיים עכ"ל [עד כאן לשונו].

“Bem” — quando? Quando aqueles “dias dos céus” brilham sobre ela”, etc.; “que são “os dias de sua vida”, pois a Árvore da Vida lhe envia vida.” Fim da citação.

Quando ela é “boa”? Quando “os dias dos céus” brilham sobre ela, “os dias de sua vida”, pois a Árvore da Vida lhe envia vida. O bem que ela concede depende da luz que recebe do alto.

כי הנה ידוע דיש ב' בחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין] המ"ן [המ"ן נוקבין] הוא מה שהמלי מבררת בבי"ע מק"נ [מקליפת נוגה] שהוא בחי' יש ודבר נפרד להיות נכלל בבחי' ביטול והוא ביטול היש ואח"כ נמשך מ"ד [מ"ן דוכרין]

Pois é sabido que há dois níveis: mayin nukvin (águas femininas) e mayin duchrin (águas masculinas). As mayin nukvin são aquilo que Malchut refina em Beriá, Yetsirá e Assiá, extraindo-o das kelipot nogá, que correspondem ao nível de yesh, uma existência separada, para que seja incluído no nível da autoanulação — isto é, a anulação do yesh. Depois, as mayin duchrin são atraídas para baixo,

Há dois tipos de “águas” envolvidos. Mayin nukvin, “águas femininas”, são as centelhas que Malchut refina nos mundos inferiores, extraindo-as das kelipot nogá, a “casca resplandecente” que mistura o bem e o mal; elas são yesh, existência separada, elevadas à autoanulação do yesh. Em seguida, as mayin duchrin, “águas masculinas”, são atraídas de cima.

שהוא מבחי' שם מ"ה [שם מ"ה] ביטול אמיתי לברר המ"ן [המ"ן נוקבין] עד שיוכללל באלקות ממש להיות בבחי' ביטול שבאצילות יחוד עליון איהו וחיוהי וגרמוהי חד ^{211, 212} כמ"ש בביאור ע"פ כי כאשר השמים החדשים ^{213, 214} כוי ע"ש באריכות. ²¹⁵

que provêm do nível do Nome Mah, a autoanulação verdadeira, para refinar as mayin nukvin até que possam ser incluídas na Divindade propriamente dita, alcançando o nível da autoanulação que há em Atsilut, a unidade superior, [na qual] “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”, como é explicado na explicação sobre “Pois, assim como os novos céus”, etc. Veja ali em detalhes.

As águas masculinas provêm do Nome Mah, a autoanulação verdadeira, e refinam ainda mais as águas femininas, até que estas sejam incluídas na própria Divindade, na unidade superior de Atsilut, onde “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”. O Alter Rebe remete à sua explicação sobre “Pois, assim como os novos céus” (Isaías 66:22).

26 ומבואר ג"כ במ"א על מאמר הרע"מ [הרע"א מהימנא] פ' כי תשא ²¹⁶ אכנא למשקל בה דא יו"ד ²¹⁷ דעיקר ההולדה הוא מבחי' המ"ן [המ"ן נוקבין] רק שהמ"ד [שהמ"ן דוכרין] מבררו

Também é explicado em outro lugar, a respeito da afirmação do Ra'aya Mehemna, na Parashat Ki Tisa: “uma pedra para pesar com ela — isto é o yud”, que a principal [força] da procriação provém do nível dos mayin nukvin; apenas os mayin duchrin a refinam;

Em outro lugar, o Alter Rebe explica a afirmação do Ra'aya Mehemna (Zohar 2:187b) sobre “uma pedra para pesar com ela — isto é o yud”: na procriação, o fator principal são as águas femininas, e as águas masculinas apenas as refinam.

והיינו לפי ששרשו גבוה יותר מס"ג [משם ס"ג] שבפנימיות / שבפנימית] א"ק [אדם קדמון] משא"כ מ"ד [מ"ן דוכרין] שהוא משם מ"ה [שם מ"ה] הוא רק הארה כוי

e isso porque sua raiz é mais elevada, no Sag que se encontra na dimensão interior de Adam Kadmon, ao passo que os mayin duchrin, que provêm do Nome Mah, são apenas um vislumbre etc.;

Isso porque a raiz das águas femininas é mais elevada: no Nome Sag, na dimensão interior de Adam Kadmon, o nível primordial acima de todos os mundos. Em comparação, as águas masculinas provêm do Nome Mah e são apenas um vislumbre.

וכמ"ש מזה בביאור ע"פ עלי באר^{219, 218} כו' בענין מלמטה למעלה לא ידענו כו' וזהו ענין זמינת טב דהיינו ע"י שמבררת הטוב מעה"ד [מעץ הדעת] טו"ר [טוב ורע]

conforme explicado sobre isso na explicação sobre “Sobe, ó poço” etc., a respeito de “de baixo para cima, não sabemos” etc. E isso é “ela está destinada ao bem”: isto é, por meio de ela refinar o bem da Árvore do Conhecimento do bem e do mal,

Ele se refere à sua explicação sobre “Sobe, ó poço” (Números 21:17), a respeito de “de baixo para cima, não sabemos”. Isso é o que o Zohar quer dizer com “ela está destinada ao bem”: Malchut refina o bem da Árvore do Conhecimento do bem e do mal.

דהיינו מק"נ [מקליפת נוגה] אשר הטוב שנתברר שרשו מס"ג [משם ס"ג] שלמעלה משם מ"ה [שם מ"ה] דז"א ועי"ז מתעלה הז"א לבחי' עתיק ועמ"ש בביאור ע"פ זכור את יום השבת²²⁰ כו' בענין והחיות נושאות את הכסא כו'.

isto é, da kelipá Nogá; pois o bem que foi refinado tem sua raiz no Sag, que está acima do Nome Mah de Zeir Anpin; e, por meio disso, Zeir Anpin é elevado ao nível de Atik. Veja o que está escrito na explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat” etc., a respeito de “e os chayot carregam o Trono” etc.

Isto é, ela o refina da kelipá Nogá. O bem refinado tem sua raiz no Sag, acima do Mah de Zeir Anpin; elevá-lo, portanto, conduz Zeir Anpin ao nível de Atik. O Alter Rebe compara essa ideia à de “os chayot carregam o Trono”, em que o nível inferior eleva o superior, conforme sua explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat”.

27 ומ"ש ולא רע היינו שאין שום תערובות בהבירור ע"ד מ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] בענין צדיק וטוב לו²²¹ שהרע נהפך לטוב ממש ע"י פ"י [פרק י' / פרשה י'].

E o que se diz: “e não o mal” significa que não há absolutamente nenhuma mistura no refinamento, à semelhança do que está escrito no Sefer Shel Beinonim a respeito de “um justo que tem o bem”: o mal é transformado em bem efetivo; veja o capítulo 10.

“E não o mal” significa que o bem refinado não contém absolutamente nenhuma mistura, como descreve o Tanya (capítulo 10) ao falar do tzadik completo, “um justo que tem o bem”, no qual o mal foi transformado em bem efetivo.

אך הכח לבירור זה הוא דייקא ע"י המשכה מז"א כי האיש דרכו לכבש²²² כו' שע"י כח והארה זו מבחי' ח"ע [חכמה עילאה] הנמשך ומתלבש במלי' ע"י מבררת בבי"ע וכנ"ל בענין ברכת הזן וברכת הארץ כו'

Mas a força para esse refinamento provém especificamente de uma emanção de Zeir Anpin, pois “é próprio do homem conquistar”, etc. Por meio dessa força e iluminação do nível da Chochmá Suprema, que é atraída e revestida em Malchut, ela refina em Beriá, Yetsirá e Assiá, como foi mencionado acima a respeito da bênção “Que sustenta” e da bênção pela terra, etc.

A força para refinar provém de Zeir Anpin, como diz o Talmud: “é próprio do homem conquistar” (Yevamos 65b). A luz da Chochmá Suprema, atraída para Malchut, permite que ela refine os mundos inferiores. Isso corresponde ao que foi dito sobre “Que sustenta” conferir poder à bênção pela terra.

וזהו בזמנא דאינון ימי השמים נהרין עלה כו' וזהו דאינון ימי חיה כי סיהרא לית לה מגרמה כלום^{223, 224}

E isso é “no momento em que aqueles ‘dias do céu’ brilham sobre ela”, etc.; e isso é “que são ‘os dias de sua vida’”, pois a lua nada tem de próprio,

Trata-se do que diz o Zohar: “quando os dias do céu brilham sobre ela”; eles são “os dias de sua vida”, pois a lua, Malchut, “nada tem de próprio” e apenas reflete a luz.

ולכן דהע"ה [דוד המלך עליו השלום] לא^{225, 226} היו לו חיים רק שנמשך לו מז"א שנקרא עץ החיים כו' וזהו ענין ועל חיים חן וחסד שחוננתנו כו'.

e, portanto, o rei David, que a paz esteja sobre ele, não tinha vida [própria], mas apenas a que lhe era atraída de Zeir Anpin, chamado Árvore da Vida, etc. E este é o significado de “e pela vida, graça e bondade com que nos agraciaste”, etc.

Assim, o rei David, que personifica Malchut, não tinha anos próprios; segundo o Midrash, Adam lhe deu setenta de seus anos. Sua vida provinha de Zeir Anpin, a Árvore da Vida, e é por isso que a bênção agradece “pela vida, graça e bondade com que nos agraciaste”.

28 והנה כשהמלי' יורדת ומתלבשת לברר ק"נ [קליפת נוגה] אזי נק' גם היא בשם עה"ד [עץ הדעת] טו"ר [טוב ורע] לגבי ז"א שאינו יורד ומתלבש למטה

Ora, quando Malchut (soberania) desce e se reveste para refinar a kelipat nogá, também ela é então chamada “Árvore do Conhecimento do bem e do mal”, em relação a Zeir Anpin (os atributos emocionais), que não desce nem se reveste abaixo;

Quando Malchut desce aos mundos inferiores para refinar a kelipat nogá, ela própria é chamada “Árvore do Conhecimento do bem e do mal”, pois está revestida nessa mistura. Zeir Anpin, que não desce, não é chamado assim.

אבל אחר הכירור שביררה הטוב מן הרע ומעלה אותו בבחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] באצילות ע"ז נאמר גמלתהו טוב ולא רע

mas, depois do refinamento, quando ela separa o bem do mal e o eleva como mayin nukvin a Atsilut, a respeito disso se diz: “Ela lhe concede o bem, e não o mal.”

Depois que Malchut separa o bem do mal e o eleva como “águas femininas” a Atsilut, diz-se a seu respeito: “Ela lhe concede o bem, e não o mal”: somente o bem permanece.

וזהו ענין הטובה זו בונה ירושלים כי הגם שהארץ הוא ג"כ בחי' מלי' אך הוא בחי' ארץ דמפקא מזון לברר ק"נ [קליפת נוגה] כו'

E este é o significado de “‘o bem’: este é ‘Aquele que constrói Jerusalém’”. Pois, embora a terra também seja o nível de Malchut, ela é o nível de “uma terra que produz alimento”, para refinar a kelipat nogá, etc.;

Isso responde à questão sobre “a terra” e “Jerusalém”. Ambas são Malchut, mas “a terra” é Malchut enquanto “produz alimento”, ocupada em refinar a kelipat nogá abaixo.

אבל ירושלים זהו בעלותה באצילות להעלות מ"ן [מ"ן נוקבין] קרבנות כו' וזהו בחי' הטובה דהיינו שכבר עלתה מהתלבשותה בעה"ד [בעץ הדעת] טו"ר [טוב ורע] כו'

mas Jerusalém é [Malchut] quando ascende a Atsilut para elevar mayin nukvin, as oferendas, etc. E este é o nível de “o bem”: ela já se elevou de seu revestimento na Árvore do Conhecimento do bem e do mal, etc.

“Jerusalém” é Malchut ao ascender a Atsilut com suas oferendas refinadas, as “águas femininas”. Por isso é chamada “o bem”: já deixou para trás seu revestimento na Árvore do Conhecimento do bem e do mal.

ועיין מזה בזהר פ' תשא (דק"צ ע"א) ע"פ והיה באחרית הימים ²²⁷ כו' ואפיק הר בית ²²⁸ ה' דא טוב בלא רע וכמ"ש בגמרא וכן הוא אומר ההר הטוב ²²⁹ כו'.

E veja a respeito disso no Zohar, Parshas Tisa (190a), sobre “E acontecerá no fim dos dias”, etc.: “e faz surgir ‘o monte da Casa de Havayá’: isto é, o bem sem mal”. E como diz a Guemará: “e assim se diz: ‘aquele bom monte’”, etc.

O Zohar sobre Ki Sisa interpreta “o monte da Casa de Havayá”, relacionado ao “fim dos dias” (Isaías 2:2), como “o bem sem mal”. O Talmud (Berachos 48b) também associa “o bem” a Jerusalém por meio de “aquele bom monte” (Deuteronômio 3:25).

וזהו ירושלים הבנויה כעיר שחוכרה²³⁰ לה יחדיו דהיינו שע"י נמשך ומתחבר אור הסוכ"ע שהוא א"ס ב"ה להאיר באצילות ממכ"ע [ממלא כל עלמין]

E este é o sentido de “Jerusalém, construída como uma cidade unida”: isto é, por meio disso a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que é o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, é atraída e unida para brilhar em Atsilut — a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

Salmos 122:3 chama Jerusalém de “construída como uma cidade unida”: por meio do refinamento, a luz circundante do Infinito se une a Atsilut e brilha dentro da luz imanente (memalê kol almin).

וזהו ענין גמלתהו טוב וכנ"ל שנמשך תוספת אור בז"א מבחי שלמעלה גם מעץ החיים וכמ"ש בזהר שלח

E este é o significado de “Ela lhe concede o bem”, como mencionado acima: uma luz adicional é atraída para Zeir Anpin de um nível que está acima até mesmo da Árvore da Vida, como se diz no Zohar, Shelach

Este é o “bem” de “Ela lhe concede o bem”: uma luz adicional chega a Zeir Anpin de um nível ainda mais elevado que a Árvore da Vida. O Zohar sobre Shelach explica isso a respeito da pergunta dos espiões: “Há nela uma árvore ou não?” (Números 13:20).

(דקנ"ט ע"ב) ע"פ היש בה עץ אם אין²³¹ שבחי אין הוא מה שלמעלה מעץ החיים

(159b), sobre “Há nela uma árvore ou não (ayin)?”: o nível de ayin é aquilo que está acima da Árvore da Vida.

O Zohar interpreta a pergunta como nomeando dois níveis: “uma árvore”, a Árvore da Vida, e ayin, “nada”, o nível que está acima dela.

כי עץ החיים הוא בחינת חכמה כמ"ש והחכמה תחיה²³² וכתוב והחכמה מאין תמצא²³³ שהחכמה נק' יש מאין לגבי בחי זו שהוא מה שאינו מושג כלל ולמעלה מעלה מסדר ההשתלשלות חד ולא בחושבן^{234, 235} כו'

Pois a Árvore da Vida é o nível de Chochmá, conforme está escrito: “a sabedoria dá vida”, e também: “e a sabedoria vem do áyin (nada)”. Chochmá é chamada “algo a partir do nada” em relação a esse nível, que não é apreendido de modo algum e está muito, muito acima da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) — “Um, mas não em número” etc.

A Árvore da Vida é Chochmá (“a sabedoria dá vida”, Eclesiastes 7:12), e “a sabedoria vem do áyin” (Jó 28:12): em relação a esse nível superior, Chochmá é “algo a partir do nada”. Áyin está além de toda apreensão e acima da cadeia dos mundos: “Um, mas não em número”, como diz o Tikkunei Zohar.

והוא בחיי חיי החיים כי עמך מקור חיים²³⁶ ועמ"ש סדי"ה שמע ישראל בענין את החיים ואת הטוב.^{237, 238}

E esse é o nível da Vida das vidas, “pois junto de Ti está a fonte da vida”. E veja o que está escrito no final do discurso que começa com “Ouve, ó Israel”, a respeito de “a vida e o bem”.

Esse nível é a “Vida das vidas”, como em “pois junto de Ti está a fonte da vida” (Salmos 36:10). O Alter Rebbe refere-se ao seu discurso sobre “Ouve, ó Israel”, a respeito de “a vida e o bem” (Deuteronômio 30:15).

29 ופי' היש בה עץ אם אין היינו שהארץ מקבלת מבחי' אין שלמעלה מהחכמה כי נעוץ תחלתו בסופן^{239, 240}

E o significado de “Há nela uma árvore ou não (ayin)?” é que a terra recebe do nível de ayin, que está acima de Chochmá, pois “o começo deles está enraizado em seu fim”,

Assim, “Há nela uma árvore ou não?” significa que a terra recebe de ayin, acima de Chochmá, pois, como diz Sefer Yetzirah, “o começo deles está enraizado em seu fim”: o que é mais baixo está ligado ao que é mais elevado.

והיינו ע"י בירור הנ"ל דעולם התהו שממשיך מלמעלה מעלה כו' והנה עיקר עלייה זו בשבת וזהו ענין לחם משנה.

isto é, por meio da já mencionada depuração do Mundo de Tohu, que atrai de muito, muito alto, etc. Ora, o momento principal [desta] ascensão é no Shabat, e este é o significado do pão duplo (lechem mishnê).

Isso acontece por meio da depuração das centelhas de Tohu, cuja raiz é muito elevada. A ascensão principal ocorre no Shabat, e este é o significado do “pão duplo” (lechem mishnê), os dois pães sobre os quais se recita a bênção nas refeições de Shabat.

ואחכ"ז [ואחר כל זה] יובן ג"כ ענין ענין לחם משנה דשבת דהיינו שבשבת הוא בחי' חיבור והתכללות ב' הלחמים הנ"ל דלחם מן השמים ולחם מן הארץ שהוא בחי' חיבור יח"ע [יחודא עילאה] ויח"ת [יחודא תתאה].

Depois de tudo isso, também se compreenderá o significado do pão duplo do Shabat: no Shabat há a união e a inclusão recíproca dos dois pães mencionados acima, o pão do céu e o pão da terra, que correspondem à união da unidade superior (yichudá ilaá) e da unidade inferior (yichudá tataá);

Agora se explica o pão duplo: no Shabat, os dois pães de todo o maamar — o pão do céu e o pão da terra — unem-se e incluem-se um no outro, unindo-se a unidade superior e a unidade inferior.

דהיינו שיחוי"ע [שיחודא עילאה] ויחוי"ת [ויחודא תתאה] שוין כאחד וכענין זכור ושמור בדבור²⁴¹ אחד נאמרו וכ"ה בזהר ויחי (דרמ"ו ע"א)

isto é, a unidade superior e a unidade inferior são iguais como uma só, como “«Lembra-te» e «Guarda» foram ditos numa única declaração”. E assim também consta no Zohar, Vayechi (246a):

No Shabat, as duas unidades são iguais, como disseram os Sábios: “«Lembra-te» e «Guarda»”, as duas formulações do mandamento do Shabat, foram ditas numa única declaração (Rosh Hashanah 27a). O Zohar sobre Vayechi diz o mesmo.

מאשר שמנה לחמו²⁴² דא לחם שבת²⁴³ כוי מאי לחם משנה אלא תרי לחם מן השמים ולחם מן הארץ כוי

“De Asher, seu pão será rico”: este é o pão do Shabat”, etc. “O que é o pão duplo? Dois pães: o pão do céu e o pão da terra”, etc.,

O Zohar interpreta “De Asher, seu pão será rico” como o pão do Shabat e pergunta o que é o pão duplo: são dois pães, o pão do céu e o pão da terra.

ובשבת אתכליל לחם תתאה בלחם עילאה וכ"כ [וכן כתב] בזהר בראשית (דרמ"ו ע"ב) מאן דהוה לחם עוני²⁴⁴ אתהדר למהוי לחם פנג²⁴⁵ כוי

“e no Shabat o pão inferior é incluído no pão superior”. E assim consta no Zohar, Bereishis (47b): “O que era pão de aflição voltou a ser pão de pannag”, etc.

No Shabat, o pão inferior é incluído no superior. O Zohar sobre Bereishis diz que “o que era pão de aflição” se torna pão de pannag, um pão delicado.

כי לחם עוני זהו יחוי"ת [יחודא תתאה] בחי' הודאה לחם מן הארץ ולחם פנג זהו לחם מן השמים יו"ע [יחודא עילאה] בחי' ברכה ובשבת הוא יחוי"ת [יחודא תתאה] ג"כ במדרגת יחוי"ע [יחודא עילאה] והטעם לזה

Pois o pão de aflição é a unidade inferior, o nível do reconhecimento, o pão da terra; e o pão de pannag é o pão do céu, a unidade superior, o nível da bênção; e no Shabat a unidade inferior também se encontra no nível da unidade superior. A razão disso é:

“Pão de aflição”, a matsá, é a unidade inferior, o reconhecimento, o pão da terra; “pão de pannag” é o pão do céu, a unidade superior, a bênção. No Shabat, até mesmo a unidade inferior se encontra no nível da superior.

כי בששת ימי המעשה הוא הירידה וההתלבשות בבי"ע לברר והיינו ע"י המשכה מלמעלה למטה שמבחי" לחם מן השמים

durante os seis dias da semana há a descida e o revestimento em Beriá, Yetsirá e Assiá para depurar; isto é, por meio de uma atração de cima para baixo, na qual, a partir do nível do pão do céu

A razão é que, durante os seis dias de trabalho, a luz desce a Beriá, Yetsirá e Assiá para depurá-los: uma atração de cima para baixo que começa com o pão do céu.

ויחוי"ע [ויחודא עילאה] נמשך בבחי" ארץ ויחוי"ת [ויחודא תתאה] לברר ועכשיו זהו ענין חייב אדם לברך מאה ברכות בכל יום²⁴⁶ וכמ"ש לעיל בענין ברכה והודאה דיחוי"ע [דיחודא עילאה] זהו בחי" ברכה

e a unidade superior é atraída [como luz] para o nível da terra e para a unidade inferior, a fim de refinar. E agora, este é o significado de "A pessoa tem a obrigação de recitar cem bênçãos todos os dias", conforme explicado acima a respeito da bênção e do reconhecimento: a unidade superior é o nível da bênção,

O fluxo da unidade superior é atraído para a "terra", a unidade inferior, a fim de refinar. Esta é a obrigação diária de recitar cem bênçãos (Menachos 43b): cada "bênção" atrai o fluxo da unidade superior.

והיינו המשכה מא"ס ב"ה בע"ס [בעשר ספירות] דאצילות וכל אי כלולה מיוד כו' והמשכה זו נמשך בבחי" מלי ויחוי"ת [ויחודא תתאה] וזהו א"ת [אל תקרי] מה אלא מאה

isto é, uma atração do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, para as Dez Sefirot de Atsilut, cada uma das quais é composta por dez etc.; e esta atração é conduzida ao nível de Malchut e à unidade inferior. E isto é: "Não leias mah (o quê), mas meá (cem)",

A bênção atrai a Luz Infinita para as Dez Sefirot de Atsilut, cada uma composta por dez — cem ao todo — e, de lá, para Malchut, a unidade inferior. Assim, os Sábios leem Deuteronômio 10:12, "O que (mah) Havayá, teu D'us, pede de ti", como se estivesse escrito meá, "cem".

וזהו ענין ויהיו חיי שרה מאה שנה²⁴⁷ כו' ואח"כ בשבת הוא בחי" עליות ולכן בשבת בורר אסור ועלייה זו הוא למעלה מעלה בא"ס ב"ה בחי"

e este é o significado de "E a vida de Sara foi de cem anos" etc. Depois, no Shabat, há o nível das elevações; por isso, no Shabat é proibido selecionar (borer). E esta elevação está muito, muito acima, no Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, no nível de

Os mesmos cem aparecem em "a vida de Sara foi de cem anos" (Gênesis 23:1). O Shabat, em contraste, é um tempo de elevações, não de refinamento, razão pela qual "selecionar" (borer), o ato de separar, é proibido no Shabat; a elevação do Shabat alcança muito acima, até o próprio Infinito.

כי עמך מקור חיים²⁴⁸ עד שיחוי"ע [שיחודא עילאה] ויחוי"ת [ויחודא תתאה] מתכללים יחד וכענין זכור ושמור בדבור אחד נאמרו כמ"ש במ"א בביאור ע"פ זכור את יום השבת כו' ע"ש באריכות

“pois contigo está a fonte da vida”, até que a unidade superior e a unidade inferior se incluam uma na outra, como em “‘Lembra-te’ e ‘Guarda’ foram pronunciados numa única expressão”, conforme explicado em outro lugar, na explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat” etc. Veja ali em detalhes.

Ela alcança o nível de “pois contigo está a fonte da vida”, no qual a unidade superior e a inferior se incluem uma na outra, assim como “Lembra-te” e “Guarda” foram uma única expressão. O Alter Rebe se refere à sua explicação sobre “Lembra-te do dia de Shabat”.

ויוכן זה ע"ד לע"ל [לעתיד לבוא] ליום שכולו שבת ומנוחה²⁴⁹ שיהיה גילוי מבחי' סוכ"ע ממש הרי שמים וארץ שהן ג"ע [גן עדן] עליון ותח תון בטלים שניהם לגבי בחי' זו וע"כ אין אז התחלקות ב' בחי'

Isso pode ser compreendido à luz do Tempo Vindouro, “o dia que será inteiramente Shabat e descanso”, quando haverá uma revelação do próprio nível da luz que circunda todos os mundos: o céu e a terra, que são o Gan Eden superior e o inferior, ficam ambos anulados diante desse nível; portanto, então não haverá divisão em dois níveis,

Uma analogia a partir do Tempo Vindouro, “o dia que será inteiramente Shabat e descanso”: então a própria luz que circunda todos os mundos será revelada, e diante dela o Gan Eden superior e o inferior, “céu” e “terra”, estarão igualmente anulados, sem divisão entre eles.

כמו בג"ע [בגן עדן] שיש ב' בחי' ג"ע [גן עדן] דהיינו ג"ע [גן עדן] העליון הנקרא שמים וגן עדן התחתון הנקרא ארץ כנודע מפסוק מי לי בשמים²⁵⁰ כו'

como no Gan Eden, onde há dois níveis de Gan Eden: o Gan Eden superior, chamado céu, e o Gan Eden inferior, chamado terra, como se sabe pelo versículo: “A quem tenho no céu” etc.

Atualmente, o Gan Eden tem dois níveis: o Gan Eden superior, chamado “céu”, e o inferior, chamado “terra”, como em “A quem tenho no céu... e, além de Ti, nada desejo na terra” (Salmos 73:25).

והיינו לפי שבג"א [שבגבולי אלכסון] הגילוי מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] ע"כ יש הפרש והבדל בין בחי' שמים לבחי' ארץ אבל לגבי בחי' סוכ"ע שניהן שוין ועמ"ש מזה בפי' שלח ע"פ אני דפי' ציצית.

Isso ocorre porque, no Gan Eden, a revelação provém do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin); por isso há diferença e distinção entre o nível do céu e o nível da terra. Mas, em relação ao nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), ambos são iguais. Veja também o que está escrito sobre isso em Parashat Shelach, sobre “Eu [sou Havayá]” da passagem de tsitsit.

A diferença existe porque a revelação no Gan Eden é a da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), que se manifesta em graus; diante da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), ambos são iguais. O Alter Rebe se refere ao seu discurso em Shelach sobre a passagem de tsitsit.

ועד"ז הוא ענין לחם משנה דשבת שבי' הלחמים דלחם מן השמים ולחם מן הארץ הם מתכללים כאחד ממש ע"י העליות דשבת וכמ"ש במ"א ס"פ בשלח: ^{251, 252, 253}

Da mesma forma, este é o significado do pão duplo do Shabat: os dois pães, o pão do céu e o pão da terra, são incluídos um no outro como uma só coisa, por meio das elevações do Shabat, conforme explicado em outro lugar, no final de Parashat Beshalach.

Assim também ocorre com o pão duplo do Shabat: por meio das elevações do Shabat, o pão do céu e o pão da terra se tornam verdadeiramente um. O Alter Rebe se refere à sua discussão no final de Beshalach, que a nota da Kehot localiza em Torah Ohr.

SEÇÃO 7 • 1130-37

O que significa bendizer D'us

30 ו ומעתה יש לבאר ענין הברכה בכלל. דהנה המפרשים והבחי' פי' עקב הקשו כי כיון שהוא ית' מקור הברכה וכל הברכות הן משתלשלות ממנו ²⁵⁴ כל הנמצאים המברכים אותו אין כל ברכותיהם כדאי לו

6. Agora podemos explicar o conceito da bênção em geral. Os comentaristas, assim como Rabênu Bachya, em sua exposição sobre Parashat Ekev, levantaram uma dificuldade: uma vez que Ele, bendito seja, é a fonte da bênção, e todas as bênções emanam Dele, todas as criaturas que O abençoam — nenhuma de suas bênções é digna Dele,

A seção 6 explica a bênção em geral. Rabênu Bachya, em seu comentário sobre Ekev, e outros comentaristas perguntam: D'us é a fonte de toda bênção, e toda bênção flui Dele; então, o que as bênções de Suas criaturas podem acrescentar a Ele?

כי הוא הנמצא הקדמון שהמציא הנמצאים כלם ומציאותם אינה אלא ממציאותו ומציאותו הספיק בעצמו לא יצטרך לזולתו כלל.

pois Ele é o Ser primordial, que trouxe todos os seres à existência; a existência deles provém apenas da Sua existência, e Sua própria existência basta a Si mesma, sem necessitar de absolutamente nada mais.

Ele é o Ser primordial que trouxe tudo à existência; toda existência provém da Sua, e Sua própria existência é autossuficiente e não necessita de nada mais.

וא"כ אם יברכוהו כל היום וכל הלילה מה יתרבה בכך או מה יתנו לו או מה מידם יקח.²⁵⁵

Se é assim, se O abençoarem dia e noite, o que será aumentado com isso? Ou o que Lhe darão, ou o que Ele receberá de suas mãos?

Então, se O abençoarem dia e noite, o que será acrescentado? Nas palavras de Jó 35:7: “O que Lhe darás, ou o que Ele receberá de tua mão?”

והנה בגמרא פ"ט דב"מ [דבבא מציעא] (דף קי"ד ע"ב) אמרו יצא הקדש שא"צ [שאינ צריך / שאינו צריך] צדקה²⁵⁶ אבל צריך ברכה בארו החכמים ז"ל [זכרוננו לברכה / זכרונם לברכה] בפירוש כי ההקדש צריך ברכה

Ora, na Guemará, capítulo 9 de Bava Metzia (p. 114b), disseram: “Fica excluído o hekdesh (propriedade consagrada), que não necessita de caridade, mas necessita de bênção.” Os Sábios, de abençoada memória, declararam explicitamente que o hekdesh necessita de bênção,

Contudo, o Talmud (Bava Metzia, fim do capítulo 9) primeiro sugere que o hekdesh, propriedade consagrada ao Templo, “não necessita de bênção”; rejeita isso com base em “e abençoarás Havayá, teu D'us” e conclui que o hekdesh não necessita de caridade. Portanto, aquilo que pertence a D'us necessita de bênção.

אבל אינו צריך צדקה ומפורש אמרו בברכות פ"ג [פרק ג']²⁵⁷ אמר לו ישמעאל בני ברכני²⁵⁸ וכן במסכת שבת פ"ט אמר הקב"ה²⁵⁹ למשה היה לך לעזרני²⁶⁰ והוא ענין הברכה.

mas não necessita de caridade. E disseram explicitamente em Berachot, capítulo 3: “Ele lhe disse: ‘Meu filho Yishmael, abençoa-Me’”; e, igualmente, no tratado Shabat, capítulo 9: “O Santo, bendito seja Ele, disse a Moshe: ‘Deverias ter-Me ajudado’” — e esse é o conceito da bênção.

O Talmud relata que D'us disse a Rabi Yishmael, o Sumo Sacerdote: “Meu filho Yishmael, abençoa-Me” (Berachot 7a; a nota da Kehot corrige “capítulo 3” para capítulo 1, conforme o manuscrito), e que disse a Moshe: “Deverias ter-Me ajudado” (Shabat 89a). Isso é o que significa bênção.

(ועיין מזה בספר עה"ק [עבודת הקודש] בהקדמה²⁶¹ ובתוך הספר ח"ב [חלק ב'] פ"ז [פרק ז']). שהענין הוא להמשיך הברכה מן המקור שהוא אור א"ס ב"ה אל כבודו וזיו יקריה.

(A esse respeito, veja o livro Avodas HaKodesh, na introdução e no próprio livro, Parte II, capítulo 7.) O conceito consiste em atrair a bênção da fonte, que é a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para Sua glória e para o esplendor de Sua preciosa majestade;

O livro Avodas HaKodesh aborda a mesma questão. A resposta é que abençoar D'us significa atrair a bênção de sua fonte, a Luz Infinita, para "Sua glória", Sua presença revelada.

דהיינו מבחינת סוכ"ע בבחינת ממכ"ע [ממלא כל עלמין] ועיין ברע"מ [ברעיא מהימנא] ר"פ עקב והיינו כמ"ש בביאור ע"פ יביאו לבוש^{262, 263} כו' כי יש ב' מיני המשכות מאור א"ס ב"ה. האחד היא בבחינת א"ס ממש.²⁶⁴

isto é, do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) para o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). Veja também o Ra'aya Mehemna no início de Parashat Ekev. Isso é conforme explicado na exposição sobre "Que tragam uma veste", etc.: há duas modalidades de atração da Luz Infinita, bendito seja Ele. A primeira é no aspecto da infinitude propriamente dita;

Isto é, de sovev, a luz que circunda, para memalê, a luz que permeia. Conforme explicado sobre "Que tragam uma veste real" (Ester 6:8), a luz de D'us se manifesta de duas maneiras; a primeira é verdadeiramente infinita.

31 והשנית בבחי' גבול ומדה. דהיינו בחי' רצון עליון הסוכ"ע זהו מה שהוא ית' מאיר בבחי' א"ס ויש בחי' צמצום ומקום פנוי

e a segunda é segundo limite e medida. Isto é: o nível da vontade suprema, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), é aquilo em que Ele, bendito seja, ilumina de modo infinito; e há o nível do tsimtsum (contração) e do espaço vazio,

A segunda maneira é segundo limite e medida. A vontade suprema, sovev, ilumina infinitamente, mas também há o tsimtsum e o "espaço vazio", a descrição do Arizal de como a luz infinita se retirou para dar lugar a mundos finitos.

שהוא הסתלקות בחי' א"ס להיות בחי' זו בבחי' העלם ושלא יאיר בבחי' גילוי אלא בגבול ומדה והיא ראשית הגילוי בחכמה וכולם בחכמה עשית²⁶⁵ כוי ע"ש.

que é a retirada do nível do infinito, para que esse nível fique oculto e não ilumine de maneira revelada, exceto segundo limite e medida; e este é o início da revelação, em Chochmá — “Tu fizeste todos eles com sabedoria”, etc. Veja lá.

O tsimtsum oculta a luz infinita, para que ela ilumine abertamente apenas segundo limite e medida; a primeira revelação desse tipo é Chochmá: “Tu fizeste todos eles com sabedoria” (Salmos 104:24).

32 ובמ"א נתבאר²⁶⁶ שזהו ענין ב' הפסוקים את השמים ואת הארץ אני מלא²⁶⁷ ומלא כל הארץ כבודו.²⁶⁸

Em outro lugar, explica-se que este é o significado dos dois versículos: “Preencho os céus e a terra” e “Toda a terra está cheia de Sua glória”.

Em outro lugar, o Alter Rebe explica que dois versículos expressam esses dois modos: “Preencho os céus e a terra” (Jeremias 23:24), no qual o próprio D'us preenche tudo, e “Toda a terra está cheia de Sua glória” (Isaías 6:3), no qual o que preenche a terra é “Sua glória”.

וכ"ה בספר עה"ק [עבודת הקודש]²⁶⁹ ח"א [חלק א'] רפ"ח בשם הראשונים וז"ל [וזה לשונן] אין סוף הוא שלמות מבלי חסרון ואם תאמר שיש

E assim também está no livro Avodas HaKodesh, Parte I, início do capítulo 8, em nome dos primeiros sábios; estas são suas palavras: “O Infinito (Ein Sof) é perfeição sem qualquer falta. Se disseses que Ele tem

Avodas HaKodesh, obra de Cabala de Rabi Meir ibn Gabbai, cita os primeiros cabalistas: o Ein Sof é perfeição sem qualquer falta.

לו כח בלי גבול ואין לו כח בגבול אתה מחסר שלמותו כוי והגבול הנמצא ממנו תחלה הם הספירות כוי עכ"ד [עד כאן דבריו].

poder sem limite, mas não tem poder dentro do limite, diminuis Sua perfeição”, etc. “E o limite que primeiro vem a existir a partir Dele são as Sefirot”, etc. Até aqui, suas palavras.

Dizer que D'us tem poder ilimitado, mas não tem poder de ser limitado, diminuiria Sua perfeição; portanto, Ele tem ambos, e o primeiro limite que procede Dele são as Sefirot.

33 והיינו הכלים דע"ס [דעשר ספירות]. וכמ"ש באג"ה [באגרת הקודש] רס"י [ריש סימן] כ' [כתב] ד"ה איהו וחיוהי חד.²⁷⁰ ובמא"א [ובמאורי אור] אות גימל ס"ה²⁷¹ גבול

Isto é, os recipientes das Dez Sefirot. E, como está escrito em Iggeres HaKodesh, no início da seção 20, no trecho que começa: “Ele e Suas forças vitais são um”. E em Me'orei Or, letra guímel, seção 5: “Limite:

O limite são os recipientes das Dez Sefirot, conforme explica Iggeres HaKodesh 20. O léxico cabalístico Me'orei Or define “limite” (gevul) da seguinte maneira.

מצד הדינים הנותנים קו המדה וגבול לכל דבר עד פה תבא²⁷² גם המלכות נק' כך כו' עכ"ל [עד כאן לשונו] וכוה פ"י בפרדס ערך גבול.²⁷³

do lado dos julgamentos, que dão a linha de medida e um limite a tudo: ‘até aqui chegarás’; Malchut também é chamada assim”, etc. Fim da citação. E assim também é explicado em Pardes, na entrada “Limite”.

“Limite” provém dos julgamentos, que estabelecem uma medida e uma fronteira para tudo: “até aqui chegarás” (Jó 38:11); Malchut também é chamada por esse nome. Pardes Rimmonim diz o mesmo na entrada “Limite”.

34 ועמ"ש בביאור ע"פ מי מנה עפר יעקב²⁷⁴ ומספר²⁷⁵ שמבחינת מלכות נמשך בחי' המספר שהוא הגבול.

E veja o que está escrito na explicação sobre “Quem contou o pó de Yaakov, ou numerou”, que do nível de Malchut é atraído o nível da contagem, que é limite;

Na explicação sobre “Quem contou o pó de Yaakov” (Numbers 23:10), a contagem, que é limite, é atraída de Malchut.

אלא שמספר זה יוכל להיות בבחי' אשר לא יספר²⁷⁶ והיינו ע"י ההמשכה מא"ס ב"ה מה שמאיר בבחי' א"ס כשנמשך מבחינה זו בבחי' מלכות. ועד"ז יובן ענין הברכה כו'.

contudo, essa contagem pode estar no nível de “que não pode ser contado”, isto é, por meio da atração do Infinito, bendito seja Ele, daquilo que brilha de maneira ilimitada, quando é atraído desse nível para o nível de Malchut. Do mesmo modo, compreender-se-á o conceito de bênção, etc.:

Ainda assim, essa contagem pode tornar-se “que não pode ser contado” (Genesis 32:13), quando a luz que brilha sem limite é atraída do Infinito para Malchut. A bênção funciona do mesmo modo.

דהיינו שהברכה היא להמשיך מבחינת אור א"ס ב"ה הסוכי"ע מה שמאיר בלי גבול שמאיר תוספת אור (בחי" אור)

isto é, a bênção consiste em atrair do nível da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), aquilo que brilha sem limite, para que brilhe uma luz adicional (o nível de luz)

Abençoar é atrair da Luz Infinita que circunda todos os mundos aquilo que brilha sem limite, para que brilhe uma luz adicional dentro da luz que preenche os mundos.

בבחי ממכ"ע [ממלא כל עלמין] ועמ"ש מזה ע"פ לבבתני אחותי²⁷⁷ כלה²⁷⁸ ובהביאור שם נז' [נוכר] ג"כ מענין ב' בחי הארות הנ"ל שבבחי א"ס ושבבחי גבול ושזהו פ"י כי אל דעות²⁷⁹ הוי ב' דעות כו' ע"ש.

para o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). E veja o que está escrito a esse respeito sobre “Capturaste meu coração, minha irmã, noiva”; e na explicação ali também se menciona o conceito dos dois níveis de iluminação mencionados acima, o da infinitude e o do limite, e que este é o significado de “Pois um D'us de conhecimentos é Havayá” — dois tipos de conhecimento, etc. Veja ali.

O Alter Rebe remete a seu discurso sobre “Capturaste meu coração, minha irmã, noiva” (Song of Songs 4:9), em que os dois tipos de iluminação, ilimitada e limitada, são relacionados a “Pois um D'us de conhecimentos é Havayá” (I Samuel 2:3): dois tipos de conhecimento.

35 ועמ"שבפ"י ש או ידיכם קדש וברכו את²⁸⁰ הוי בד"ה צאינה וראינה^{281, 282} ובהביאור ע"פ מים רבים²⁸³ בפ' תולדות²⁸⁴ בענין מאה ברכות.

E veja o que está escrito sobre o significado de “Erguei as mãos em santidade e bendizeis Havayá” no discurso que começa “Ide e vede”, e na explicação sobre “Muitas águas”, na Parashat Toldot, a respeito das cem bênçãos.

Ele se refere às suas exposições sobre “Erguei as mãos em santidade e bendizeis Havayá” (Salmos 134:2) e sobre “Muitas águas” (Cântico dos Cânticos 8:7), a respeito das cem bênçãos diárias.

ובד"ה הבאים ישרש^{285, 286} נתבאר פ"י ברוך מלשון בריכה²⁸⁷ שהוא המשכה מהעלם אל הגילוי וכ"כ [וכן כתב] הבחי פ' עקב²⁸⁸

E no discurso que começa “Os que virão criarão raízes” explica-se que o significado de baruch (bendito) deriva da palavra bereichá (lago), que é uma extensão do ocultamento para a revelação; e assim escreveu Rabbeinu Bachya sobre a Parashat Eikev.

No discurso sobre “Os que virão criarão raízes” (Isaías 27:6), ele explica que baruch, “bendito”, está relacionado a bereichá, “lago”: água que é trazida de uma fonte oculta para um lugar aberto. Rabbeinu Bachya diz o mesmo sobre Eikev.

א"כ לפי זה שייך לשון ברוך גם על בחי' סוכ"ע דהיינו שיהא נמשך מההעלם אל הגילוי. שזהו ענין ברוך וברכה.

Se assim é, de acordo com isso, o termo baruch também se aplica ao nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), isto é, que ela seja trazida do ocultamento para a revelação. Este é o significado de baruch e bereichá.

Assim, “bendito” pode ser dito até mesmo a respeito de sovev, a luz que circunda: significa trazê-la do ocultamento para a revelação.

36 ועמ"ש מזה ע"פ ובשנה הרביעית ²⁸⁹ יהי [יהיה] כל פריו קדש הלולים. ובד"ה בשעה שהקדימו שצ"ל עושי דברו ²⁹⁰ כי לך ²⁹¹ הוי הגדולה כו'

E veja-se o que está escrito a esse respeito sobre “E, no quarto ano, todos os seus frutos serão santos, para louvores”, e no discurso que começa “Quando [Israel] pôs primeiro”, segundo o qual é preciso haver “aqueles que cumprem a Sua palavra”, pois “Tua, Havayá, é a grandeza”, etc.

Referências adicionais: seu discurso sobre “todos os seus frutos serão santos, para louvores” (Levítico 19:24), e o discurso sobre Israel ter posto primeiro “faremos”, “aqueles que cumprem a Sua palavra” (Salmos 103:20), junto com “Tua, Havayá, é a grandeza”.

ע"ש ובד"ה משה ידבר ^{292, 293} בענין לאתקנא רוא דשמיה. וסד"ה בכ"ה בכסלו יומי דחנוכה בענין הלל.

Veja-se ali. E também no discurso que começa “Moshe falava”, sobre “retificar o mistério de Seu Nome”; e, ao final do discurso que começa “No dia vinte e cinco de Kislev, os dias de Chanucá”, sobre o Hallel.

Também seus discursos sobre “Moshe falava” (Êxodo 19:19), sobre “retificar o mistério de Seu Nome” e “No dia vinte e cinco de Kislev”, sobre o Hallel de Chanucá.

37 וסד"ה מזוזה מימין בענין יהא שמיה הגדול מבורך. ומ"ש מזה בד"ה אני ה' אלקיכם דפי' ציצית

E ao final do discurso que começa com “A mezuzá à direita”, sobre “Que seja bendito o Seu grande Nome”. E o que está escrito a esse respeito no discurso que começa com “Eu sou Havayá, vosso D'us”, da passagem de tsitsit,

Seu discurso “A mezuzá à direita”, sobre “Que seja bendito o Seu grande Nome”, e sobre “Eu sou Havayá, vosso D'us” (Numbers 15:41), na passagem de tsitsit.

ובדי"ה בשלח פרעה^{294, 295} בענין ברוך ה' אלקי ישראל מן העולם ועד העולם כו'. והכח הזה באדם להמשיך ע"ז אמרו"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אל תהי ברכת הדיוט קלה²⁹⁶ בעיניך.

e no discurso que começa com “Quando o Faraó enviou”, sobre “Bendito seja Havayá, o D'us de Israel, de mundo a mundo”, etc. E a respeito desse poder que a pessoa tem de atrair para baixo, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Não consideres leviana a bênção de uma pessoa comum.”

E sobre “Quando o Faraó enviou” (Exodus 13:17), a respeito de “Bendito seja Havayá, o D'us de Israel, de mundo a mundo”. Toda pessoa tem esse poder de atrair para baixo, como dizem os Sábios: “Não consideres leviana a bênção de uma pessoa comum” (Berachos 7a; Megillah 15a).

דהיינו משום דלגבי סוכ"ע הכל אין ערוך כו' ע"כ גם ברכת הדיוט כו' וכמ"ש בד"ה אלה מסעי²⁹⁷ אך היינו ע"י הביטול שיש בכל א' למסינ [למסירות נפש] בק"ש [בקריאת שמע] כו':²⁹⁸

Isto é, porque, em relação à luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), nada tem comparação, etc.; por isso, também a bênção de uma pessoa comum, etc., como está escrito no discurso que começa com “Estas são as jornadas”. Mas isso se dá por meio da autoanulação presente em cada um, [a disposição] para o autossacrifício (mesirut nefesh) na Shemá, etc.

Diante da luz que circunda tudo, tudo é como nada; por isso, até mesmo a bênção de uma pessoa comum pode atraí-la, conforme explicado em “Estas são as jornadas”. Mas isso se dá por meio da autoanulação que todo judeu possui, da disposição de dar a vida ao recitar a Shemá.

SEÇÃO 8 • 138-43

Resumo

38 קיצור (א) ענין משה תיקן ברכת הזן בשעה שירד המן כי במן נאמר אשר לא ידעון אבותיך²⁹⁹ עיין במדרש רבות רפ"א.

Resumo. (a) O assunto de “Moshê instituiu a bênção ‘Que sustenta’ quando o maná desceu”: pois, a respeito do maná, está dito: “que teus pais não conheceram” — veja Midrash Rabbah, início do capítulo 1.

Segue-se um resumo do maamar, ponto por ponto. (a) Moshê instituiu “Que sustenta” para o maná, pois a respeito do maná está dito: “que teus pais não conheceram”.

כי לחם מן הארץ עה"י [עץ הדעת] חטה היתה^{300, 301} שבו ועל ידו נמשך הדעת הוא מה שמתברר ממה שנפל בשבה"כ [בשבירת הכלים] וע"ז נאמר כי לא על הלחם לבדו יחיה האדם³⁰² דתיקון

Pois o pão da terra é a Árvore do Conhecimento — “era trigo” —, na qual e por meio da qual o conhecimento é atraído; ele é aquilo que é refinado do que caiu na quebra dos recipientes. E a respeito disso está dito: “não só de pão viverá o homem” de Tikun,

O pão da terra relaciona-se à Árvore do Conhecimento, que, segundo uma opinião no Talmud, “era trigo” (Berachos 40a), e da qual provém o conhecimento; seu alimento é refinado das centelhas da quebra. Assim, “não só de pão viverá o homem”, o homem de Tikun.

כי על כל מוצא פי היינו מקור פי הוי' שהוא מבחי' עקודים ששרשם מפה דא"ק [דאדם קדמון] ומשם שורש המן שנמשך ע"י טלא דבדולחא שבמו"ס [שבמוחא סתימאה]

“mas por tudo o que sai da boca”: isto é, a fonte da boca de Havayá, que provém do nível de Akudim, cuja raiz está na boca de Adam Kadmon; e dali é a raiz do maná, que é atraído por meio do orvalho cristalino em Mocha Stimaá.

“Tudo o que sai da boca” é a fonte da boca de Havayá, o nível de Akudim, cuja raiz está na “boca” de Adam Kadmon. A raiz do maná está ali, e ele é atraído por meio do “orvalho cristalino” de Mocha Stimaá.

והוא המזון להיות חכמה והוא בחי' שלמעלה משבה"כ [משבירת הכלים] כמ"ש ימותו ולא בחכמה³⁰³ ולכן היה זה המזון של דור דעה³⁰⁴ שקיבלו התורה דמחכמה נפקת פב"פ [פנים בפנים].

E ele é o alimento para tornar-se Chochmá, e constitui o nível acima da quebra dos recipientes, conforme está escrito: “morrem, e não com sabedoria”. Portanto, esse era o alimento da geração do conhecimento, que recebeu a Torá, que “provém de Chochmá”, face a face.

O maná alimentava Chochmá e provinha de acima da quebra, que ocorreu “não com sabedoria” (Jó 4:21). Por isso, era o alimento da “geração do conhecimento”, a geração do deserto que recebeu a Torá, que provém de Chochmá, face a face.

39 וזהו אשר לא ידעון אבותיך שהם מבחי' חג"ת [חסד גבורה תפארת] ונאמר ושמי³⁰⁵ הוי' חכמה עילאה לא נודעתי להם.

E isto é “que vossos pais não conheceram”, pois eles são do nível de Chessed, Guevurá e Tiféret; e está dito: “mas pelo Meu Nome Havayá” — Chochmá Superior — “não Me dei a conhecer a eles”.

Por isso os Patriarcas, Chessed, Guevurá e Tiféret, não conheceram o maná, e D'us disse: “pelo Meu Nome Havayá”, Chochmá Superior, “não Me dei a conhecer a eles” (Exodus 6:3).

ומי"מ גם כדי להיוי [להיות] המשכת ח"ע [חכמה עילאה] צ"ל ברכה והמשכה. וברכה זו תיקן משה ועמ"ש סדי"ה ועשית בגדי קדש: ³⁰⁶

No entanto, mesmo para que haja a transmissão de Chochmá Superior, é preciso uma bênção e uma transmissão; e Moshê instituiu essa bênção. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “E farás vestes sagradas”.

Ainda assim, mesmo o fluxo de Chochmá Superior necessita de uma bênção para que seja transmitido, e Moshê instituiu essa bênção. O Alter Rebe faz referência ao seu discurso “E farás vestes sagradas” (Exodus 28:2).

40 (ב) וענין ארץ דמפקא מזון הוא ע"י כח הצומח שבה והיינו ע"י שרשה מעולם התהו עמ"ש בד"ה האזינו השמים ³⁰⁷ וע"י שמבררת הניצוצים שנפלו משבה"כ [משבירת הכלים] שהוא ענין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] וע"י אתעדל"ת [אתערותא דלעילא] פקדת ארץ ³⁰⁸ כו

(b) E o conceito de “uma terra que faz brotar alimento” se realiza por meio da força de crescimento que há nela; isto é, por meio de sua raiz no Mundo de Tohu — veja o que está escrito no discurso que começa com “Escutai, ó céus” — e por meio de ela refinar as centelhas que caíram na quebra dos recipientes, que é o conceito de um despertar de baixo; e, por meio disso, vem um despertar do alto: “Visitaste a terra”, etc.

O segundo ponto do resumo: a terra “faz brotar alimento” por meio de sua força de crescimento, cuja raiz está no Mundo de Tohu, e por meio do refinamento das centelhas que caíram quando os recipientes de Tohu se quebraram. Esse refinamento é um despertar de baixo, que atrai um despertar do alto, como diz o versículo a respeito de D'us: “Visitaste a terra”.

ולכן ברכה זו תיקן יהושע משא"כ מן שהוא טל זהו בחי אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] ועמ"ש סדי"ה ואתחנן. ³⁰⁹ ולכן ברכת הארץ מתחלת בהודאה נודה לך. ומסתיימת בברכה דהיינו מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין]:

Por isso, Yehoshua instituiu esta bênção; ao passo que o maná, que é orvalho, corresponde ao nível de um despertar do alto que está acima de um despertar de baixo. E veja o que está escrito no final do discurso que começa com “E supliquei”. Por isso, a bênção pela terra começa com agradecimento, “Nós Te agradecemos”, e termina com uma bênção; isto é, mayin nukvin (águas femininas) e mayin duchrin (águas masculinas).

Assim, a bênção pela terra, que atua de baixo, foi instituída por Yehoshua, ao passo que o maná, que descia junto com o orvalho, é um despertar do alto, superior a tudo o que pode ser despertado de baixo. Por isso, a bênção pela terra começa com “Nós Te agradecemos”, o reconhecimento — as mayin nukvin elevadas de baixo — e termina com “Nós Te abençoamos”, as mayin duchrin que descem do alto.

41 (ג) ולכן צריך שיזכור בה ברית ותורה. כי בהן ועל ידן נמשך מבחינת מן וטל דברכת הזן שהוא פנימית

התורה בבחי' ארץ להיות פקדת ארץ³¹⁰

(c) Portanto, é preciso mencionar nela a aliança e a Torá. Pois nelas e por meio delas [o fluxo] é atraído do nível do maná e do orvalho da bênção “Aquele que sustenta”, que é a dimensão interior (pnimiyut) da Torá, para o nível da “terra”, de modo que haja “Visitaste a terra”.

O terceiro ponto: é por isso que a bênção pela terra deve mencionar a aliança e a Torá. Elas conduzem o fluxo do maná e do orvalho, a bênção “Aquele que sustenta”, que é a dimensão interior da Torá, até a “terra”, para que D'us “visite a terra”.

וצריך שיקדים ברית לתורה כי כן הסדר מלמטה למעלה ועי' זח"ב [זהר חלק ב'] ר"פ בשלח (דמ"ד סע"א סוף

עמוד א) ואקדים ב"נ [בר נש]:³¹¹

E é preciso mencionar a aliança antes da Torá, pois essa é a ordem de baixo para cima. Veja o Zohar, Parte II, início de Parshat Beshalach (p. 44, fim do lado a): “e a pessoa põe primeiro”.

A aliança, Yessod, está abaixo da Torá; portanto, numa ordem que ascende de baixo para cima, ela é mencionada primeiro. O Zohar citado aqui explica que a mulher sunamita mencionou primeiro a cama, entre os móveis que preparou para Elisha, porque “a pessoa põe primeiro aquilo que lhe é mais querido”.

42 (ד) עוי"ל [עוד יש לומר] כי בחי' יסוד ברית שהוא כח ההשפעה שרשו נמשך מהכתר ועמ"ש בביאור דאלה מסעי.

(d) Pode-se dizer ainda que o nível de Yessod (fundamento), o pacto, que é a força de influência, tem sua raiz que se estende de Kéter (a Coroa). E veja o que está escrito na explicação sobre “Estas são as jornadas”.

O quarto ponto apresenta outra razão: Yessod, o pacto, é a força de dar, e sua raiz alcança Kéter, o nível acima do intelecto. O texto remete à explicação sobre “Estas são as jornadas”.

ולכן נאמרו בו י"ג בריתות ששרשן מיג"מ [מייג מדות] דא"א וע"כ צריך שיקדימו לתורה דמחכמה נפקת ומשם נמשך השפע אל יג"מ [ייג מדות] שהתורה נדרשת בהן ששרשן מיג"מ [מייג מדות] הנ"ל.

Por isso, foram mencionados a seu respeito treze pactos, cuja raiz provém dos Treze Atributos de Arich Anpin; e, portanto, é preciso colocá-lo antes da Torá, que “procede de Chochmá”; e dali o fluxo se estende às treze midot (princípios) pelas quais a Torá é interpretada, cuja raiz provém dos Treze Atributos mencionados acima.

É por isso que são mencionados treze pactos a respeito da circuncisão: sua raiz está nos Treze Atributos de Misericórdia de Arich Anpin, o nível de Kéter. A Torá procede de Chochmá, abaixo de Kéter, e desses Treze Atributos o fluxo chega aos treze princípios pelos quais a Torá é interpretada; assim, o pacto, mais próximo da raiz, vem primeiro.

וזהו ואכלת ושבעת³¹² כמ"ש שבע רצון³¹³ ועיין בפרדס ערך רצון. ועי"ז וברכת. עד טוב עין הוא יברך.³¹⁴

E isto é “E comerás e ficarás saciado”, como está escrito: “saciado de favor (ratzon)”; e veja Pardes, verbete “Vontade (Ratzon)”. E por meio disso, “e abençoarás” — até “Aquele que tem bom olho será abençoado”.

Isto é “E comerás e ficarás saciado”: ficar saciado é uma extensão da vontade (ratzon), como na bênção de Moshé a Naftali: “saciado de favor (ratzon)”. Por meio disso vem “e abençoarás”, chegando até “Aquele que tem bom olho será abençoado”, versículo que continua: “pois dá do seu pão ao pobre”.

ופי' וברכת א"ת האותיות מא' עד תי"ו שהוא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין]:(ה) וענין הטובה זו בונה ירושלים כעיר שחברה לה יחדו³¹⁵ ועמ"ש בד"ה יו"ט [יום טוב] של ר"ה [ראש השנה] היינו כי הגם דכל הארץ מפקא מזון

E o significado de “e abençoarás es”: as letras de alef a tav, que correspondem ao nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). (e) E o significado de “‘o bem’: este é ‘Aquele que constrói Jerusalém’” — “como uma cidade unida”. E veja o que está escrito no discurso que começa com “O Yom Tov de Rosh HaShanah”. Isto é: embora toda a terra produza alimento,

Es, escrito alef-tav, representa todas as letras de alef a tav, as letras da fala suprema, que pertencem à luz que preenche todos os mundos. O quinto ponto então explica “o bem”, Jerusalém, “construída como uma cidade unida”, começando pelo fato de que toda a terra produz alimento.

אך עיקר ההעלאה הוא ע"י הקרבנות שבהמ"ק [שבית המקדש] ששם עיקר הבירור דבחכמה אתברירו^{317, 316} וכמ"ש במ"א בענין פתח במזבח וסיים בשלח³¹⁸

a elevação principal, porém, ocorre por meio das oferendas no Beit HaMikdash, onde se dá o refinamento principal, pois “por meio de Chochmá elas são refinadas”; como é explicado em outro lugar a respeito de “Começou pelo altar e terminou pela mesa”.

Ainda assim, a elevação principal daquilo que é refinado ocorria por meio das oferendas no Beit HaMikdash, pois o refinamento mais profundo se dá por Chochmá, como diz o Zohar: “por meio de Chochmá elas são refinadas”. O texto remete à explicação, em outro lugar, da observação talmúdica de que o versículo “começou pelo altar e terminou pela mesa”.

כי הגם דשולחנו של אדם מכפר עליו במקום מזבח. אינו דומה ממש למזבח שהרי תפלות כנגד תמידין תקנום³¹⁹ כוי וקודם התפלה אסור לאכול.^{320, 321}

Pois, embora a mesa da pessoa expie por ela no lugar do altar, não é verdadeiramente igual ao altar, uma vez que “as orações foram instituídas correspondendo às oferendas diárias” etc., e antes da oração é proibido comer.

Hoje, a mesa da pessoa expia por ela no lugar do altar, mas não é verdadeiramente igual a ele. As orações foram instituídas no lugar das oferendas diárias, e não se pode comer antes de rezar; portanto, a mesa vem depois e abaixo da oração, que corresponde ao altar.

הרי בירור דשולחן אינו דומה לבירור דמזבח כי בשולחן הבירור עיי בינה ובמזבח עיי חכמה כח מה.

Assim, o refinamento da mesa não é como o refinamento do altar: na mesa, o refinamento se dá por Biná (entendimento), e no altar, por Chochmá, koach mah (a força do “quê”).

Assim, o refinamento na mesa não é como o do altar: na mesa, o alimento é refinado por Biná, entendimento, enquanto no altar a oferenda é refinada por Chochmá. Chochmá é lida como koach mah, “a força do ‘quê’”, um nível de autoanulação, como explica a linha seguinte.

לכן עיי הבירור בתכלית הטוב בלי שום תערובות ולהיות מתהפכא חשוכא לנהורא ממש עיד הביטול דחכמה שהוא ונחנו מה ממש וזהו ענין וצדיק וטוב לו³²² בסש״ב [בספר של בינונים] פרק יו״ד.

Portanto, por meio disso, o refinamento se dá na bondade absoluta, sem qualquer mistura, de modo que a escuridão se transforma verdadeiramente em luz, à maneira da autoanulação (bitul) de Chochmá, que é verdadeiramente “e o que (mah) somos nós”. E este é o significado de “um justo que tem o bem” em Sefer Shel Beinonim, capítulo 10.

O refinamento por Chochmá é completo e não deixa mistura alguma do mal, de modo que a própria escuridão se transforma em luz. Isso corresponde à autoanulação de Chochmá, ao “e o que somos nós” de Moshé e ao “um justo que tem o bem” do Tanya (capítulo 10): o tsadic completo, no qual o mal foi inteiramente transformado em bem.

וזהו גמלתהו טוב.³²³ ועיי במ״א ע״פ מאמר הזח״ג [זהר חלק ג] אמור (ד״ק ע״ב) וירא (דק״ב) בענין פי הפסוק אחותי בת אבי היא אך לא בת אמי^{324, 325} אזי דוקא ותהי לי לאשה.

E isto é: “Ela lhe proporciona o bem.” E veja também em outro lugar, sobre o ensinamento do Zohar, Parte III, Emor (p. 100b), [e] Vayeira (p. 112), a respeito do significado do versículo: “Minha irmã: ela é filha de meu pai, mas não filha de minha mãe” — então, especificamente, “ela se tornou minha esposa”.

“Ela lhe proporciona o bem”: bem sem mal, como explicado no parágrafo 28. O Zohar interpreta as palavras de Avraham sobre Sarah — “filha de meu pai, mas não filha de minha mãe” — como o momento em que Knesset Israel se une ao Rei Santo: quando ela recebe da casa do Pai, Chochmá, e não da Mãe, Biná; somente então “ela se tornou minha esposa”.

וזהו ההר הטוב הזה והלבנון שמלבין ³²⁶ כו' ³²⁷ ע"י ההמשכה מבחי' אין עמ"ש בענין לבנון בד"ה האזינו השמים ³²⁸ ועמ"ש ע"פ עלי באר ³²⁹ וסד"ה קול דודי ³³⁰ בענין מקפץ על הגבעות. ³³¹

E isto é “esta boa montanha e o Líbano”, que embranquece etc., por meio da emanção proveniente do nível de ayin (nada). Veja o que está escrito sobre o Líbano no discurso que começa “Escutai, ó céus”; e veja o que está escrito sobre “Sobe, ó poço”, e, no final do discurso que começa “A voz do meu amado”, sobre “saltando sobre as colinas”.

Esta é também a súplica de Moshe para ver “esta boa montanha e o Líbano”: o Sifrei explica que o Líbano é o Templo, assim chamado porque “embranquece” os pecados de Israel. Esse embranquecimento provém de uma emanção de ayin, o nível acima de Chochmá; o texto remete a outras discussões sobre “Líbano”, “Sobe, ó poço” e “saltando sobre as colinas”.

גם פ"י הטובה שלשם נמשך כל טוב העליון עיין ברבות ר"פ קדושים בענין ציון ³³² והיינו ע"י שהיא טובה דהיינו כלי ריקן ³³³ בבחי' ביטול וחותר שוקע

Além disso, o significado de “o bem” é que ali é emanado todo o bem superno — veja Midrash Rab-bah, no início de Parshas Kedoshim, a respeito de Tsion. E isso se dá por ela ser “boa”, isto é, um recipiente vazio em estado de autoanulação e um selo rebaixado;

“O bem” também significa que todo o bem superno é emanado ali, como diz o Midrash: toda coisa boa, bênção e consolação que D'us concederá a Israel vem de Tsion. Ela o recebe sendo “boa”, como um recipiente vazio, que pode ser preenchido, e como um selo rebaixado, uma gravação entalhada para dentro: ambas são imagens de autoanulação.

דהיינו בחינת ירושלים יראה שלם ³³⁴, ³³⁵ ועמ"ש מזה בד"ה וכל בניך למודי ³³⁶ הוי ועיין במא"א [במאורי אור] אות טי"ת ססע"י [סוף סעיף] ³³⁷ ה' שזהו כלי לקבל בחינת האור

isto é, o nível de Jerusalém, Yir'eh Shalem. E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa “E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá”; e veja Me'orei Or, letra tes, final da seção 5: que este é um recipiente para receber o nível de “a luz,

Este é o nível de Jerusalém: Avraham chamou o lugar de Yir'eh, Shem o chamou de Shalem, e D'us uniu os dois nomes em um. O texto acrescenta a referência a Me'orei Or, que chama isso de recipiente para receber “a luz, que era boa”.

כי טוב³³⁸ ועמ"ש בד"ה וישב יעקב³³⁹ בענין כי תהיו לי ארץ חפץ³⁴⁰ ועיין זח"ג [זהר חלק ג] בהר (דק"י ע"ב)³⁴¹ ע"פ ועשה טוב שכן ארץ^{342, 343} ובהרמ"ז [ובהרב משה זכות] שם ואזי נק' הטובה.

que era boa". E veja o que está escrito no discurso que começa "E Yaakov habitou", a respeito de "pois sereis para Mim uma terra de deleite"; e veja o Zohar, Parte III, Behar (p. 110b), sobre "pratica o bem, habita na terra", e o Ramaz ali. Então ela é chamada "o bem".

O recipiente é chamado "bom" por causa da luz sobre a qual se diz "que era boa". O texto acrescenta o discurso sobre "uma terra de deleite" e o Zohar sobre "pratica o bem, habita na terra", onde praticar o bem desperta o bem superno em direção à "terra"; então Malchut é chamada "o bem".

והנה לחם משנה דשבת היינו שמתחברים לחם מן השמים ולחם מן הארץ ועיין במא"א [במאורי אור] אות למ"ד סכ"א:^{344, 345}

Ora, o pão duplo de Shabat significa que o pão do céu e o pão da terra se unem. E veja Me'orei Or, letra lamed, seção 21.

O pão duplo de Shabat une o pão do céu, o nível do maná, ao pão da terra, como explicado no parágrafo 29. Para isso, o texto remete a Me'orei Or, sob a letra lamed.

43 (ו) וכללות פי' וברכת את³⁴⁶ הוי' היינו להמשיך הברכה בממכ"ע [בממלא כל עלמין] מבחי' סוכ"ע או ברכה מלשון בריכה להמשיך בחינת סוכ"ע מההעלם אל הגילוי:

(f) Em seu sentido geral, "e abençoarás a Havayá" significa atrair a bênção para a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), a partir do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin); ou, então, berachá (bênção) deriva do termo bereichá (reservatório): atrair o nível da luz que circunda todos os mundos do ocultamento para a revelação.

O sexto e último ponto resume o significado de "e abençoarás a Havayá": abençoar D'us é atrair a bênção da luz que circunda todos os mundos para a luz que os preenche. Ou, entendendo berachá (bênção) como derivada de bereichá (reservatório), é trazer a luz circundante do ocultamento para a revelação.

NA AVODÁ

No serviço a D'us, a aliança é o apego e o grande amor do coração, “com toda a tua força”, um desejo que provém de um nível acima do intelecto; ela vem primeiro, e então a Torá, cumprida em pensamento, fala e ação, leva esse amor para o mundo. A mesa da pessoa eleva as centelhas presentes em seu alimento, mas a oração vem antes de comer. E ninguém deve pensar que sua bênção é insignificante: por meio da autoanulação que todo judeu possui, de sua disposição de dar a vida no Shemá, até mesmo “uma pessoa comum” atrai a luz circundante de D'us para a revelação.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a bênção pela terra menciona alimento, e como a diferença entre o maná e o pão da terra responde à questão?
2. Por que os Patriarcas não “conheceram” o maná, enquanto ele descia pelo mérito de Moshe? O que isso revela sobre Chessed, Guevurá e Tiféret em comparação com a Chochmá Suprema?
3. “Aquele que sustenta” fala de D'us na terceira pessoa e começa com “Bendito”; a bênção pela terra dirige-se a Ele na segunda pessoa e começa com “Nós Te agradecemos”. Como o maamar relaciona essas formas à unidade superior e à unidade inferior?
4. Por que a aliança deve ser mencionada antes da Torá na bênção pela terra? Compare as razões apresentadas nas seções 3 e 4.
5. Se D'us é a fonte de todas as bênçãos, o que significa uma pessoa bendizê-Lo, e por que até mesmo a bênção de uma pessoa comum é importante?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ואכלת ושבעת

Segundo a nota, o Sidur preserva a própria transcrição deste maamar feita pelo Mittlerer Rebbe, junto com sua transcrição da explicação (Biur) impressa mais adiante em Likkutei Torah e uma explicação adicional sobre o altar e a mesa.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדהאמ"צ בסידור קי, ג (בהתחלה: ת"ר מנין לברהמ"ז מן התורה. ואחריו בא ד"ה והקימותי שהוא הנחת אדהאמ"צ מהביאור דלהלן טז, ג. ואחר זה בא ביאור נוסף המתחיל: להבין שרשי הדברים כו' פתח במזבח וסיים בשולחן). הגהות למאמר זה באוה"ת עקב ע"י תקלג. ובכרך ו ע"י בישח [ונרשם שם ע"י בגוכתי"ק כ"ק אדמו"ר מהורש"ב נ"ע: "שייך לד"ה ואכלת ושבעת — והוא מה"ק"]. באוה"ת בהעלותך ע"י שגד נזכר: בדרוש דביהמ"ז חורף תקע"ע מענין שולחן של אדם במקום מזבח. וראה גם בהנסמן להלן ברשימת הכתבי-יד לדף טז, ג מבין 1101. לכמה ענינים שבהמאמר ראה גם תו"א בשלח סה, ד ואילך, מאמרי אדה"ז — הקצרים ע"י מ. ד"ה ואכלת ושבעת תשמ"א.

2 ואכלת ושבעת וברכת וגוי

“E comerás, ficarás satisfeito e bendirás Havayá, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.” O Talmud deriva deste versículo a Graça após as Refeições, e o maamar desenvolve suas expressões uma a uma.

Deuteronomy 8:10: דברים ח:י"א

וְאָכַלְתָּ וְשָׂבַעְתָּ וּבֵרַכְתָּ אֶת־יְיָ אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטּוֹבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ח, י. ראה בלקו"ש חכ"ד ע"י 67 בדיוק תי "וגוי".

3 וברכת זו ברכת הזן . . בונה ירושלים

A nota remete a esse lugar para uma discussão destas três bênçãos de Birkat Hamazon.

A NOTA DA KEHOT

בענין ג' ברכות אלו, ראה אוה"ת עקב ע"י תקלב.

4 Rabi determina que não se conclui uma bênção com dois temas; Levi o contesta com “pela terra e pelo alimento”, e a resposta é “uma terra que produz alimento”. O Alter Rebe pergunta por que o alimento é mencionado nessa bênção.

Berachot 49a:7: ברכות מ"ט א:ז

רַבֵּה בַר רַב הוֹנָא אִיקְלַע לְבִי רִישׁ גְּלוּתָא, פְּתַח בְּהָדָא וְסִימֵי בְּתַרְתֵּי. אָמַר רַב חֲסִידָא: גְּבוּרְתָּא לְמַחְתָּם בְּתַרְתֵּי! וְהַתַּנְיָא רַבִּי אֹמַר: אֵין חוֹתְמִין בְּשִׁתִּים!

Rabbah b. Rab Huna visited the house of the Exilarch. [When saying Grace,] the latter opened with one and concluded with two. Rab Hisda asked: What advantage is there

in concluding with two? Moreover there is a teaching : Rabbi says : We should not conclude with two !

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

5 משה תקן . . ברכת הזן . . יהושע תקן . . ברכת הארץ

Os Sábios interpretam as expressões do versículo como as bênçãos da Graça após as Refeições: “e bendirás” é “Aquele que sustenta”, “pela terra” é a bênção pela terra, e “a boa” é “Aquele que edifica Jerusalém”. Essa interpretação dá forma às perguntas do maamar.

Berachot 48b:5: ברכות מ"ח ב:ה

תְּנוּ רַבְּנָן: מַנֵּין לְבִרְכַּת הַמָּזוֹן מִן הַתּוֹרָה? — שֶׁנֶּאֱמַר: “וְאָכַלְתָּ וְשָׂבַעְתָּ וּבֵרַכְתָּ” — זו בְּרִכַּת הַזֶּהוּ, “אֵת הַי אֱלֹהֶיךָ” — זו בְּרִכַּת הַזֶּמֶן, “עַל הָאָרֶץ” — זו בְּרִכַּת הָאָרֶץ, “הַטּוֹבָה” — זו “בּוֹנֵה יְרוּשָׁלַיִם”, וְכֵן הוּא אוֹמֵר “הֵהָר הַטּוֹב הַזֶּה וְהַקְּנָזוֹ”. “אֲשֶׁר נָתַן לָךְ” — זו “הַטּוֹב וְהַמְּטִיב”. אֵין לִי אֵלָּא לְאַחֲרָיו, לִפְנֵי מַנֵּין? — אָמַרְתָּ קַל וְחוֹמֶר: כִּשְׁהוּא שָׂבַע מִכֶּרֶךְ, כִּשְׁהוּא רָעַב — לֹא כָל שָׂכָן.

Nossos Sábios ensinaram: De onde derivamos da Torá a bênção após as refeições? Como está dito: «E comerás, ficarás satisfeito e bendirás» (Deut. viii. 10) — isso se refere à bênção «Que alimentas»; «a D'us teu D'us» (ibid.) — à bênção de Zimun; «pela terra» (ibid.) — à bênção da «terra»; «a boa» (ibid.) — a «Que... reconstróis Jerusalém», pois assim está escrito: «Aquele boa região montanhosa e o Líbano» (ibid. iii. 25); «que Ele te deu» (ibid. viii. 10) — a «Que és bom e fazes o bem». Tenho ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות מח, ב. טור א"ח סקפ"ז. שו"ע אדה"ז שם ס"ג. ראה לקו"ש חט"ז ע"י 179 הערה 44.

PARÁGRAFO 2

6 ומוזון שבברכת הארץ הוא קאי על לחם מן הארץ

O Rebe observa ali que, em sentido simples, a bênção é pela terra “que faz brotar alimento” (Berachos 49a), mas que Likkutei Torah aqui e o Siddur entendem a menção ao alimento na bênção pela terra como uma bênção pelo pão que vem da terra.

Berachot 49a:8-9: ברכות מ"ט א:ח-ט

גּוֹפָא. רַבִּי אֹמַר: אֵין חוֹתְמִין בְּשִׁתִּים. אֵיתִיבֵיהּ לִוי לְרַבִּי, “עַל הָאָרֶץ וְעַל הַמָּזוֹן!” — אָרֶץ דְּמַפְקָא מִזֶּן. “עַל הָאָרֶץ וְעַל הַפִּירוֹת!” — אָרֶץ דְּמַפְקָא פִּירוֹת. “מִקְדָּשׁ יִשְׂרָאֵל וְהַזִּמְנִים!” — יִשְׂרָאֵל דְּקִדְשִׁינְהוּ לְזִמְנִים. “מִקְדָּשׁ יִשְׂרָאֵל וְרָאשֵׁי חֲדָשִׁים!” — יִשְׂרָאֵל דְּקִדְשִׁינְהוּ לְרָאשֵׁי חֲדָשִׁים.

Já foi dito: «Rabi diz: Não devemos concluir com duas». Levi citou contra Rabi: «Pela terra e pelo alimento!» Isso significa: «A terra que produz alimento». «Pela terra e pelos frutos!» Isso significa: «A terra que produz frutos». «Que santificas Israel e as festas!» Isso significa: «Israel, que san-

mildade e temor do pecado.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' מטות פא, א.

17 וע"פ ששת ימים תאכל מצות

Esse discurso pergunta como comer matsá durante seis dias leva a “no sétimo dia, uma assembleia”, e por que a Torá explica que os israelitas comeram matsá no Êxodo porque não tiveram tempo de deixar a massa fermentar.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' צו יג, ב.

PARÁGRAFO 3

18 והארץ היתה כוי

“E a terra era tohu e bohu.” O Alter Rebe recorda isso como a raiz do “pão da terra”, os refinamentos do Nome Ban.

בראשית א':ב' Genesis 1:2

והארץ היתה תהו ובהו וחשך על־פני תהום ורוח אֱלֹקִים מְרַחֶפֶת עַל־פְּנֵי הַמַּיִם:

E a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo; e o espírito de D'us pairava sobre a face das águas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ב.

19 מטל השמים

A bênção de Yitschak a Yaakov: “Que D'us lhe dê do orvalho dos céus.” A expressão liga o orvalho, com o qual veio o maná, aos céus.

בראשית כ"ז:28 Genesis 27:28

וַיִּתֵּן־לָהּ הָאֱלֹקִים מִטַּל הַשָּׁמַיִם וּמִשְׁמַנֵּי הָאָרֶץ וְרֹב דָּגַן וְתִירֹשׁ:

Que D'us te dê do orvalho dos céus e das terras férteis da terra, e abundância de trigo e vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כז, כח.

20 לחם מן השמים

“Eis que farei chover para vocês pão dos céus.” O maná é o “pão dos céus” da bênção “que sustenta”.

שמות ט"ז:4 Exodus 16:4

וַיֹּאמֶר ה' אֶל־מֹשֶׁה הִנְנִי מַמְטִיר לָכֶם לֶחֶם מִן־הַשָּׁמַיִם וַיֵּצֵא הָעָם וּלְקַטוּ דְּבַר־יָיִום כִּדְמוּ לְמַעַן אֲנַסְנוּ הַלֵּלךָ בְּתוֹרַתִי אִם־לֹא:

Então D'us disse a Moisés: «Eis que farei chover pão do céu para vós; e o povo sairá e recolherá a porção de cada dia, para que eu o ponha à prova, se andará segundo a minha lei ou não.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טז, ד.

21 כי טל אורות

“Pois Teu orvalho é um orvalho de luzes, e a terra lançará fora os mortos.” O orvalho é interpretado como luzes acima de todos os recipientes.

ישעיהו כ"ו:19 Isaiah 26:19

יִחְיוּ מִתֵּיךְ בְּבִלְתִּי יָקוּמוּן הַקִּיצוֹ וְרִנְנוּ שִׁכְנֵי עֶפְרַיִם כִּי טַל אֹרֶת טִלְךָ וְאֶרֶץ רַפְאִים תִּפְּלֵל:

Os teus mortos viverão, os meus cadáveres se levantarão — despertai e cantai, vós que habitais no pó — pois o teu orvalho é como o orvalho da luz, e a terra dará vida às sombras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כו, יט.

22 וע"כ לא היי ממנו פסולת

O Talmud interpreta “pão dos poderosos” (lechem abirim) como pão absorvido pelos 248 membros. A nota da Kehot cita isso para explicar que o maná não deixava resíduos.

יומא ע"ה Yoma 75b

A NOTA DA KEHOT

יומא עה, ב. ראה לקמן יז, א.

23 טלא דבדולחא

A nota remete ao início do discurso “Se andardes nos Meus estatutos”, em Parshas Bechukosai, a respeito do “orvalho cristalino”.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל ריש אם בחקותי (מו, ג). ע' בזה"ג (קכב, ב). [כ]. ראה ב"אווה"י להצ"צ כרך א ע' שלח ואילך.

24 טלא דבדולחא

Na Idra Rabba, o Zohar fala do orvalho que goteja da cabeça oculta acima, branco como cristal. A Chassidut identifica esse “orvalho cristalino” como a fonte do maná.

Sofar Zohar, Idra Rabba 3:14-6:25

25 ועינו כעין הבדולח

“O maná era como semente de coentro, e sua aparência como a aparência de bedolach.” O Alter Rebe liga bedolach ao “orvalho cristalino” do Zohar.

Numbers 11:7

וְהָמָן כְּזַרְעֵיגָד הוּא וְעֵינֹו כְּעֵין הַבְּדִלְחָ:

Now the manna was like coriander seed, and the appearance thereof as the appearance of bdellium.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יא, ז.

26 ע"פ אכלוהו היום

Sobre “Comei-o hoje”, Torah Ohr explica que o maná vinha de um lugar muito elevado, o nível do orvalho, ao contrário de outras influências, que chegam a este mundo por meio da dimensão exterior dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סה, סע"ב ואילך.

- 27 | Leia-se aqui com as glosas: não é somente do pão da terra que o homem (Adam, numericamente Mah) vive, mas daquilo que vem do nível acima de Tohu e Tikkun.

Deuteronomy 8:3: דברים ח:ג

ויענה וירעבך ויאכלך את־המן אשר לא־ידעת ולא ידעון אֲבֹתֶיךָ לַמֶּעַן הוֹדִיעֶךָ כִּי לֹא עָלֶיךָ לֶחֶם לְבַדּוֹ יִהְיֶה הָאָדָם כִּי עַל־כָּל־מוֹצֵא פִּי־ה' יִהְיֶה הָאָדָם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 28 | סד"ה אני ישנה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש לד, ד.

- 29 | ויקרא ה' ה'

"E Havayá passou diante dele e proclamou: Havayá, Havayá, Kel, compassivo e gracioso...": os Treze Atributos de Misericórdia, revelados a Moshé. Aqui, isso assinala o nível de Atik que pertence a Moshé.

Exodus 34:6: שמות ל"ד:ו

ויעבר ה' עַל־פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב־חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לד, ו.

- 30 | איכה תרעה

"Dize-me, tu a quem minha alma ama, onde apascentas?" A interpretação do Zohar dessa pergunta é citada para indicar um nível oculto.

Song of Songs 1:7: שיר השירים א:ז

הַגִּידָה לִי שָׂאֲהָבָה נַפְשִׁי אֵיכָה תִּרְעָה אֵיכָה תִּרְבִּיץ בְּצִהָרִים שְׁלֵמָה אֲהִיָּה כַּעֲטִיָּה עַל עֲדָרֵי חֲבֵרִיָּה:

Tell me, O thou whom my soul loveth, Where thou feedest, where thou makest thy flock to rest at noon; For why should I be as one that veileth herself Beside the flocks of thy companions?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 31 | איכה תרעה ידי מלה טמירה הוא

O Zohar sobre Vayikra, ao tratar da pergunta "Onde apascentas?", fala de "um assunto oculto". O Alter Rebe o cita para o nível oculto de um despertar do alto.

Zohar, Vayikra 42:290-43:298: ספר זוהר, ויקרא מ"ב:ר"צ-מ"ג:רצ"ח

And now how shall I be as one that is veiled, as one that fainteth without blessings for lack of the blessings that I require and have not? How shall I be able to lead without feeding the flocks of thy companions, to wit, Israel, the children

of the patriarchs, who are a holy chariot above? To which the Holy One, blessed be He, answers: Leave this to me, for the secret thereof is with me. But if thou knowest not, here is a counsel for thee. Go thy way ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

- 32 | וארא אל אברהם

"Apareci a Avraham, a Yitschac e a Yaakov como Kel Shadai, mas por Meu Nome Havayá não Me fiz conhecer a eles." "Meu Nome Havayá" é entendido como o Nome tal como se encontra em Atik.

Exodus 6:3: שמות ו:ג

וַאֲרָא אֶל־אַבְרָהָם אֶל־יִצְחָק וְאֶל־יַעֲקֹב בָּאֵל שְׁדַי וְשָׁמִי ה' לֹא נִודַעְתִּי לָהֶם:

E apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como D'us Todo-Poderoso, mas pelo Meu nome Havayah não Me dei a conhecer a eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 33 | "Quem te alimentou com maná no deserto, que teus pais não conheceram." O Alter Rebe interpreta "teus pais" como os Patriarcas, Chessed, Guevurá e Tiféret de Atsilut.

Deuteronomy 8:16: דברים ח:ט"ז

הַמֵּאֲכִלְךָ מִן בְּמִדְבָּר אֲשֶׁר לֹא־יָדְעוּן אֲבֹתֶיךָ לַמֶּעַן עֲנֶתְךָ וְלַמֶּעַן נִסְתָּךְ לְהִיטִיבְךָ בְּאַחֲרִיתֶךָ:

que te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheceram, para te afligir e te provar, a fim de te fazer bem no fim dos teus dias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

- 34 | וידבר אלקים אל משה

"E Elokim falou a Moshe e lhe disse: Eu sou Havayá." A abertura do discurso em Va'eirá a que o Alter Rebe se refere.

Exodus 6:2: שמות ו:ב

וַיְדַבֵּר אֱלֹקִים אֶל־מֹשֶׁה וַיֹּאמֶר אֵלָיו אֲנִי ה'

E D'us falou a Moisés e lhe disse: «Eu sou D'us;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 35 | Leia-se aqui simplesmente: os Patriarcas, que personificam os atributos emocionais, não conheciam o maná, que provém da Chochmá Suprema.

Deuteronomy 8:16: דברים ח:ט"ז

הַמֵּאֲכִלְךָ מִן בְּמִדְבָּר אֲשֶׁר לֹא־יָדְעוּן אֲבֹתֶיךָ לַמֶּעַן עֲנֶתְךָ וְלַמֶּעַן נִסְתָּךְ לְהִיטִיבְךָ בְּאַחֲרִיתֶךָ:

que te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheceram, para te afligir e te provar, a fim de te fazer bem no fim dos teus dias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 36 | A nota da Kehot remete a Deuteronomy 3:23-7:11 para estas palavras.

דברים ג':כ"ג-ז':י"א:3:23-7:11 Deuteronomy

- 37 | O versículo que afirma que os Patriarcas não conheciam o Nome Havayá, conforme explicado naquele discurso.

Exodus 6:3 שמות ו':ג:6 Exodus

וְאָרָא אֶל־אַבְרָהָם אֶל־יִצְחָק וְאֶל־יַעֲקֹב בְּאֵל שַׁדַּי וְשָׁמִי הִ' לֹא נִדְעָתִי לָהֶם:

E apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como D'us Todo-Poderoso, mas pelo Meu nome Havayah não Me dei a conhecer a eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

- 38 | **ונחנו מה**
Moshe e Aharon dizem a respeito de si mesmos: “E o que somos nós, para que vos queixeis contra nós?” O Alter Rebe interpreta mah (“o que”) como o Nome Mah e como a autoanulação de Moshe.

Exodus 16:7 שמות ט"ז:16 Exodus

וּבֹקֶר וּרְאִיתֶם אֶת־כְּבוֹד ה' בְּשִׁמְעוֹ אֶת־תְּלַנְתִּיכֶם עָלֵיהִי וְנַחֲנוּ מָה כִּי תִלְיִנוּ עָלֵינוּ:

e pela manhã vereis a glória de D'us, pois Ele ouviu as vossas murmurações contra D'us; e que somos nós, para que murmureis contra nós?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טז, ז-ח.

- 39 | **שהוא בחי' ביטול אמיתי מבחי' יחוי'**
A nota do Rebe reúne os lugares da Chassidut que associam Moshe à verdadeira autoanulação e à unidade superior; a nota da Kehot reproduz essa lista.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלקוי"ש חט"ז ע' 76 הערה 40 שמציין לתו"א כג, סעי"א. לקמן יד, ד ואילך. סידור קי, ב (ועוד). אוה"ת פ' וארא ע' רז, ביאורו להצ"צ ע' תמו ועוד.

- 40 | **כמד כה**
Moshe diz a D'us: “Sou pesado de boca e pesado de língua.” Aqui isso também reflete a autoanulação de Moshe, elevada demais para o “algo” da fala.

Exodus 4:10 שמות ד':10 Exodus

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל־ה' בִּי אֲדֹנָי לֹא אִישׁ דְּבָרִים אֲנִכִּי גַם מִתְמוּל גַּם מִשְׁלֶשֶׁם גַּם מֵאֲזוּ דְבָרָךְ אֶל־עַבְדְּךָ כִּי כְבֹד־פֶּה וְכָבֵד לִשׁוֹן אֲנִכִּי:

E Moshé disse a D'us: «Ó D'us, não sou homem de palavras, nem antes, nem desde que falaste ao Teu servo; pois sou lento no falar e de língua tardia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ד, י.

- 41 | **ועמ"ש בפרשה בהעלותך**

Ali, a respeito de “se todos os peixes do mar”, as palavras de Moshe “de onde terei carne?” são interpretadas como expressão de seu nível muito elevado: ele não podia descer para extrair força vital da carne, que torna grosseiro, e, para ele, até mesmo elevá-la já seria uma descida.

A NOTA DA KEHOT

לעיל בהעלותך לג, ב.

- 42 | Moshe pergunta: “Se todos os peixes do mar forem reunidos para eles, isso lhes bastará?” O Alter Rebe refere-se à sua explicação deste versículo em Beha'aloscha.

Numbers 11:22 במדבר י"א:כ"2 Numbers

הֲצֹאֹן וּבִקֶּר יִשְׁחַט לָהֶם וּמִצָּא לָהֶם אִם אֶת־כָּל־דְּגֵי הַיָּם יֵאָסֹף לָהֶם וּמִצָּא לָהֶם:

If flocks and herds be slain for them, will they suffice them? or if all the fish of the sea be gathered together for them, will they suffice them?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

- 43 | **ברכת הארץ מלי'**

A nota aponta para este léxico cabalístico, na letra alef, presumivelmente para “terra” (ארץ) como designação de Malchut.

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות א, סעיף קכו. ראה סה"מ תרמ"ג ע' כה שכאן כ' שההודאה הוא בחי' יחוי' ביטול היש, וברכה הוא המשכה מבחי' ח"ע יחוי' ביטול אמיתי, אבל בתו"א סו, ג משמע הודאה יחוי' והברכה הוא שיהי מושג כאלו רואה ממש, ע"ש. וראה גם אוה"ת בראשית כרך ג תקנה, א. המשך חייב אדם לברך תרלי"ח ע' כא.

- 44 | **יוע' בזהר ויחי דרלי"**

A nota aponta para Or HaTorah sobre Bereishis, em conexão com o Zohar sobre Yehudah citado aqui.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית כרך ב שסב, א. ובכרך ה' תקצז, א.

- 45 | **יהודה אתה**

“Judá, a ti, teus irmãos te reconhecerão.” O Alter Rebe observa o tratamento na segunda pessoa, que corresponde ao reconhecimento da bênção pela terra.

Genesis 49:8 בראשית מ"ט:8 Genesis

יְהוּדָה אַתָּה יָדוּךְ אֲחִיךָ יָדֶךָ בְּעֶרְךָ אֲבִיךָ יִשְׁתַּחֲווּ לָךְ בְּנֵי אֲבִיךָ:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מט, ח.

- 46 | **בני יהודה**

“E os filhos de Judá e os filhos de Israel serão reunidos.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre este versículo,

da Haftará de Bamidbar.

Hosea 2:2 ב'י:2 הושע

וְנִקְבְּצוּ בְּנֵי־יְהוּדָה וּבְנֵי־יִשְׂרָאֵל יִתְּדוּ וְשָׁמוּ לָהֶם רֹאשׁ אֶחָד וְעָלוּ מִן־הָאָרֶץ כִּי גָדוֹל יוֹם יוֹרְעָאֵל:

E os filhos de Judá e os filhos de Israel serão reunidos, e constituirão para si um só chefe, e subirão da terra, pois grande será o dia de Jezreel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

47 ועמ"ש בענין שמע שם ע' ב"ן רפ"ח ששם ב"ן מברר ומעלה הרפ"ח ניצוצים ע"ש

Ali, o Alter Rebbe explica que a recitação do Shema eleva “águas femininas” de baixo e interpreta “Shema” como shem ayin: o grande ayin (setenta) de Shema é a fonte dos atributos emocionais tal como existem no intelecto, sete atributos, cada um composto por dez.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ואתחנן יב, ד ואילך.

PARÁGRAFO 8

48 המזלות שרשם משמרי האופנים

A nota remete a uma página posterior de Likkutei Torah, presumivelmente ao maamar que começa “Quando saíres”, mencionado no texto, sobre a raiz dos mazalot nos guardiões dos Ofanim.

A NOTA DA KEHOT

עלי"ק (לה, ד). [כ].

49 שהעשרה מאמרות

“Com dez enunciados, o mundo foi criado.” O Alter Rebe traça esses enunciados, a força vital de todas as criaturas, até as Dez Sefirot de Ban em Malchut de Atsilut.

Pirkei Avot 5:1 אבות ה'א:1

בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת נִבְרָא הָעוֹלָם. וּמֵה תִּלְמוּד לּוֹמֵר, וְהֵלֵא בְּמֵאמָר אֶחָד יָכוֹל לְהִבְרָאוֹת, אֲלֵא לְהַפְרֵעַ מִן הַרְשָׁעִים שֶׁמֵּאֲבִדִין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת, וְלֹתוּ שָׂכָר טוֹב לְצַדִּיקִים שֶׁמְקַיִּימִין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת:

Com dez enunciados foi criado o mundo. E o que isso nos ensina, se certamente ele poderia ter sido criado com um único enunciado? Foi assim para punir os ímpios que destroem o mundo criado com dez enunciados e para conceder uma boa recompensa aos justos que sustentam o mundo criado com dez enunciados.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 9

50 אך גם כדי שיהיה ביטול היש צ"ל ברכה והמשכה לזה מבחי' יחוי"ע

O Rebe Rashab explica esta passagem: a anulação do yesh da unidade inferior deve tornar-se uma verdadeira anulação do yesh, conforme explicado no discurso “Va'escha-

nan” (“Seu espírito e sua alma Ele reúne para Si”), o que ocorre quando a contemplação alcança o nível da visão.

A NOTA DA KEHOT

”וצ"ל דהכונה דלהיות בחי' ביטול היש דבחי' יחוי"ע בבחי' ביטול היש ממש והיינו כמ"ש בד"ה ואתחנן להיות רוחו ונשמתו אליו יאסוף כו' שזהו ע"י שההתבוננות היא בבחי' ראי"י — המשך תערי"ב כרך ג ע' איתא.

51 מבחי' ברכת הזון . . ממשכים . . ביטול היש

Uma conversa do Rebe citada na nota a respeito desta emanção da bênção “Que sustenta” para a anulação do yesh.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חט"ז ע' 169 הערה 43.

52 וכמ"ש בזהר ר"פ תזריע דמ"ב ע"ב

As palavras do Zohar são citadas integralmente mais adiante neste maamar (seção 5), onde o Alter Rebbe as explica por meio dos dois tipos de “águas”: a depuração que Malchut eleva de baixo e o fluxo do Nome Mah que a completa.

A NOTA DA KEHOT

הלשון הובא לקמן טו, ד.

53 גמלתהו טוב

“Ela lhe faz o bem, e não o mal, todos os dias de sua vida.” O Zohar interpreta isso como Malchut refinando o bem das centelhas.

Proverbs 31:12 מְשֻׁלִי לֵאמֹר:

גְּמֻלָּתָהּ טוֹב וְלֹא־רָע כָּל יְמֵי חַיֶּיהָ:

Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54 אימתי בזמן דאינון ימי השמים נהרין עלה

No início de Tazria, o Zohar pergunta quando Malchut faz “o bem”: quando “os dias do céu” brilham sobre ela. O Alter Rebe interpreta isso como a unidade superior atraída para a inferior.

Zohar, Tazria 1:2-3:11 א-ב:ג-י:י"א

R. Jose took the next verse: “She doeth him good and not evil all the days of her life”. “She provides good for the world, for the temple of the King and those who frequent it. When is this? When those “days of the heaven” shine upon her and unite with her fitly, these being then the “days of her life”, because the Tree of Life has sent to her life and shines upon her.” Said R. Abba: ‘All this is well said, and all these verses can be applied ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

55 ממגד תבואות שמש

A bênção de Moshê a Yossef: “e com a abundância dos frutos do sol.” A força do sol sobre a terra ilustra o fluxo do alto que faz a terra produzir.

Deuteronomy 33:14 דברים ל"ג:יד

וּמִמְּגַד תְּבוּאוֹת שֶׁשֶׁשׁ וּמִמְּגַד גֶּרֶשׁ יִרְחִים:

e os frutos preciosos do sol, e as dádivas preciosas das colheitas das luas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

דברים לג, יד.

56

תדשא הארץ דשא

“Que a terra faça brotar vegetação”: a fala que colocou na terra o poder de crescer.

בראשית א:11

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים תְּדַשׁ אֶת־הָאָרֶץ דָּשָׁא עֵשֶׂב מְזִירֵעַ וְרֹעַ עֵץ פֶּרִי עֵשֶׂה פְרִי לְמִינֵהוּ אֲשֶׁר יִרְעוּ-בּוֹ עַל־הָאָרֶץ וַיְהִי־כֵן:

E D'us disse: «Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

בראשית א, יא.

57

אין לך עשב מלמטה

Rabi Shimon: cada haste de grama tem um mazal nos céus que a golpeia e lhe diz: “Cresce”. Mesmo aquilo que cresce da terra depende de um fluxo do alto.

Bereshit Rabbah 10:6

בר שירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגוי. לשון שוטר (שם י). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ור' סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועיש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חיאי ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o seu domínio [mishtaro] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expressão que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Zohar I, 251א

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"ר פ"י, ו. [וע"ל ר"פ צו. — כ.]. זח"א רנא, א.

אין לך עשב מלמטה שאין לו מזל מלמעלה המכה בו ואומר לו גדל

O Zohar também diz que cada haste de grama tem um mazal no alto que a golpeia, conforme a nota da Kehot cita junto com o Midrash.

Zohar, Addenda, Volume I 1:1א

59

“E será para vocês como tsitsit.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre este versículo, a respeito do techelet.

Numbers 15:39

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וְעָשִׂיתֶם אֹתָם לֹא־תִתּוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶּם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם אֲשֶׁר־אַתֶּם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60

לזאת יקרא אשה כי מאיש לוקחה

“Esta será chamada mulher, pois do homem foi tomada.” O inferior recebe do superior, assim como a luz azul é atraída da branca.

Genesis 2:23

וַיֹּאמֶר הָאָדָם זֹאת הִפָּעַם עֵצָם מֵעֵצִי וְכָשָׁר מִבְּשָׁרִי לְזֹאת יִקְרָא אִשָּׁה כִּי מֵאִישׁ לָקְחָהּ־זֹאת:

E o homem disse: «Esta, desta vez, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada Mulher, porque do homem foi tomada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

מ"ש בזהר ויגש (דרי"ז סע"ב)

Or HaTorah interpreta este Zohar como a diferença entre a Bênção após as Refeições e as bênçãos da oração: a Bênção após as Refeições faz o alimento fluir para o mundo, daí “comerás, ficarás satisfeito e bendirás”; por outro lado, não se pode comer antes da oração (“não comas sobre o sangue”), pois suas bênçãos pertencem à unificação superior, acima da bênção do alimento.

A NOTA DA KEHOT

ובזהר ויגש . . . משמע דזהו ההפרש בין ברהמ"ז ובין ברכאן דצלותא שברהמ"ז ענינה להמשיך מזון להעולם, ולכן כתיב ואכלת ושבעת וברכת, משא"כ בברכאן דצלותא שאסור לאכול קודם התפלה, וכמ"ש לא תאכלו על הדם, ופי' הטעם בזהר שם משום שזהו ברכתא דצלותא דיחודא שלמעלה מברכתא דמוזנא" — אוה"ת פנחס ע' אעג.

62

בזהר ויגש (דרי"ז סע"ב)

O Zohar sobre Vayigash, a respeito de “e bendireis”, explica que o sustento depende do mazal. O Alter Rebe interpreta isso como atrair a unidade superior para a inferior.

Zohar, Vayigash 6:57-7:67

63

וברכת את

“E bendireis es Havayá, vosso D'us.” O Zohar interpreta a partícula es (את) como Malchut, a unidade inferior.

Deuteronomy 8:10

ואַכְלֶת וּשְׁבַעְתָּ וּבִרְכַּתְּ אֶת־יְיָ אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַתְּ לָךְ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

64 להוציא לחם מן הארץ

“Para fazer brotar pão da terra.” A expressão designa a depuração em virtude da qual existe a bênção pela terra.

Psalms 104:14 תהילים קי"ד

מצמיח חציר לבהמה ועשב לעבדת האדם להוציא לחם מן הארץ:

Fazes crescer a erva para o gado e as plantas para o serviço do homem, para tirar pão da terra,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, יד. ראה לקו"ש חט"ו ע' 169 הערה 43 "שירידת המן (למטה) היא בכדי ליתן כח בעבודת הבירורים (דלחם מן הארץ). ע"ש. וראה שם ע' 178 הערה 37.

65 אין זה כחותם בשמים אלא חדא היא

O Talmud explica por que “pela terra e pelo alimento” não conclui com dois temas: “aqui, trata-se de um só”. O Alter Rebe apresenta a razão interior: a terra existe para fazer brotar alimento.

Berakhot 49a:6-7 א-ו:ט ברכות

תנו רבנן: מהו חותם בבגין ירושלים, רבי יוסי ברבי יהודה אומר: “מושיע ישראל”. “מושיע ישראל” — אין, “בונה ירושלים” — לא? אלא אימא: אף “מושיע ישראל”. רבה בר רב הונא איקלע לבי ריש גלותא, פתח בחדא וסיים בתרתי. אמר רב חסדא: גבורתא למתחם בתרתא! והתנא רבי אומר: אין חותמין בשתים!

Our Rabbis have taught : How should one conclude the benediction of the rebuilding of Jerusalem? R. Jose b. R. Judah says : "Who savest Israel." Is one to say "Who savest Israel" and not "Who...rebuildest Jerusalem"? Nay, [it means,] one also says "Who savest Israel." Rabbah b. Rab Huna visited the house of the Exilarch. [When saying Grace,] the latter opened with one and concluded with two. Rab Hisda asked: What advantage is there in concluding with two? Moreover there is a teaching : Rabbi says : We should ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

66 A nota da Kehot remete a Exodus 3:8 para estas palavras.

Exodus 3:8 שמות ג':ח

וארד להצילו מיד מצרים ולהעלותו מן הארץ הווא אלא ארץ טובה ורחבה אלא ארץ זבת חלב ודבש אלא מקום הפנעני והחתי והאמרי והכנעני והחוי והיבוסים:

e desci para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los subir daquela terra a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67 ארץ חמדה טובה ורחבה

Rabi Eliezer: quem não disser “uma terra desejável, boa e espaçosa” na bênção pela terra não cumpriu sua obriga-

ção. O Alter Rebe explica agora essa expressão.

Berakhot 48b:13 ברכות מ"ח ב:י"ג

תניא רבי אליעזר אומר: כל שלא אמר “ארץ חמדה טובה ורחבה” בברכת הארץ, ומלכות בית דוד ב”בונה ירושלים” — לא יצא ידי חובתו. נחום הנזן אומר: צריך שיזכור בה ברית. רבי יוסי אומר: צריך שיזכור בה תורה. פלימו אומר: צריך שיקדים ברית לתורה, שזו נתנה בשלש בריתות,

There is a teaching : R. Eliezer says : Whoever does not say "a desirable, good and ample land" in the benediction of "the land" and "the kingdom of the house of David" in "Who...rebuildest Jerusalem" has not complied with the requirements of the law. Nahum the Elder says : He must mention the Covenant in the blessing of "the land." R. Jose says : He must mention the Torah therein. Pelemon says : He must refer to the Covenant before the Torah, because the latter was given with a ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

68 דירה בתחתונים

A nota da Kehot remete a Bamidbar Rabbah 13:6 para estas palavras.

Bamidbar Rabbah 13:6 במדבר רבה י"ג:ט

A NOTA DA KEHOT

תנחומא נשא טז. וראה שם בחקותי ג. ב"ר ספ"ג. במד"ר פ"ג, ו.

69 דירה בתחתונים

Quando o Santo, bendito seja Ele, criou o mundo, desejou uma morada nos mundos inferiores, assim como nos superiores. Este é o propósito da criação que confere valor à unidade inferior.

Midrash Tanchuma, Nasso 16:1 מדרש תנחומא, נשא ט"ז:א

... באתי לגני אחותי פלה (שה"ש ה, א). אמר רבי שמואל בר נחמן, בשעה שברא הקדוש ברוך הוא את העולם, נתאנה שיהא לו דירה בתחתונים כמו שיש בעליונים. ברא את האדם וצוה אותו ואמר לו: מכל עץ הגן אכל תאכל, ומעץ הדעת טוב ורע לא תאכל ממנו (בראשית ב, טז-טז). ועבר על צויו. אמר לקה הקדוש ברוך הוא, כך הייתי מתאנה שיהא לי דירה בתחתונים כמו שיש לי בעליונים, ודבר אחד צויתי אותך ולא שמרת אותו. מיד סלק הקדוש ...

1. (Núm. 7:1): «E aconteceu no dia em que Moisés terminou». Rav diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo novo»; mas Rabi Shimon diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo que existiu, deixou de existir por muito tempo e voltou a ser como antes». 5:7. Este texto está relacionado a (Cânt. 5:1): «Quando eu vier ao meu jardim, minha irmã, minha noiva». Rabi Samuel bar Nahman disse: «Quando o Santo, bendito seja, criou o mundo, desejou ter uma ...

Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain) • Townsend 1989 translation of Midrash Tanhuma, S. Buber Recension, edited and supplemented by R. Francis Nataf (CC-BY)

70

כי שרית עם אלקים

“Teu nome não será mais Yaakov, mas Yisrael, pois lutaste com Elokim e com homens e prevaleceste.” O nome Yisrael é alcançado por meio de Elokim, o nível do ocultamento.

Genesis 32:29 ל"ב:כ"ט

ויאמר לא יעקב יאמר עוד שמך כי אם ישראל כי שרית עם אלקים ועם אנשים ותוכל:

E disse: «Não mais se chamará o teu nome Jacó, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לב, כט.

71

צחוק עשה לי אלקים

Sarah: “Elokim fez-me rir.” O deleite vem por meio do Nome Elokim.

Genesis 21:6 ו"א:ט"ז

ותאמר שרה צחק עשה לי אלקים כל־השמע יצחק־לי:

E Sarah disse: «D'us me fez rir; todo aquele que o ouvir rirá de mim.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כא, ו.

72

בד"ה ואתחנן

No discurso “E supliquei”, explica-se a súplica de Moshe como uma emanção do nível de “gracioso” (chanun), que faz existir o próprio Nome Havayá, uma “dádiva gratuita” proveniente de um nível muito acima das mitzvot.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ג, א.

73

בד"ה שובה ישראל

O discurso “Retorna, ó Israel” explica que o propósito da criação dos mundos é que D'us tenha uma morada nos mundos inferiores, por meio da subjugação da sitra achra e da transformação da escuridão em luz; este mundo (olam) recebe esse nome por causa do ocultamento (he'lem).

A NOTA DA KEHOT

לקמן סד, ב.

74

שובה ישראל

“Volta, ó Israel, para Havayá, teu D'us.” O início do discurso citado pelo Alter Rebe.

Hosea 14:2 ו"ד:ב' י"ד

שובה ישראל עד הי אלקיך כי כשלת בעונה:

Volta, Israel, para D'us teu, pois tropeçaste em tua iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75

כי עמך הסליחה למען תורא

“Pois contigo está o perdão, para que sejas temido.” O Alter Rebe refere-se à sua discussão deste versículo no dis-

curso “Volta, ó Israel”.

Psalms 130:4 ד"ל:ד תהילים

כ"י עמך הסליחה למען תורא:

Pois contigo há perdão, para que sejas temido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

76

זה השער להי

“Este é o portão para Havayá; os justos entrarão por ele.” Malchut é o portão pelo qual os mundos inferiores chegam a D'us.

Psalms 118:20 כ"י:ח תהילים

זה השער להי צדיקים לבאו בו:

Esta é a porta de D'us; os justos entrarão por ela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיח, כ.

77

נעוץ סופן

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ס"י פ"א, מ"ז.

78

נעוץ סופן

“Seu fim está inserido em seu início, e seu início, em seu fim.” Assim, Malchut, a última sefirá, recebe do nível mais elevado.

Sefer Yetzirah 1:7 א':ז ספר יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלחת כשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

79

ארץ חמדה

“Eu lhes darei uma terra desejável.” O Alter Rebe interpreta “desejável” como o desejo de D'us pela anulação do yesh abaixo.

Jeremiah 3:19 ט"ט:ג ירמיהו

ואנכי אמרתי איך אשיתך בבנים ואמת־לך ארץ חמדה נחלת צבי צבאות גוים ואמר אבי תקראי־לי ומאחרי לא תשובי:

Mas Eu disse: «Como te colocaria entre os filhos e te daria uma terra aprazível, a mais bela herança das nações?». E disse: «Tu Me chamarás: Meu pai; e não te desviarás de Me seguir».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה ג, טט.

80

ארץ חפץ

“Pois vocês serão uma terra de desejo.” Novamente, a Terra é definida pelo desejo de D'us.

Malachi 3:12בכ"ג

ואשרו אתכם כל־הגוים כִּי־תִהְיוּ אֶתֶם אֶרֶץ חָפֶץ אֲמַר ה' צְבָאוֹת:

E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra deleitosa, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, יב.

81

וכמ"ש בע"ח שמתחלה הי' ההמשכה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה בש' הכללים פ"ב. ש' ט"ל דרוש ב.

82

“Pois Ele deseja a bondade.” O primeiro estágio do fluxo divino, não suscitado por nada abaixo.

Micah 7:18ה"ח

מִי־אֵל כְּמוֹךָ נִשְׂא עֹון וְעֵבֶר עַל־פֶּשַׁע לְשֹׁאֲרֵית נִחְלָתוֹ לֹא־הֶחְזִיק לְעַד אֲפֹ כִּי־חָפֶץ חֶסֶד הוּא:

Quem é um D'us como Tu, que perdoa a iniquidade e passa por alto a transgressão do remanescente de Sua herança? Ele não conserva para sempre a Sua ira, pois Se deleita na misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83

למנצח אל הנחילות

“Ao regente, sobre os nechilos, um salmo de David.” O Alter Rebe se refere ao Midrash sobre este versículo, em conexão com a Terra como herança.

Psalms 5:1א'ה

לְמַנְצַח אֱלֹהֵי־נְחִילוֹת מְזֻמֹּר לְדָוִד:

For the Leader; upon the Nehiloth. A Psalm of David.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84

ישראל עלו במחשבה

Ali se explica “Israel ascendeu no Pensamento”: nesse Pensamento, as almas são chamadas “irmãos e companheiros” do Santo, bendito seja Ele, unas aos atributos emocionais de Atsilut, assim como as letras do pensamento são unas ao intelecto que nelas está.

A NOTA DA KEHOT

ב"ר רפ"א. ראה לעיל פ' צו טז, ג ובמ"מ לשם.

85

שישראל עלו במחשבה

Seis coisas precederam o mundo; algumas foram criadas e outras “surgiram no pensamento”, entre elas Israel. A raiz de Israel no Pensamento divino lhes confere o poder de atrair a revelação para baixo.

Bereshit Rabbah 1:4ד'א

... “ה' קנני ראשית דרכו” כסא הכבוד מנין דכתיב (תהלים צג, ב): “נכון כסאך מאז וגוי”. האבות וישראל ובית המקדש ושמו של משיח, עלו במחשבה להבראות האבות מנין שנאמר (הושע ט, י): “כענבים

במדבר וגוי” ישראל מנין שנאמר (תהלים עד, ב): “זכור עדתך קנית קדם” בית המקדש מנין שנאמר (ירמיה יז, יב): “כסא כבוד מרום מראשון וגוי” שמו של משיח מנין שנאמר (תהלים עב, יז): “יהי שמו לעולם וגוי [לפני שמש ינון שמו]” רבי אהבה ברבי זעירא אמר אף התשובה שנאמר (שם צ, ב) “בטרם הרים יולדו” ואותה השעה (שם), ...

«No princípio, D'us criou» — seis coisas precederam a criação do mundo; algumas delas foram [de fato] criadas, e D'us cogitou criar algumas outras, [embora não as tenha criado de fato]. A Torá e o Trono da Glória foram criados. A Torá, de onde se deduz isso? Pois está dito: «D'us me criou no princípio de Seu caminho» (Provérbios 8:22). O Trono da Glória, de onde se deduz isso? «Teu trono está firme desde os tempos antigos, [Tu és desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Os patriarcas, Israel, o Templo e ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

86

בביאור ע"פ יונת

A nota localiza a explicação sobre “Minha pomba” mais adiante em Likkutei Torah, no volume Shir HaShirim.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש.

PARÁGRAFO 11

87

רחבה מצותך מאד

“A todo propósito vi um fim, mas o Teu mandamento é extremamente amplo.” A amplitude das mitsvot é seu poder de atrair a luz que está acima de todos os limites.

Psalms 119:96ו"ט:צ

לְכֹל־תְּכַלָּה רְאִיתִי קֶץ רַחֲבָה מִצְוֹתֶךָ מְאֹד:

Vi um limite para todo propósito; mas o Teu mandamento é extraordinariamente amplo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, צו.

PARÁGRAFO 12

88

סד"ה וכל העם רואים

Neste discurso de Torah Ohr, o Alter Rebe apresenta um grande princípio: a diferença entre santidade e kelipá é que os anjos e as almas da santidade se anulam diante da própria luz do Ein Sof, enquanto as forças da kelipá são movidas apenas pelo que se apresenta como yesh.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עד, ד.

89

O versículo é recitado na bênção pela terra, porque o fluxo de “Aquele que sustenta” destina-se a essa bênção.

Deuteronomy 8:10י"ח:ד

וְאָכַלְתָּ וּשְׂבַעְתָּ וּבִרְכָתָ אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90 **כי עיקר המשכה דברכת הזן**

A nota remete ali à ideia de que o propósito principal do fluxo da bênção “que sustenta” é a bênção pela Terra; no mesmo discurso, o Rebe escreve que o maná descia para dar força ao refinamento do “pão da terra”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חט"ז ע"י 178 הערות 37-38.

PARÁGRAFO 13

91 **שיזכיר בה ברית ותוי**

“Quem não menciona a aliança e a Torá na bênção pela terra... não cumpriu sua obrigação.” O Alter Rebe explica agora a razão interior.

ברכות מ"ט א"א 49a Berakhot

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות מט, א. וראה אוה"ת תבוא ע"י תתנא.

92 **Palavras de Moshe junto à sarça ardente. O Zohar aplica “boca” à Torá Oral e “língua” à Torá Escrita.**

Exodus 4:10 שמות ד':

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֲלֹהֵי בְּי אֲדֹנָי לֹא אִישׁ דְּבָרִים אֲנִי גַם מִתְמָוֵל גַּם מְשַׁלֵּשׁ גַּם מֵאֵז דְּבָרֶךָ אֶל־עַבְדְּךָ כִּי כְבֹּד־פֶּה וְכָבֵד לְשׁוֹן אֲנִי:

E Moshé disse a D'us: «Ó D'us, não sou homem de palavras, nem antes, nem desde que falaste ao Teu servo; pois sou lento no falar e de língua tardia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93 **ופי בזהר**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ועי לעיל במדבר (יז, ד). וש"נ. [כ].

PARÁGRAFO 14

94 **מלי פה תושבע"פ**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"י בהקדמה (פתח אלי").

95 **מלי פה תורה שבעל פה קרינו לה**

Em Patach Eliyahu: “Malchut é a boca; nós a chamamos de Torá Oral.” A Torá Oral é uma revelação no nível mais baixo.

Tikkunei Zohar 17a:16-17 י"ז א: ט"ז-י"ז

ואתקריאו בתקונא דא. חסד דרועא ימינא. גבורה דרועא שמאלא. תפארת גופא. נצח והוד תרין שוקין. ויסוד סיומא דגופא אות ברית קדש. מלכות פה. תורה שבע"פ קרינו ליה. מוחא חכמה איהו מחשבה מלגו. בינה לבא ובה הלב מבין. ועל אלין תרין כתיב *הנסתרות ליי אלקינו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

96 **תושב"כ דמח"ע נפקת**

O ensinamento do Zohar de que a Torá emana da Chochmá Suprema, uma das passagens indicadas na nota da

Kehot.

Zohar II, 85a זח"ב פה, א

Zohar III, 81a זח"ג פא, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב פה, א. קבא, א. זח"ג פא, א.

97 **תורה שבכתב דמח"ע נפקת**

Outra passagem, indicada na nota da Kehot, para o ensinamento de que a Torá emana da Chochmá Suprema.

Zohar, Mishpatim 20:500-502 תק"ב

1The pages omitted belong to the Ray'a Mehemna. AND YE SHALL BE MEN OF HOLINESS UNTO ME; AND FLESH THAT IS TORN BY BEASTS IN THE FIELD YE SHALL NOT EAT; YE SHALL CAST IT TO THE DOG (XXII, 30). R. Judah quoted here the verse: “And wisdom, where shall it be found? And where is the place of understanding?” (Job 28, 12). Said he: “Blessed are the Israelites for that the Holy One desires to honour them more than all the rest of mankind. At first He said unto them: ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

98 **תורה שבכתב דמח"ע נפקת**

Mais uma passagem, indicada na nota da Kehot, para o ensinamento de que a Torá emana da Chochmá Suprema.

Zohar, Kedoshim 3:23-4:30 ל"ג ד: ל"ד: 3:23-4:30

99 **ואנכי אהיה עם פיך**

A resposta de D'us a Moshe: “e estarei com a tua boca”. A Torá une a Chochmá de Moshe à “boca”, Malchut.

Exodus 4:12 י"ב: 4:12 שמות ד':

וְעָתָה לֵךְ וְאָנֹכִי אֶהְיֶה עִם־פִּיךָ וְהוֹרִיתִיךָ אֲשֶׁר תִּדְבֹּר:

Agora, pois, vai, e Eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que deverás falar».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100 **חכמות בחוץ תרונה**

“As sabedorias clamam em alta voz lá fora; ela ergue a voz nas praças.” O plural é interpretado como dois níveis de Chochmá.

משלי א: 20 כ"י: Proverbs 1:20

חֲכָמוֹת בַּחוּץ תִּרְנֶנָּה בְּרַחֲבוֹת תִּמְן קוֹלָהּ:

A sabedoria clama nas ruas, ergue a sua voz nas praças;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי א, כ.

101 **ותמלא כדה**

Rivká “desceu à fonte, encheu seu cântaro e subiu”. Uma imagem de extrair do manancial.

בראשית כ"ד ט"ז: Genesis 24:16

וַהֲנַעֲרָ טַבַּת מִרְאָה מֵאֵד בְּתוּלָה וְאִישׁ לֹא יָדָעָה וַתֵּרֶד הָעֵינָה וַתְּמַלֵּא כֶּדֶה וַתַּעַל:

E a jovem era muito formosa de aparência, virgem, e homem algum a havia conhecido; desceu à fonte, encheu seu

cântaro e subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

בראשית כד, טז.

102

בד"ה זכור את יום השבת

No discurso “Lembra-te do dia de Shabat”, as centelhas refinadas por meio da oração e do amor ascendem de baixo, e o propósito dessa ascensão é uma descida do alto, chamada “bênção” porque revela aquilo que estava oculto: as cem bênçãos que a pessoa deve dizer a cada dia.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ע, א [דשם נתן] "פ"י חכמות בחוץ שעי שנתלבשה התורה למטה בחוץ מזה תרונה שיהי עליה בהתורה" אוה"ת נ"ך כרך א ע' תקמו. וראה לעיל בהעלותך לב, ג.

103

יששכר חמור גרם

A bênção de Yaakov: “Yissachar é um jumento de ossos fortes, que se deita entre as fronteiras.”

Genesis 49:14 מ"ט:ט"ד

יששכר חמור גרם רבץ בין המשפתיים:

Issachar is a large-boned ass, Couching down between the sheep-folds.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

104

יששכר חמור גרם פירותיו של יששכר גסין היו

“Yissachar é um jumento de ossos fortes: os frutos de Yissachar eram grandes”; as nações se maravilharam, e Israel respondeu que ainda mais maravilhosa era a ocupação dos proprietários com a Torá. A bênção da terra está ligada à Torá.

Bereshit Rabbah 98:12 ב"ה:י"ב

... אף שבטו של יששכר הניח יתירות, אלא שהיו בעלי מסים. אמר רבי אסי: הם מעלה מסין היו, כמו שנשתעבדו. דבר אחר: יששכר חמור גרם, פירותיו (פירותיו) של יששכר גסין היו, והיה שבטו של יששכר נוטל מהם ומפרש כים, והיו אומות העולם רואין אותן ומתמיהין עליהם, והיו אומרים להם ישראל, על אלו אתם מתמיהין, אלו הייתם רואים לאדוניהם של אלו, עוסקין בתורה, היה לכם להתמה עליהם, והרבה גרים היו באים ומתגיררים. רבי יהודה ב"ר סימון בשם ר' אחא אמר: יששכר חמור גרם, יששכר חמור לגרים:

“Issachar is a strong-boned donkey, lying between the sheepfolds. He saw rest, that it was good, and the land, that it was pleasant; and he bowed his shoulder to bear, and he became subject to a tribute of labor” (Genesis 49:14-15). “Issachar is a strong-boned donkey” – just as this donkey, its bones are conspicuous, so, Issachar’s learning is conspicuous upon him. “Lying between the sheepfolds” – these are the three rows of Torah scholars who would sit before them. “He saw rest, that it was good” – this is ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

105

המגביה לשבת המשפילי לראות

Estas palavras citam Psalms 113:5; a passagem aparece

abaixo.

Psalms 113:5 ה'ג:ה'פסלם

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ה-ו.

106

המגביהי לשבת

“Aquele que está entronizado no alto, que olha para baixo, sobre o céu e a terra.” Somente Aquele que está verdadeiramente acima de ambos pode alcançar o que está mais baixo.

Psalms 113:5-6 ה'ג:ה'פסלם

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת: המשפילי לראות בשמים ובארץ:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas, que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107

וכ"מ הפי באדרא (דקלי"א ב' וד"מ ע"א) ועמ"ש מזה לעיל בפ' בהעלותך

O Alter Rebbe cita ali a afirmação do Talmud de que quem vê um ganso em sonho pode ter esperança de alcançar sabedoria, “como está escrito: As sabedorias clamam em alta voz do lado de fora”, e explica que, no futuro, a Chochmá Suprema será revelada até mesmo muito abaixo, no domínio do yesh.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פ' בהעלותך לב, ג.

108

נובלות חכמה

Rabi Avin: “o fruto caído da sabedoria do alto é a Torá”. A Torá é um derivado inferior da Chochmá Suprema.

Bereshit Rabbah 17:5 ה'ט"ז

... נובלת מיתה - שינה; נובלת נבואה - חלום; נובלת העולם הבא - שבת. רבי אבין מוסיף: עוד תרתין: נובלת אורה של מעלה - גלגל חמה; נובלת חכמה של מעלה - תורה:

«D'us fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Tomou um de seus lados e fechou com carne o lugar que ocupava [tahtena]» (Gênesis 2:21). «D'us fez cair [hipil] um sono profundo» — Rabi Yehoshua de Sikhnin disse em nome de Rabi Levi: O começo da queda [mapala] é o sono. Quando uma pessoa dorme, não se empenha na Torá nem realiza trabalho algum. Literalmente, significa: «Fez cair». Rav disse: Há três sonos: o sono comum, o sono da profecia e o sono do transe. O sono ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

109

וידבר שלשת אלפים משל

Shlomo “pronunciou três mil parábolas”. O exemplo do Alter Rebe de uma mente grandiosa capaz de fazer a sabe-

doria descender por muitos níveis.

I Kings 5:12ב"ב: מלכים א ה' י"ב

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואליף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

110

בד"ה לך לך מארצך

Ali, o Alter Rebbe explica as três mil parábolas de Shlomo: um sábio só pode explicar sua sabedoria revestindo-a de coisas inferiores, e somente uma mente grandiosa pode encontrar a mesma sabedoria três mil níveis abaixo de si; assim, toda descida de um nível ocorre por meio de um nível superior.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יא, ג. מכאן ואילך נדפס מהדורא קמא באוה"ת דברים כרך ו ע' ב"שח.

PARÁGRAFO 15

111

בד"ה ואהיה אצלו אמון

O discurso de Shavuot "E eu estava com Ele como um amon" cita o Midrash, segundo o qual amon é um tutor, e explica as palavras de Moshe "carrega-os no teu colo" e "de onde eu teria carne?": o nível de Moshe era tão elevado que ele tinha a boca pesada no que diz respeito à Torá Oral e a língua pesada no que diz respeito à Torá Escrita; somente o maná descia por seu mérito.

Numbers 17:3ג'ג: במדבר יז ג'ג

את מחתות החטאים האלה בנפשם ועשו אתם רקעי פחים צפוי למזבח כִּי־הקריבם לפני־י ויקדשו ויהיו לאות לבני ישראל:

even the fire-pans of these men who have sinned at the cost of their lives, and let them be made beaten plates for a covering of the altar—for they are become holy, because they were offered before the L-RD—that they may be a sign unto the children of Israel.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לעיל במדבר יז, ג.

112

ואהיה אצלו אמון

A Torá diz: "E eu estava com Ele como amon, e era Seu leite todos os dias." O título do discurso de Shavuot citado aqui.

Proverbs 8:30ל'ל: משלי ח' ל'ל

ואהיה אצלו אמון ואהיה ששועים יום יום משחקת לפניו בכל־עת:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

113

אמון פדגוג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ב"ר בתחלתו. [כ].

114

אמון פדגוג

Rabi Hoshaya inicia com "E eu estava com Ele como amon": amon significa tutor, como em "como a ama leva o lactente". A Torá descreve a si mesma como aquela que cria e carrega.

Bereshit Rabbah 1:1א'א: בראשית רבה א' א'א

רבי הושעיה רבה פתח, (משלי ח, ל): "ואהיה אצלו אמון ואהיה ששועים יום יום וגו'". "אמון", פדגוג. "אמון", מכוסה. "אמון", מוצנע. ואית דאמר: "אמון", רבבא. "אמון", פדגוג - היה מה דאת אמר (במדבר יא, יב): "כאשר ישא האמן את הינק". "אמון" מכוסה - היה מה דאת אמר (איכה ד, ה): "האמנים עלי תולע חקו אשפות". "אמון", מוצנע - היה מה דאת אמר (אסתר ב, ז): "ויהי אמן את הדסה". אמון, רבבא - כמה דתימא: (נחום ג, ח): "התיטבי מנא אמון", ומתרגמינן: "האת טבא מאלכסנדריא רבבא ...

Rabbi Hoshaya, o Grande, começou: «Eu estava junto a Ele como amon, leite dia após dia...» (Provérbios 8:30) — amon significa cuidador de uma criança; amon significa coberto; amon significa oculto; e alguns dizem que amon significa grandeza. Amon significa cuidador de uma criança, como está escrito: «Como um cuidador carrega uma criança de peito» (Números 11:12). Amon significa coberto, como está escrito: «Os que estavam cobertos de escarlate...» (Lamentações 4:5). Amon significa oculto, como está escrito: «Ele foi tutor de Hadassa» (Ester 2:7). Amon significa grande, como está escrito: ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

115

ואנכי אהי עם פיר

D'us a Moshe: "Agora vai, e Eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que deverás dizer." O Alter Rebe interpreta "Eu" (Anochi) como a fonte que permite à Torá descer.

Exodus 4:12ד'י: שמות ד' י"ב

ועתה לך ואנכי אהיה עם־פיה וְהוֹרִיתִיךָ אֲשֶׁר תְּדַבֵּר:

Agora, pois, vai, e Eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que deverás falar».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ד, יב.

116

כי תאמר אלי שאהו בחיקך

Moshe se queixa: "Acaso fui eu que concebi todo este povo... para que me digas: Leva-o no teu seio, como a ama leva o lactente?" Ele não podia descer para ser o tutor deles.

Numbers 11:12ב"ב: במדבר יא' י"ב

האנכי הרייתי את כל־העם הזה אם־אנכי ילדתיהו כי־תאמר אלי שאהו בחיקך כאשר ישא האמן את־הינק על האדמה אשר נשבעת לאבותיו:

Have I conceived all this people? have I brought them forth, that Thou shouldest say unto me: Carry them in thy bosom, as a nursing-father carrieth the sucking child, unto the land which Thou didst swear unto their fathers?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

diante Dele.

Tikkunei Zohar 17a א"י י"ז

129

לך ה' הגדולה

A bênção de David: "Teus, Havayá, são a grandeza e o poder... pois tudo o que há nos céus e na terra é Teu; Tua, Havayá, é a realeza." O Alter Rebe a interpreta como a unidade superior (yichudá ilaá), Yessod e a unidade inferior (yichudá tataá).

I Chronicles 29:11 א"י י"א

לך ה' הגדולה והגבורה והתפארת והנצח וההוד כ"ל בשמים ובארץ
לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דה"א כט, יא.

130

O Zohar sobre Mikeitz: Yosef ilumina e nutre a "terra", pois todos são nutridos por "aquele rio que flui e segue adiante". O Alter Rebe emprega isso para explicar Yessod como o canal que conduz a Malchut.

Zohar, Miketz 6:104-8:115 א"י י"ח קט"ו

Observe now the passage: AND JOSEPH WAS THE GOVERNOR OVER THE LAND, which, in its deeper meaning, implies that the sun rules over the moon, gives her light and sustains her. We read further: HE IT WAS THAT SOLD TO ALL PEOPLE OF THE LAND. This alludes to the ever-flowing river whence all derive their nourishment and whence the souls of all men emerge. Hence all bow down toward that region, as nothing happens in the world that does not depend on mazal, as explained elsewhere.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

131

והרגומו דאחיד בשמיא וארעא

Ali, o Alter Rebe cita "pois tudo o que há nos céus e na terra" com "Targum Onkelos: que se apegam aos céus" e descreve os tsadikim, unidos como "um só pilar, e Tsadik é seu nome", como o nível dos "olhos de Havayá", no qual o olhar de baixo para cima equivale ao olhar de cima para baixo.

A NOTA DA KEHOT

לי הוהר הוא בכ"מ, זח"א (לא, א. קצא, ב). ח"ב (קטז, א), ושם אי ותיי, והוה טה"ד וכ"ה ברע"מ זח"ג (רנו, א), ושם בנצוצי אורות העיר מפ"ק דמגילה (ג), א שיונתן לא תרגם כתובים. וכ"ה האמת ולי בשום תרגום רק לי הוה"ק. ועי בת"ז בכ"ד בהקדמה (ט, ב) שם לי תיבת תרגומו. (כט, א) שם אי תרגום אונקלוס וג"ז טה"ד. (סז, ב) ותרגומו. (פד, א) ת"א. (קכט, ב) דמתרגמינן. ושם (קס, סע"א [תו"ח קג, ב] ות"א וזה ליי. [כ]. לקמן פי ראה כג, ד מביא זה בשם תרגום אונקלוס וכ"ה באוה"ת דברים כרך ו עי בשלה. בסה"מ תקס"ד עי כז בגוכתי"ק הצ"צ: תרגום יונתן.

132

דאחיד בשמיא וארעא

Uma das passagens do Zohar que interpretam "tudo (kol) no céu e na terra" como "que se apegam ao céu e à terra", Yessod; a nota da Kehot a cita.

Zohar, Bereshit 32:330-35:339 א"י י"ב ש"ל

These are the six supernal days which are specified in the verse: "Thine, O L-rd, are the Greatness (Gedulah), the Might (Geburah), the Beauty (Tifereth), the Victory (Nezah), and the Majesty (Hod)" (I Chron. 29, 11). The words "For all" refer to the Zaddik (righteous one), who is Yesod (foundation of the world)....

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

133

דאחיד בשמיא וארעא

O Ra'aya Mehemna, onde aparece a mesma interpretação; a nota da Kehot o cita.

Zohar, Pinchas 121:831-123:842 א"י י"א תתל"א

134

שהוא בחי יסוד

A nota remete para ali a respeito de Yessod como aquilo que liga "os céus e a terra".

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פי וארא כרך ז ע' בתקפג.

135

ע"ד מ"ש בפע"ח שער הסוכות

O comentário do Tzemach Tzedek sobre Salmos também traz esse ensinamento de Pri Etz Chaim sobre "De todos os meus mestres adquiri entendimento".

A NOTA DA KEHOT

מובא גם ביהל אור עי שה, ועי שנה. אוה"ת נ"ך עי תרלב.

136

מכל מלמדי השכלתי

"De todos os meus mestres adquiri entendimento." O Arizal interpreta "todos" como Yessod, o mestre que faz a Torá chegar a Malchut.

Psalms 119:99 א"י י"ט צ"ט

מכל-מלמדי השכלתי כי עֲדוֹתֶיךָ שִׁיחָה לִי:

I have more understanding than all my teachers; For Thy testimonies are my meditation.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

137

משכיל על דבר

"Quem compreende uma questão encontrará o bem." Malchut, que recebe a Torá por meio de Yessod, é "quem compreende uma questão".

Proverbs 16:20 א"י כ"ט

משכיל על-דבר ימצא-טוב ובוטח ביה אִשְׁרֵיו:

Quem dá ouvidos à palavra encontrará o bem; e feliz é aquele que confia em D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

138

ותקם את דבריך כי צדיק אתה

"E cumpriste as Tuas palavras, pois és justo." O tsadic,

Yessod, faz com que as palavras se cumpram.

Nehemiah 9:8 ט"ח:9

וּמִצָּאָתָא אֶת־לִבְכוּ נֶאֱמָן לְפָנֶיךָ וְכָרוֹת עָמוּ הַבְּרִית לְתַת אֶת־אֶרֶץ הַכְּנָעָנִי הַחֲתִי הָאֱמֹרִי וְהַפְּרָזִי וְהַיְבוֹסִי וְהַגְרָזִי לְתַת לְזַרְעוֹ וְתָקַם אֶת־דְּבָרֶיךָ כִּי צָדִיק אָתָּה:

e achaste o seu coração fiel diante de Ti, e fizeste com ele uma aliança para lhe dar a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do jebuseu e do girgaseu, para dá-la à sua descendência; e cumpriste as Tuas palavras, pois Tu és justo;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמ"י ט, ח.

139

בלקו"ת פי עקב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

להאריז"ל.

140

ארץ זית שמן

"Uma terra de azeite e mel." O Likkutei Torah do Arizal sobre este versículo é citado a respeito do mesmo tema.

Deuteronomy 8:8 ח"ח:8

אֶרֶץ חֹטֶה וְשֹׁעֲרָה וְגִפְזָן וְתֵאֵנָה וְרִמּוֹן אֶרֶץ־זֵיתִים שֶׁמֶן וְדִבְשׁ:
a land of wheat and barley, and vines and fig-trees and pomegranates; a land of olive-trees and honey;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

141

בזח"ג בחקתי (דק"ג סע"ב)

O Zohar sobre Bechukosai, acerca de "E darei paz na terra", que o Alter Rebe cita aqui.

Zohar, Bechukotai 2:12-4:19 ט"ז:ב-ד:ט"ז

142

ונתתי שלום בארץ

"E darei paz na terra." A paz, qualidade da aliança, está ligada à terra.

Leviticus 26:6 ו"ו:26

וְנָתַתִּי שְׁלוֹם בְּאֶרֶץ וְשָׁכַבְתֶּם וְאִין מִחֲרִיד וְהִשְׁבַּתִּי חַיָּה רָעָה מִן־הָאֶרֶץ וְחָרֵב לֹא־יִתְעַבֵּר בְּאֶרְצְכֶם:

And I will give peace in the land, and ye shall lie down, and none shall make you afraid; and I will cause evil beasts to cease out of the land, neither shall the sword go through your land.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

143

בד"ה שיר השירים

A nota indica ali o discurso "Cântico dos Cânticos", no início do volume Shir HaShirim de Likkutei Torah.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש בתחלתו.

144

שיר השירים

"Cântico dos Cânticos, que é de Shlomo." O Alter Rebe re-

fere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Song of Songs 1:1 א"א:1

שִׁיר הַשִּׁירִים אֲשֶׁר לְשְׁלֹמֹה:

Cântico dos Cânticos, que é de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

145

ובד"ה צאינה וראינה

Ali, Shlomo é "o Rei a quem pertence a paz": o fluxo da Luz Infinita aos mundos finitos une opostos, e o que estabelece a paz entre eles é a realeza, que se estende até a hei inferior, trazendo as criaturas do nada à existência.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש כב, א.

146

צאינה וראינה

"Saí e vede, filhas de Tsion, o rei Shlomo." Shlomo é interpretado como "o Rei a quem pertence a paz".

Song of Songs 3:11 י"א:3

צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלֹמֹה בְּעֶטְרָה שְׁעִטְרָה־לּוֹ אָמוּ בָיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

147

ולך הי הממלכה

"Tua, Havayá, é a realeza": Malchut e a unidade inferior, depois de "pois tudo o que há no céu e na terra", Yessod.

I Chronicles 29:11 ט"א:29

לָךְ הִי הַגְּדֻלָּה וְהַגְּבוּרָה וְהַתְּפָאָרָת וְהַנִּצָּח וְהַהוּד כִּי־כָל בְּשָׂמִים וּבְאֶרֶץ לָךְ הִי הַמְּמֻלָּכָה וְהַמִּתְנַשֵּׂא לְכָל לְרָאשׁ:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

148

כשם שנכנס לברית כן יכנס לתורה

Na circuncisão, os presentes dizem: "Assim como ele entrou na aliança, que também entre na Torá, na chupá e nas boas ações." A aliança precede a Torá.

Shabbat 137b:6 ו"ו:137b

מַל וְלֹא פָרַע. תִּנּוּ רַבָּנִי, הִמָּל אֹמֵר: "אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל הַמִּילָה". אָבִי הֵבֵן אֹמֵר: "אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לְהַכְנִיסוֹ בְּבְרִיתוֹ שֶׁל אַבְרָהָם אֲבִינוּ". הָעוֹמְדִים אֹמְרִים: "כִּשְׁם שֶׁנִּכְנַס לְבְרִיתוֹ, כֵּן יִכְנַס לְתוֹרָה לְחֻפָּה וּלְמַעֲשִׂים טוֹבִים".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 19

149

כי הנה בחיי יסוד . . התקשרות

Iggeres HaKodesh 15 explica as Sefirot por meio da imagem de um pai que ensina o filho: Yessod é o vínculo pelo qual o pai liga seu intelecto ao do filho enquanto estuda com ele com amor e desejo, de modo que o filho compre-

160 O Zohar sobre Terumah, que explica que a raiz do fluxo para a “terra” vem de muito acima.

Zohar, Terumah 84:813-85:821-ג-תתתיג-פ"ד:תרומה, ספר הזהר, תרומה פ"ד:תתתיג-פ"ה:תתכ"א

161 **כי אברהם לא ידענו**
 “Pois Tu és nosso Pai, pois Avraham não nos conheceu.” O início do discurso citado pelo Alter Rebe.

ישעיהו ס"ג:ט"ז-Isaiah 63:16

כִּי־אַתָּה אֲבִינוּ כִּי אֲבִרְהָם לֹא יָדַעְנוּ וְיִשְׂרָאֵל לֹא יִכְיָרְנוּ אֶתָּה ה' אֲבִינוּ גִּאֲלֵנוּ מֵעוֹלָם שְׁמֶךָ:

Pois tu és nosso Pai; Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, D'us, és nosso Pai; nosso Redentor desde a eternidade é o teu nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

162 **שהח"ע . . מאין תמצא**

Mais adiante neste maamar, o Alter Rebbe explica “Chochmá vem do ayin”: a Árvore da Vida é Chochmá, e acima dela está o ayin, o nível que não é apreendido de modo algum e está acima da ordem da cadeia descendente dos mundos; a “terra” recebe desse ayin, pois “seu começo está encravado em seu fim”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן טו, ד.

163 **מאין תמצא**

“E Chochmá, de onde (me'ayin) será encontrada?” Deve ser entendido assim: Chochmá provém de ayin, o nível acima dela.

איוב כ"ח:י"ב-Job 28:12

וְהַחֲכָמָה מֵאֵינָן תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

164 **מת"ת דו"א נעשה כתר לנוק'**

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

הובא בע"ה ש" א"א ספ"ו. [כ].

165 **מת"ת דו"א נעשה כתר לנוק'**

A nota da Kehot cita Etz Chaim, Shaar Arich Anpin, fim do capítulo 7, para o ensinamento de que a Tiféret de Zeir Anpin se torna a coroa de Nukvá.

עץ חיים י"ג:ז"ז-Sefer Etz Chaim 13:7

... ואם תדקדק תמצא כי תמיד ת"ת נעשה ממנו הכתר שהוא גלגלתא כי ת"ת דעתיק תמן גלגלתא דאורי"א שהוא סוד בינה דא"א ומת"ת [נ"א וכן ת"ת] דא"א נעשה כתר וגלגלתא דו"א וכן מת"ת דו"א נעשה כתר וגלגלתא דנוקבא. גם דע כי סוד ת"ת דא"א נחלק לבי' חצאין חציו למציאת או"א לצורך גופם וחציו לכתר ו"א הרי כי או"א וז"א הם כי

מלכים משתמשין בכתר אי גם ת"ת דו"א נחלק לבי' חציו לגוף דו"א ע"ד הנ"ל וחציו לכתר דנוקבא וגם הוא סוד א"א לבי' מלכים להשתמש בכתר אי ולעולם כל הת"ת ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

166 **גדולה מילה שנכתרה עליי י"ג בריתות**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נדרים ספ"ג.

167 **גדולה מילה שנכתרה עליה י"ג בריתות**

“Grande é a circuncisão, pois treze pactos foram estabelecidos a respeito dela.” Os treze pactos são entendidos como os treze tikunim da barba inferior.

משנה נדרים ג:י"א-Mishnah Nedarim 3:11

... רבי אלעזר בן עזריה אומר, מאוסה ערלה שנתגנו כה הרשעים, שנגמר, כי כל הגוים ערלים. רבי ישמעאל אומר, גדולה מילה שנכתרה עליה שלש עשרה בריתות. רבי יוסי אומר, גדולה מילה, שדוחה את השבת החמושה. רבי יהושע בן קרחה אומר, גדולה מילה, שלא נתלה לו למשה הצדיק עליה מלא שעה. רבי נחמיה אומר, גדולה מילה, שדוחה את הנגעים. רבי אומר, גדולה מילה, שכל המצוות שעשה אברהם אבינו לא נקרא שלם, עד שמל, ...

[If one says,] “Konam that I do not benefit from the Children of Noah,” he may benefit from Israelites, and he is forbidden to benefit from the nations of the world. [If one says, “Konam] that I do not benefit from the seed of Abraham,” he is forbidden [to benefit] from Israelites, but permitted [to benefit] from the nations of the world. [If one says, “Konam] that I do not benefit from Israelites”, he may buy things from them for more [than their worth] and sell them for less. [If ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

168 **בלק"ת פי קדושים**

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

להאריז"ל בטעמי המצות בד"ה אזהרת שעטנו.

PARÁGRAFO 21

169 **אם לא בריתי יומם ולילה**

“Se não fosse pela Minha aliança de dia e de noite, Eu não teria estabelecido as leis dos céus e da terra.” A aliança, Yessod, une o céu à terra.

ירמיהו ל"ג:כ"ה-Jeremiah 33:25

כֹּה אָמַר ה' אֱמִי־לֹא בְרִיתִי יוֹמָם וְלַיְלָה חֻקֹּת שָׁמַיִם וָאָרֶץ לֹא־שָׁמַתִּי:

Assim diz D'us: Se a Minha aliança não permanecer com o dia e a noite, se Eu não estabeleci as leis do céu e da terra;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמ"י לג, כה.

170 **ועיין בזהר פי ויחי (דרמ"ו ע"א)**

O Zohar sobre Vayechi, a respeito de “De Asher, seu pão será abundante”; o maamar cita essa passagem mais adi-

ante acerca dos dois pães unidos no Shabat.

ספר הזהר, ויחי ע"ב:תשנ"ב-72:752-73:761 Zohar, Vayechi
ע"ג:תשס"א

171 מאשר שמנה לחמו

A bênção de Yaakov: "De Asher, seu pão será abundante."

Genesis 49:20 מ"ט:כ" Genesis 49:20

מֵאֲשֶׁר שְׁמֵנָה לֶחְמוֹ וְהוּא יִתֵּן מִעֲדֵי־מֶלֶךְ:

As for Asher, his bread shall be fat, And he shall yield royal dainties.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

172 שזו ניתנה בגי בריתות וזו בייג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות מח, סע"ב.

173 שזו ניתנה בגי בריתות וזו בייג בריתות

Pelimo: é preciso colocar a aliança antes da Torá, "pois esta foi dada com três alianças, e aquela com treze alianças". O Alter Rebe explica as treze como o fluxo de Kéter.

Berachot 48b:13 ג"כ:ב"ג Berachot 48b:13

תנ"א רבי אליעזר אומר: כל שלא אמר "אֶרֶץ חֲמֻדָּה טוֹבָה וְרַחֲבָה" בכרבת הארץ, ומלכות בית דוד ב"בונה ירושלים" — לא יצא ידי חובתו. נחום הנזקן אומר: צריך שזכור בה ברית. רבי יוסי אומר: צריך שזכור בה תורה. פלימו אומר: צריך שיקדים ברית לתורה, שאז נתנה בשלש בריתות,

There is a teaching : R. Eliezer says : Whoever does not say "a desirable, good and ample land" in the benediction of "the land" and "the kingdom of the house of David" in "Who...rebuildest Jerusalem" has not complied with the requirements of the law. Nahum the Elder says : He must mention the Covenant in the blessing of "the land." R. Jose says : He must mention the Torah therein. Pelemo says : He must refer to the Covenant before the Torah, because the latter was given with a ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

174 ייג מדות שהתו נדרשת בהן

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"כ ר"פ ויקרא.

175 זקן שקנה חכמה

"Um ancião (zaken) não é outro senão aquele que adquiriu sabedoria." A sabedoria do ancião está ligada à "barba" (zakan) e aos seus treze tikunim.

Kiddushin 32b:8 ח"ב:כ"ח Kiddushin 32b:8

תנו רבנן: "מפני שיבה תקום" — יכול אפילו מפני זקן אשמאי? תלמוד לומר: "זקן", ואין זקן אלא חכם, שנאמר: "אספה לי שבועים איש מזקני ישראל". רבי יוסי הגלילי אומר: אין זקן אלא מי שקנה חכמה, שנאמר: "ה' קנני ראשית דרכו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

קידושין לב, ב. וראה לקו"ש ח"ג ע' 774.

176 A nota da Kehot remete a Zohar, Vayechi 72:751 para estas palavras.

ספר הזהר, ויחי ע"ב:תשנ"א Zohar, Vayechi 72:751

PARÁGRAFO 22

177 ומילה שנכרתו עליה שלש עשרה בריתות

"Grande é a circuncisão, pois treze alianças foram feitas a seu respeito." Aqui, os treze são os tikunim de Arich Anpin.

Mishnah Nedarim 3:11 א"א:ג"א Mishnah Nedarim 3:11

... רבי אלעזר בן עזריה אומר, מאוסה ערלה שנתגנו בה הרשעים, שנאמר, כי כל הגוים ערלים. רבי שמעאל אומר, גדולה מילה שנכרתו עליה שלש עשרה בריתות. רבי יוסי אומר, גדולה מילה, שדוחה את השפעת החמורה. רבי יהושע בן קרחה אומר, גדולה מילה, שלא נתלה לו למשה הצדיק עליה מלא שעה. רבי נחמיה אומר, גדולה מילה, שדוחה את הנגעים. רבי אומר, גדולה מילה, שכל המצות שעשה אברהם אבינו לא נקרא שלם, עד ששלם, ...

[If one says,] "Konam that I do not benefit from the Children of Noah," he may benefit from Israelites, and he is forbidden to benefit from the nations of the world. [If one says, "Konam] that I do not benefit from the seed of Abraham," he is forbidden [to benefit] from Israelites, but permitted [to benefit] from the nations of the world. [If one says, "Konam] that I do not benefit from Israelites", he may buy things from them for more [than their worth] and sell them for less. [If ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

178 בדי"ה לך לך

A nota situa o discurso "Vai para ti" em Torah Ohr, Parshas Lech Lecha, onde, como diz o texto, se explica a mudança de Avram para Avraham por meio da circuncisão.

A NOTA DA KEHOT

בתו"א פ' לך לך.

179 אברם ואברהם

"Teu nome já não será chamado Avram, mas teu nome será Avraham." A letra hei é acrescentada na aliança da circuncisão.

בראשית י"ז:ח"ה Genesis 17:5

וְלֹא־יִקְרָא עוֹד אֶת־שִׁמְךָ אֲבְרָם וְהָיָה שִׁמְךָ אֲבְרָהָם כִּי אֲבִי־הַמּוֹן גּוֹיִם נִתְּמִיד:

E não mais será chamado o teu nome Abrão, mas o teu nome será Abraão, pois Eu te fiz pai de uma multidão de nações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

180 בד"ה למנצח על השמינית
A nota situa o discurso “Ao regente, sobre a oitava” anteriormente em Likkutei Torah, Parshas Tazria.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי תוריע.

181 בכל מאדך
“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” “Com toda a tua força” é um amor sem medida.

Deuteronomy 6:5 דברים ו:ה

וְאַהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל-לִבְּךָ וּבְכָל-נַפְשְׁךָ וּבְכָל-מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

182 ולכבודי בראתיו יצרתיו
“Por Minha glória Eu o criei, Eu o formei e também o fiz”: criação, formação e ação, os mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá.

ישעיהו מ"ג:ז Isaiah 43:7

כָּל הַנִּקְרָא בְּשֵׁמִי וְלִכְבוֹדִי בְּרָאֲתִיו יִצְרָתִיו אֶף-עֲשִׂיתִיו:

Todo aquele que é chamado pelo Meu nome e a quem criei para a Minha glória, Eu o formei; sim, Eu o fiz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מג, ז.

183 ואין כבוד אלא תורה
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ו, ג.

184 ואין כבוד אלא תורה
“Não há glória senão a Torá.” Portanto, a “glória” que é atraída para os três mundos é a Torá.

Pirkei Avot 6:3 משנה אבות ו:ג

... וְהָלַל דְּבָרִים קָל וְחָמֵר, וּמָה דָּוִד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל, שֶׁלֹּא לָמַד מֵאַחֲתֵּיכֶם אֶלָּא שְׁנֵי דְּבָרִים בְּלִבְדִּי קִרְאוּ רַבּוֹ אֶלּוּפּוֹ וּמִיָּדְעוֹ, הִלּוּמִד מִחֲבָרֵי פֶּרֶק אֶחָד אוֹ הִלְכָה אֶחָת אוֹ פְּסוּק אֶחָד אוֹ דְּבוּר אֶחָד אוֹ אֶפְלוֹ אוֹת אֶחָת, עַל אֶחָת פְּמָה וּכְמָה שֶׁצָּרִיךְ לְנַהֲגַב בּוֹ כְּבוֹד. וְאִין כְּבוֹד אֶלָּא תוֹרָה, שֶׁנֶּאֱמַר (משלי ג) כְּבוֹד חֲכָמִים יִנְחֵלוּ, (משלי כח) וּתְמִימִים יִנְחֵלוּ טוֹב, וְאִין טוֹב אֶלָּא תוֹרָה, שֶׁנֶּאֱמַר (משלי ד) כִּי לֶקַח טוֹב נִתְּתִי לָכֶם תוֹרָתִי אֶל תַּעֲזוּבוּ:

Quem aprende de seu companheiro um capítulo, ou uma halachá, ou um versículo, ou uma palavra, ou mesmo uma única letra, é obrigado a tratá-lo com honra; pois assim encontramos no caso de David, rei de Israel, que aprendeu de Aitofel não mais que duas coisas e, ainda assim, chamou-o de seu mestre, seu guia e seu amado amigo, como está dito: «Mas eras tu, um homem igual a mim, meu guia e meu

amado amigo» (Salmos 55:14). Não é este [um exemplo do raciocínio] «do menor para o maior» ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 24

185 לעברך בברית
“Para que entres na aliança de Havayá, teu D'us.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre este versículo em Nitzavim.

Deuteronomy 29:11 דברים כ"ט:יא

לְעֵבְרְךָ בְּבְרִית ה' אֱלֹהֶיךָ וּבְאֻלְתּוֹ אֲשֶׁר ה' אֱלֹהֶיךָ כָּרַת עִמָּךְ הַיּוֹם:

que entres na aliança de D'us, teu D'us, e no Seu juramento, que D'us, teu D'us, estabelece contigo hoje;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

186 כל האומר אין לי אלא תורה
“Quem diz: ‘Não tenho senão Torá’, nem sequer Torá tem.” A Torá sozinha, sem o fluxo que vem de cima dela, não se sustenta.

Yevamot 109b:4-5 יבמות ק"ט ב:ד-ה

עֲרַבִי שֶׁלְצִיּוֹן — דְּעֵבְרִי שְׁלוֹף דּוּץ. תּוֹקַע עֲצָמוֹ לְדַבֵּר הִלְכָה — דְּתַנְיָא, רַבִּי יוֹסִי אוֹמֵר: כָּל הַאֹמֵר אֵין לוֹ תוֹרָה — אֵין לוֹ תוֹרָה. פְּשִׁטָּא! אֶלָּא: כָּל הַאֹמֵר אֵין לוֹ אֶלָּא תוֹרָה — אֵין לוֹ אֶלָּא תוֹרָה. הָא נָמִי פְּשִׁטָּא! אֶלָּא דְּאֶפִּילוּ תוֹרָה אֵין לוֹ. מַאי טַעְמָא? אָמַר רַב פֶּפְא, אָמַר קְרָא: “וְלִמְדַתֶּם וְעִשִּׂיתֶם” — כָּל שֶׁיִּשְׁנֹו בְּעִשְׂיָה יִשְׁנֹו בְּלִמְיָדָה, כָּל שֶׁאֵינוֹ בְּעִשְׂיָה אֵינוֹ בְּלִמְיָדָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

187 בביאור ע"פ ששים המה
A passagem citada dessa explicação distingue a dimensão interior e a dimensão exterior de cada sefirá: a profundidade interior de uma ideia ou emoção, acima de sua vestimenta nas letras do pensamento e da fala, e seu brilho exterior, conforme se expressa a outra pessoa.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש מ, א.

188 ששים המה מלכות
“Há sessenta rainhas e oitenta concubinas.” O início da explicação citada pelo Alter Rebe.

Song of Songs 6:8 שיר השירים ו:ח

שְׁשִׁים הֵמָּה מְלָכוֹת וּשְׁמֹנִים פִּילִגְשִׁים וְעַלְמוֹת אֵין מִסְפָּר:

Há sessenta rainhas, oitenta concubinas e donzelas sem número.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

189

אחת היא יונתי

“Minha pomba, minha perfeita, é única.” Parte da mesma explicação.

Song of Songs 6:9 ט"ו: שיר השירים

אחת היא יונתי תמתי אחת היא לאמה ברה היא לילדתה ראוה בנות ויאשרוה מלכות ופילגשים ויהללוה:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a vi-ram e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubi-nas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

190

חסידים הראשונים

Os primeiros piedosos esperavam uma hora antes e depois de rezar; “por serem piedosos, sua Torá era preser- vada e seu trabalho era abençoado”.

Berakhot 32b:20-22 כ"ב: ברכות

חסידים הראשונים היו שוהין שעה אחת: מנא הני מילי? אמר רבי יהושע בן לוי, אמר קרא: “אשרי יושבי ביתך”. ואמר רבי יהושע בן לוי: המתפלל צריך לשהות שעה אחת אחר תפלתו, שנאמר: “אך צדיקים יודו לשמך וישבו ישראל את פניך”.

Os homens piedosos de outrora costumavam esperar uma hora. De onde se sabe isso? Rabi Yehoshua ben Levi disse: As Escrituras declaram: «Felizes os que habitam em Tua casa» (Sl. 84:5). Rabi Yehoshua ben Levi disse também: Quem ora deve esperar uma hora depois da oração, como está dito: «Certamente os justos darão graças ao Teu nome; os retos habitarão na Tua presença» (ibid., 140:14).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

191

בד"ה יונתי בחגוי הסלע

A passagem citada desse maamar contrasta o pensamento humano, que não pode agir como a fala e a ação, com o pensamento de D'us, que por si mesmo faz existir Atsilut; a criação por meio do pensamento é muito mais elevada do que a criação por meio da fala.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש יח, ב.

192

יונתי בחגוי

“Minha pomba, nas fendas da rocha.” O início de outro discurso citado pelo Alter Rebe.

Song of Songs 2:14 ט"ד: שיר השירים

יונתי בחגוי הסלע בסתר המדרגה הראיני אתי מראיה השמיעני את קולך כייקולה ערב ומראיה נאונה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

193

קומי לך

“Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem.” O discur-

so entende “Levanta-te, vem” como vindo primeiro.

Song of Songs 2:10 י"ב: שיר השירים

ענה דודי ואמר לי קומי לך רעיתי יפתי ולכיי"לך:

O meu amado falou e me disse: «Levanta-te, meu amor, minha bela, e vem».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

194

ובלק"ת פ' קדושים

Anteriormente neste maamar (seção 4), o Alter Rebe citou a mesma passagem do Likkutei Torah do Arizal sobre Kedoshim: assim como a barba superior de Arich Anpin tem treze tikkunim, também os tem a barba inferior, em Yessod.

A NOTA DA KEHOT

להאריז"ל. וראה לעיל טו, ב.

195

זקן שקנה חכמה

“Um ancião não é senão aquele que adquiriu sabedoria.” Zeir Anpin é o “ancião” que recebe sabedoria de Yessod de Arich Anpin.

Kiddushin 32b:8 ח"ב: קידושין

תנו רבנן: “מפני שיבה תקום” – יכול אפילו מפני זקן אשמאי? תלמוד לומר: “זקן”, ואין זקן אלא חכם, שנאמר: “אספה לי שבועים איש מזקני ישראל”. רבי יוסי הגלילי אומר: אין זקן אלא מי שקנה חכמה, שנאמר: “הי קנני ראשית דרכי”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

196

בשעה שהקדימו ישראל נעשה לנשמע

Quando Israel disse “faremos” antes de “ouviremos”, uma voz celestial perguntou quem lhes havia revelado esse segredo dos anjos. O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre essa declaração.

Shabbat 88a:7-8 ח"א: שבת

דרש רבי סימאי: בשעה שהקדימו ישראל “נעשה” ל”נשמע” באו ששים ריבוא של מלאכי השרת, לכל אחד ואחד מישראל קשרו לו שני כתרים, אחד כנגד “נעשה” ואחד כנגד “נשמע”. וכיון שחטאו ישראל, ירדו מאה ועשרים ריבוא מלאכי חבלה ופירקום, שנאמר: “ויתנצלו בני ישראל את עדיהם מהר חורב”. אמר רבי חמא ברבי חנינא: בחורב טענו, בחורב פרקו. בחורב טענו — כדאמרן, בחורב פרקו — דכתבי: “ויתנצלו בני ישראל וגו'”. אמר ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

197

וברכת את ה'

“E abençoarás es Havayá, teu D'us.” Es é interpretado como Malchut, para dentro da qual é atraída a luz que circunda.

Deuteronomy 8:10 ח"ח: דברים

ואכלת ושבעת וברכת אתי' אלקיך עליהארץ הטבה אשר נתתי לך:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

198

ונשבע לחם ונהי טובים

“E ficamos satisfeitos com pão, e estávamos bem.” Citado para mostrar que “satisfeito” significa a atração da vontade.

Jeremiah 44:17 מיד: ירמיהו

כי עשה נעשה את כל הדבר אשר יצא מפינו לקטר למלכת השמים והסירה לה נסכים כאשר עשינו אנחנו ואבותינו מלכינו ושרינו בערי יהודה ובחצות ירושלים ונשבע לחם ונהיה טובים ורעה לא ראינו:

But we will certainly perform every word that is gone forth out of our mouth, to offer unto the queen of heaven, and to pour out drink-offerings unto her, as we have done, we and our fathers, our kings and our princes, in the cities of Judah, and in the streets of Jerusalem; for then had we plenty of food, and were well, and saw no evil.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיי מד, יו.

199

פותח את ידיך

“Abres Tua mão e satisfazes todo ser vivo com vontade.” A mão são os treze tikunim, e “todo ser vivo” é Yessod.

Psalms 145:16 טז: תהילים קמ"ה

פותח את ידך ומשביע לכל חי רצון:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, טז.

200

צדיק יסוד עולם

“O tsadic é o fundamento do mundo.” O tsadic é Yessod.

Proverbs 10:25 טז: משלי י

בעבור סופה ואין רשע וצדיק יסוד עולם:

Quando passa o redemoinho, o ímpio já não existe; mas o justo é um fundamento eterno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי י, כה.

201

עוד יוסף בני חי

Yaakov: “Yosef, meu filho, ainda está vivo.” Yosef, o tsadic, é chamado chai, “vivo”.

Genesis 45:28 חכ"ה: בראשית

ויאמר ישראל רב עוד יוסף בני חי אלקה ואראנו בטרם אמות:

And Israel said: ‘It is enough; Joseph my son is yet alive; I will go and see him before I die.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מה, כח.

202

נשמת כל חי דפרחא מההוא חי העולמים

O Zohar sobre Terumá: a alma, “a alma de todo ser vivo”, emana de D'us, a Vida dos mundos, e assim abençoa “es

Teu Nome”, Malchut.

Sofar Zohar, Terumah 20:211-22:219 ט"ז: כ"ב: תרומה

“A psalm. Sing unto the L-rd a new song, for he hath done marvellous things: his right hand and his holy arm hath wrought salvation for him” (Ps. 98). This Psalm has been expounded elsewhere, and the Companions were perfectly correct in their assertion that it was chanted by the kine Shekinah when She arrives at “Beth Shemesh”, the “House of the Sun”, which hands receive and bear Her even as the kine bare the ark. This psalm of praise was therefore ordered to be chanted on the Sabbath by ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

203

בד"ה כי ההרים ימוש

No maamar “Pois os montes se retirarão”, a Torá e as mitzvot cumpridas embaixo constituem um despertar de baixo que provoca um despertar do alto; “fazer a vontade do Onipresente” estende a vontade de D'us, que está muito acima do “lugar”, para dentro do lugar, de modo que a vontade suprema ali repouse e se revele.

A NOTA DA KEHOT

לקמן מ, ג.

204

כי ההרים ימוש

“Pois os montes se retirarão e as colinas serão removidas, mas Minha bondade não se retirará de ti, nem será removida a Minha aliança de paz.” O início do discurso citado aqui.

Isaiah 54:10 י"ד: ישעיהו

כי ההרים ימוש והגבעות תמוטקנה וחסדי מאתך לא ימוש וברית שלומי לא תמוט אמר קרחמה ה'

Pois as montanhas se afastarão e as colinas serão removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será removida, diz D'us, que Se compadece de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

205

A nota da Kehot remete a Zohar, Terumah 46:499 para estas palavras.

Sofar Zohar, Terumah 46:499 ט"ז: תרומה

PARÁGRAFO 25

206

ירושלים הוא ג"כ מלי דאצי

A nota remete a este léxico cabalístico para Jerusalém como Malchut de Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות י, סמ"ז.

207

בוהר ר"פ תזריע

As explicações do Tzemach Tzedek sobre o Zohar, citadas na nota a respeito desta passagem no início de Tazria (42b).

A NOTA DA KEHOT

מב, ב. וראה גם ב"אוח"ז להצ"צ כרך ב ע' תרמח. ד"ה חייב אדם לברך תרלי"ח פרק לט.

208

גמלתהו טוב ולא רע

“Ela lhe concede o bem, e não o mal, todos os dias de sua vida.” O Zohar interpreta isso como referente a Malchut.

Proverbs 31:12 לִיאָה׃

גמלתהו טוב ולא רע כל ימי חייה:

Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, יב.

209

זמינת טב כו ולא רע בגין דכתיב ועץ הדעת טוב ורע

No início de Tazria, o Zohar explica que Malchut está “destinada ao bem”, mas o bem somente quando “os dias do céu” brilham sobre ela, “pois a Árvore da Vida lhe envia vida”.

Sofar Zohar, Tazria 1:2-3:11 א״ב־ג״: י״א

R. Jose took the next verse: “She doeth him good and not evil all the days of her life”. ‘She provides good for the world, for the temple of the King and those who frequent it. When is this? When those “days of the heaven” shine upon her and unite with her fitly, these being then the “days of her life”, because the Tree of Life has sent to her life and shines upon her.’ Said R. Abba: ‘All this is well said, and all these verses can be applied ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

210

ועץ הדעת טוב ורע

“E a Árvore do Conhecimento do bem e do mal” no Jardim. Malchut, ao descer, está ligada a essa mistura.

Genesis 2:9 ט״ז־ט״ז

וַיֵּצֵא ה' אֱלֹקִים מִדְּהַאדְמָה כְּלֵעַץ נִחְמַד לְמִרְאָה וְטוֹב לְמַאֲכָל וְעֵץ הַחַיִּים בְּתוֹךְ הַגֶּן וְעֵץ הַדַּעַת טוֹב וְרָע:

And out of the ground made the L-RD G-d to grow every tree that is pleasant to the sight, and good for food; the tree of life also in the midst of the garden, and the tree of the knowledge of good and evil.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

211

איהו וחיהו וגרמוהי חד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת״ז בהקדמה.

212

איהו וחיהו וגרמוהי חד

A introdução de Tikkunei Zohar, citada na nota da Kehot: nas Dez Sefirot de Atsilut, “Ele e Seus recipientes são um, Ele e Suas forças vitais são um”, o que não ocorre em Beriá. Aqui, isso assinala o nível no qual as águas femininas refinadas são finalmente incluídas.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 ט״ז־ט״ז

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחיהו חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחיהוון חד, לאו אינון וגרמיהוון חד. ועלת על כלא הוא נהיר (ניא נחית) בעשר

ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כתות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דרמיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

213

בביאור ע״פ כי כאשר השמים החדשים

Ali, o Alter Rebe explica que uma nova luz deve ser atraída do alto, até que Beriá seja incluída na própria Atsilut; os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá contêm os recipientes despedaçados que caíram de Tohu e devem ser retificados, por meio do serviço divino, refinando o mal do bem.

A NOTA DA KEHOT

תו״א ג, ב.

214

כי כאשר השמים החדשים

“Pois, assim como os novos céus e a nova terra que Eu faço permanecerão diante de Mim.” O início da explicação citada pelo Alter Rebe.

Isaiah 66:22 ט״ז־כ״ב

כִּי כַאֲשֶׁר הַשָּׁמַיִם הַחֲדָשִׁים וְהָאָרֶץ הַחֲדָשָׁה אֲשֶׁר אֲנִי עֹשֶׂה עִמָּדִים לְפָנַי נִאֲמָה׃ כֵּן יַעֲמֵד יִרְעֶכֶם וְשִׁמְכֶם:

Pois, assim como os novos céus e a nova terra que farei permanecerão diante de Mim, diz D'us, assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

215

A nota da Kehot remete a Zohar, Tazria 2:8 para estas palavras.

Sofar Zohar, Tazria 2:8 ח״ב־ח״ב

PARÁGRAFO 26

216

ומבואר . על מאמר הרע״מ פ׳ כי תשא

Segundo a nota, a explicação dessa afirmação do Ra'aya Mehemna encontra-se em Biurei HaZohar, do Mittlerer Rebe.

A NOTA DA KEHOT

קפז, ב. ביאורו״ז לאדו״א.

217

אבנא למשקל בה דא יו״ד

O Ra'aya Mehemna sobre Ki Sisa: “uma pedra para pesar — isto é yud”. O Alter Rebbe explica em outro lugar que isso se refere à primazia das águas femininas na procriação.

Sofar Zohar, Ki Tisa 2:4-6 ו״ד־ו״ד

218

בביאור ע״פ עלי באר

Ali, explica-se que as águas femininas são os refinamentos da Chochmá de Tohu, elevados da kelipá Nogá aos mochin da Nukvá de Atsilut; sua raiz, portanto, é a Chochmá de Tohu, na qual também brilha o Kéter de Tohu, que une o Emanador ao emanado.

A NOTA DA KEHOT

לעיל חוקת סג, ג.

זח"א קלה, ב. רלו, ב. רמט, ב.

219

עלי באר

“Então Israel cantou este cântico: Sobe, ó poço; cantai a ele.” O início da explicação citada pelo Alter Rebbe.

Numbers 21:17 י"ז:כ"א במדבר

אָז לְשִׁיר יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת עָלֵי בְּאֵר עֲנִיָּלָה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

220

בביאור ע"פ זכור את יום השבת

Nessa explicação, a Torá e as mitsvot atraem uma nova luz de sovev por meio do Nome Havayá, mas a atração para baixo só ocorre por meio de uma elevação de baixo; por isso a Torá foi dada entre trovões e tremor, a autoanulação do yesh.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עב, ב.

PARÁGRAFO 27

221

צדיק וטוב לו

Tanya, capítulo 10, sobre o tsadic completo, “um homem justo que tem o bem”, no qual o mal se transforma em bem. Citado para indicar um refinamento sem qualquer mistura.

Tanya, Likkutei Amarim 10:2-3 אמרים; חלק ראשון; ליקוטי תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים 10:2-3

וביאור הענין, כי הנה, צדיק גמור שנהפך הרע שלו לטוב, ולכן נקרא “צדיק וטוב לו”, הוא על-ידי הסרת “הבגדים הצואים” לגמרי מהרע, דהיינו, למאוס מאד בתענוגי עולם-הזה להתענג גם בתענוגות בני אדם למלאות תאוות הגוף בלבד, ולא לעבודת ה', מפני היותם נמשכים ונשפעים מהקליפה וסטרוא אחרא. וכל מה שהוא מהסטרוא אחרא - הצדיק גמור הוא שונאו בתכלית השנאה, מחמת גודל אהבתו לה' וקדושתו באהבה רבה בתענוגים וחיבה ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

222

האיש דרכו לכבש

“É próprio do homem conquistar.” O poder de refinar provém do masculino, Zeir Anpin.

Yevamot 65b:4-5 ד"ה:ב-ד' יבמות ס"ה

גמי מנא הני מילי? אמר רבי אילעא משום רבי אלעזר ברבי שמעון: אמר קרא: “ומלאו את הארץ וכבשוה”. איש דרכו לכבש, ואין אשה דרכה לכבש. אדרבה: “וכבשוה” תרתי משמע! אמר רב נחמן בר יצחק: “וכבשוה” כתיב. רב יוסף אמר, מהקא: “אני אל שדי פרה ורבה”, ולא קאמר “פרו ורבו”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות סה, ב. וש"נ.

223

סיהרא לית לה מגרמה כלום

“A lua nada tem de próprio”: Malchut recebe toda a sua luz do alto.

Zohar I, 135ב זח"א קלה, ב

A NOTA DA KEHOT

224

סיהרא לית לה מגרמה כלום

Outra passagem do Zohar, citada na nota da Kehot, que diz que a lua nada tem de próprio.

ספר זוהר, ויחי פ"א:תתכ"ד-81:824-82:836 Zohar, Vayechi

O versículo continua: “Ó, escuta, Laishah!” Esta laishah (literalmente, leoa) significa o poder de esmagar as forças hostis; e, quando Israel canta louvores, ela escuta.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

225

דהע"ה לא הי' לו חיים

Setenta anos foram subtraídos da vida de Adam e dados a David, filho de Yishai. David, Malchut, não tinha vida própria.

Bereshit Rabbah 19:8 ח"ט:י"ט בראשית רבה

Bamidbar Rabbah 14:12 י"ד:כ"ב במדבר רבה

Zohar I, 55a זח"א נה, א

A NOTA DA KEHOT

ב"ר יט, ח. במד"ר יד, יב. זח"א נה, א. קסח, א.

226

דהע"ה לא הי' לו חיים

O Zohar também diz que David não tinha vida própria e recebeu setenta anos de Adam.

ספר זוהר, בראשית צ"ד:שנ"ט-94:359-95:371 Zohar, Bereshit

צ"ה:שע"א

PARÁGRAFO 28

227

והיה באחרית הימים

“E acontecerá no fim dos dias que o monte da Casa de Havayá será estabelecido no topo dos montes.”

Isaiah 2:2 ב"ב:י' ישעיהו

וְהָיָה בְּאַחֲרִית הַיָּמִים נֶכּוֹן יִהְיֶה הָר בֵּית־ה' בְּרֹאשׁ הָהָרִים וְנִשָּׂא מִגְבְּעוֹת וְנִהְרֹו אֵלָיו כָּל־הַגּוֹיִם:

E acontecerá no fim dos dias que o monte da casa de D'us será estabelecido como o cume dos montes, e será exaltado acima das colinas; e todas as nações afluirão a ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

228

ואפיק הר בית ה' דא טוב בלא רע

O Zohar sobre Ki Sisa, a respeito de “E acontecerá no fim dos dias”: “o monte da Casa de Havayá” é “bom sem mal”. Esta é Malchut após o refinamento.

ספר זוהר, כי תשא ז':ל"ט-ט':מ"ז Zohar, Ki Tisa

229

בגמרא וכן הוא אומר ההר הטוב

“O bem”: este é ‘Aquele que constrói Jerusalém’, e assim está escrito: ‘aquele bom monte e o Líbano’. Jerusalém é “o bem”.

Berakhot 48b:5-6 ה"ה:ב-ה"ו ברכות מ"ח

... “ואכלת ושבעת וברכת” — זו ברכת “הזן”, “את ה' אלקיך” — זו ברכת הזמן, “על הארץ” — זו ברכת הארץ, “הטובה” — זו “בונה

ירושלמים, וכן הוא אומר "ההר הטוב הזה והלכנו". "אשר נתן לך" — זו "הטוב והמטיב". אין לי אלא לאחרי, לפניו מניין? — אמרת קל וחומר: כשהוא שבע מברך, כשהוא רעב — לא כל שכן. רבי אומר [אין צריך]: "ואכלת ושבעת וברכת" — זו ברכת הון, אבל ברכת הזמן מגדלו לה אתי נפקא. "על הארץ" — זו ...

Nossos Sábios ensinaram: De onde derivamos da Torá a bênção após as refeições? Como está dito: «E comerás, ficarás satisfeito e bendirás» (Deut. viii. 10) — isso se refere à bênção «Que alimentas»; «a D'us teu D'us» (ibid.) — à bênção de Zimun; «pela terra» (ibid.) — à bênção da «terra»; «a boa» (ibid.) — a «Que... reconstróis Jerusalém», pois assim está escrito: «Aquela boa região montanhosa e o Líbano» (ibid. iii. 25); «que Ele te deu» (ibid. viii. 10) — a «Que és bom e fazes o bem». Tenho ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

דברים ג: כ"ה: Deuteronomy 3:25

אעברה נא ואראה את הארץ הטובה אשר בעבר הירדן ההר הטוב הזה והלכנו:

Deixa-me passar, peço-Te, e ver a boa terra que está além do Jordão, aquela bela região montanhosa e o Líbano».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות מה, ב. דברים ג, כה.

230 ירושלים הבנויה כעיר שחוברה

"Jerusalém, construída como uma cidade que está unida." A luz que circunda está unida à luz que habita.

Psalms 122:3: תהילים קכ"ב: ג

ירושלם הבנויה כעיר שחוברה יחדו:

Jerusalém, edificada como cidade compacta e unida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכב, ג.

231 היש בה עץ אם אין

A instrução de Moshe aos espiões: "Há nela uma árvore ou não?" A palavra ayin ("não") é interpretada como o nível acima de Chochmá.

Numbers 13:20: במדבר י"ג: כ

ומה הארץ השמנה הוא אם רזה היש בה עץ אם אין והתחזקתם ולקחתם מפרי הארץ והימים ימי בכורי ענבים:

e como é a terra, se fértil ou estéril; se há árvores nela ou não. Tende bom ânimo e trazei do fruto da terra». Era então o tempo das primeiras uvas maduras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

232 והחכמה תחי

"A sabedoria dá vida àqueles que a possuem." Chochmá é a Árvore da Vida.

Ecclesiastes 7:12: קהלת ז: יב

כי בצל החכמה בצל הכסף ויתרון דעת החכמה תחיה בעליה:

Pois a sabedoria é uma proteção, assim como o dinheiro é uma proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sa-

bedoria preserva a vida daquele que a possui.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ז, יב.

233 והחכמה מאין תמצא

"E a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?" Leia-se: Chochmá vem de ayin, o nível que está acima dela.

Job 28:12: איוב כ"ח: יב

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

234 חד ולא בחושבן

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה (פתח אלי').

235 חד ולא בחושבן

Patach Eliyahu: "Tu és Um, mas não em número." O nível que está além de todo alcance e de toda contagem.

Tikkunei Zohar 17a:9-11: תקוני זוהר י"ז א: ט-י

פתח אליהו ואמר רבון עלמין דאנת הוא חד ולא בחשבון. אנת הוא עלאה על כל עלאין סתימא על כל סתימין. לית מחשבה תפיסא כך כלל. אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירן. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסיאת (נ"א אתכסיא) מבני נשא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

236 כי עמך מקור חיים

"Pois contigo está a fonte da vida." O nível que está acima da Árvore da Vida, a Vida da vida.

Psalms 36:10: תהילים ל"ו: י

כיעמך מקור חיים באורך נראה אור:

Pois contigo está a fonte da vida; na Tua luz vemos a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לו, י.

237 O Zohar sobre Shelach, a respeito da pergunta dos espiões "Há nela uma árvore ou não?": ayin é o nível acima da Árvore da Vida.

Zohar, Sh'lach 8:49-9:58: ספר זוהר, שלח לך ח: מ"ט-ט"ח

"And what is the land, whether it is fat or lean": from the Torah ye shall discover what is the nature of that other world, whether it confers in abundance heavenly bliss on those that dwell there or withholds from them anything. "Whether there are in it trees or no": whether the Tree of Life is there in for all eternity, and whether the "bundle of the living" is there or not.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

E a vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

248 **כי עמך מקור חיים**
 “Pois contigo está a fonte da vida.” O nível ao qual chega a ascensão do Shabat.

Psalms 36:10 תהילים ל"ו:י

כִּי־עִמָּךְ מִקּוֹר חַיִּים בְּאוֹרֶךְ יְרֵאָה־אֹר:

Pois contigo está a fonte da vida; na Tua luz vemos a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

249 **ליום שכולו שבת ומנוחה**
 O salmo do Shabat é “um cântico para o Tempo Vindouro, para o dia que é inteiramente Shabat e repouso para a vida eterna”. O Tempo Vindouro é a revelação plena da luz que circunda todos os mundos.

Mishnah Tamid 7:4 משנה תמיד ז':ד

... בְּשֵׁשִׁי הָיוּ אוֹמְרִים (שם צג), ה' מִלֶּךְ גְּאוֹת לְבָשׁ וְגו'. בְּשַׁבָּת הָיוּ אוֹמְרִים (שם צב), מִזְמוֹר שִׁיר לַיּוֹם הַשַּׁבָּת, מִזְמוֹר שִׁיר לְעֵתִיד לְבָא, לַיּוֹם שֶׁכָּל שַׁבָּת מְנוּחָה לְחַיֵּי הָעוֹלָמִים:

Estes são os salmos que eram cantados no Templo. 1) No primeiro dia diziam: «De D'us é a terra e tudo o que nela há, o mundo e os que nele habitam» (Salmos 24). 2) No segundo dia diziam: «Grande é D'us e muito digno de louvor na cidade do nosso D'us, Seu monte santo» (Salmos 48). 3) No terceiro dia diziam: «D'us está na congregação de D'us; no meio dos juizes, Ele julga» (Salmos 82). 4) No quarto dia diziam: «D'us das vinganças, D'us das vinganças, resplandece» (Salmos 94). ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

250 **מי לי בשמים**
 “A quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” Entenda-se como o Gan Éden superior e o inferior.

Psalms 73:25 תהילים ע"ג:כ"ה

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעַמָּךְ לֹא־חֲפָצְתִּי בְּאֶרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

251 **ועדיו הוא לחם משנה דשבת . . וכמ"ש במ"א ס"פ בשלח**
 Aquele maamar de Torah Ohr sobre o pão duplo observa que, segundo o ensinamento revelado, os dois pães são colocados um sobre o outro, e, segundo o ensinamento oculto, lado a lado; começa com as mesmas perguntas sobre a bênção após as refeições: por que a bênção termina com o alimento e por que a bênção pela terra menciona o ato de comer alimento.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סה, ד. וראה גם מאמרי אדה"י הקצרים ע' מ.

252 A nota da Kehot remete a Zohar, Vayechi 72:751 para estas palavras.

Zohar, Vayechi 72:751א"תשנ"א ויחי ע"ב:תשנ"א

253 O Zohar sobre Bereishis: aquilo que havia sido “pão da aflição” transforma-se em pão pannag. O pão inferior é elevado ao nível do superior.

Zohar, Bereshit 75:178-77:188 ע"ה:קע"ח-ע"ז:קפ"ח

AND HE SANCTIFIED IT: the word otho (it) means also “his sign” (cf. II Sam. 15, 25), and so refers to the place in which the sign of the covenant is fixed. This is the abode of all the celestial sanctifications, and from it they descend upon the community of Israel to bestow upon it all kinds of luxuries and dainties. This may be illustrated from the verse “From Asher his bread is fat, and he shall give the dainties of a king” (Gen. 49, 20). “Asher” we interpret as ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 30

254 **ביון שהוא ית' מקור הברכה וכל הברכות הן משתלשלות ממנו**
 Rabbeinu Bachya sobre “e você abençoará”: como D'us é a fonte de toda bênção, o que nossas bênções acrescentam a Ele? O Alter Rebe cita sua pergunta e suas provas do Talmud quase palavra por palavra.

Rabbeinu Bahya, Devarim 8:10 דברים ח':י"א

255 **או מה מידם יקח**
 “Se és justo, o que Lhe das, ou o que Ele recebe de tua mão?” A pergunta que dá contexto à bênção a D'us.

Job 35:7 י"ז:ל"ה איוב

אִם־צִדִּיקֶת מִה־תִּתֶּן־לוֹ אוֹ מִה־מִּדָּתֶךָ יִקַּח:

Se és justo, que Lhe das? Ou que recebe Ele da tua mão?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ איוב לה, ז.

256 **יצא הקדש שא"צ צדקה**
 A partir de “e Ele te abençoará”, o Talmud primeiro exclui o hekdesch, que “não necessita de bênção”; em seguida, objeta com base em “e abençoarás Havayá, teu D'us” e conclui que o hekdesch não necessita de caridade. (O texto impresso indica 114b; em Sefaria, a passagem está em 114a.)

Bava Metzria 114a:9-10 ט"ז-ט"ח א:ט"ז

וְלֹא? וְהִכְתִּיב: “וְאַכְלֶתָ וּשְׂבַעְתָּ וּבִרְכַּת וגו'!” אֵלָּא אָמַר קְרָא: “וְיָלֶךְ תִּהְיֶה צְדָקָה”, מִי שֶׁצָּרִיךְ צְדָקָה, יֵצֵא הַקֶּדֶשׁ שְׂאִין צָרִיךְ צְדָקָה. אֲשַׁכְּחִיָּה רַבָּה בַּר אֲבוּהָ לְאֵלֶיהוּ דְקָאֵי בְּבֵית הַקְּבֻרוֹת שֶׁל גּוֹיִם, אָמַר לָקַח: מִהוּ שֵׁיסְדֻרוֹ בְּבַעַל חוֹב? אָמַר לָקַח: גָּמַר “מִיכָה” “מִיכָה” מְעַרְכִּין. גַּבִּי עֲרַכִּין כְּתִיב “וְאִם מָה הוּא מְעַרְכֶּךָ”, גַּבִּי בַעַל חוֹב כְּתִיב “וְכִי יָמוּךְ אֲחִידֶךָ”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

257 בברכות פ"ג א"ל ישמעאל בני ברכני

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

צ"ל פ"ק (ז, א) וכו"ה בכת"י.

258 ישמעאל בני ברכני

Rabi Yishmael ben Elisha viu D'us no Santo dos Santos, que lhe disse: "Yishmael, meu filho, abençoa-Me"; e ele O abençoou, para que Sua misericórdia prevalecesse sobre Sua ira.

ברכות ז' א:ד"ד:4:7a Berakhot

תנ"א, אמר רבי ישמעאל בן אלישע: פעם אחת, נכנסתי להקטיר קטורת לפני ולפנים, וראיתי אכתריאל קה ה' צבאות, שהוא יושב על כסא רם ונשא, ואמר לי: "ישמעאל בני, ברכני!" אמרתי לו: "הי רצון מלפניך. שיקבשו רחמיך את כעסך, ויגולו רחמיך על מדותיך, ותתנהג עם בניך במדת הרחמים, ותכנס להם לפניך משורת הדין. ונענע לי בראשו. וקמשמע לו. שלא תהא ברכת הדין קלה בעיניך.

Há um ensinamento: Rabi Ishmael ben Elisha disse: Certa vez entrei [no Santo dos Santos] para oferecer incenso na parte mais interior do Santuário, e vi Okteriel, Yah, D'us dos Exércitos, sentado num trono elevado e sublime. Ele me disse: «Ishmael, meu filho, abençoa-Me». Respondi: «Seja da Tua vontade que Tua misericórdia subjugue Tua ira; e que Tua misericórdia prevaleça sobre Teus atributos, para que trates Teus filhos com misericórdia e, em favor deles, Te afastes da estrita justiça». E Ele assentiu com a cabeça para mim. Assim aprendemos que ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

259 במס' שבת פ"ט אמר הקב"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פט, א.

260 Quando Moshe não saudou D'us, Ele disse: "Devias ter-Me ajudado", e Moshe respondeu: "E agora, que a força de Havayá seja grande." A bênção é "ajudar" a revelar a força de D'us.

Shabbat 89a:5ה'א:5:89a Shabbat

ואמר רבי יהושע בן לוי: בשעה שעלה משה למרום מצאו להקדוש ברוך הוא שהיה קושר כתרים לאותיות. אמר לו: משה, אין שלום בעירך? אמר לפניו: כלום יש עבד שנאותן שלום לרבו? אמר לו: היה לה לעירי, מיד אמר לו: "ועתה יגדל נא כח ה' כאשר דברת".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

261 ועיין מזה בספר ע"ק בהקדמה

A nota remete a esse trecho para a formulação de Avodas HaKodesh sobre essa questão.

A NOTA DA KEHOT

ראה הלשון באוה"ת שלח ע' תעא.

262 בביאור ע"פ ביאור לבוש מל'

Esta explicação adicional sobre "Que tragam uma veste real" distingue a mitzvá do estudo da Torá — a dimensão

interior de memalê, pois "a Torá provém de Chochmá" — das mitzvot práticas realizadas com objetos físicos, cuja luz vem de sovev, que está além da cadeia dos mundos; observa também que Chochmá, por sua vez, "provém de ayin", de sovev.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צב, א ראה אוה"ת פ' שלח ע' תקעו.

263 יביאו לבוש

"Que tragam uma veste real que o rei tenha usado." O início da explicação citada pelo Alter Rebe.

Esther 6:8ח'ח:6:8 Esther

יביאו לבוש מלכות אשר לבשבו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן קתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

264 A nota da Kehot remete a Bava Metzia 114b para estas palavras.

Bava Metzia 114בב מציעא קי"ד

PARÁGRAFO 31

265 וכולם בחכמה עשית

"Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá; fizeste todas com sabedoria." Chochmá é o início da revelação medida.

Psalms 104:24ד'כ:24:104 Psalms

מה'רבו מעשיך ה' כלם בחכמה עשית מלאה הארץ קניינה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 32

266 ובמ"א נתבאר

A nota remete a esse lugar para a explicação dos dois versículos como os dois modos de luz.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' שלח ע' תקסו ואילך. ובכ"מ.

267 את השמים ואת הארץ אני מלא

"Acaso não preencho os céus e a terra?", diz Havayá. Um dos dois versículos lidos como os dois modos da luz de D'us.

Jeremiah 23:24ג'כ:24:23 Jeremiah

אם יסתר איש במקתרים ואני לא אראנו נאם ה' הלא את השמים ואת הארץ אני מלא נאם ה'

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמ"י כג, כד.

268 מלא כל הארץ כבודו
 “Santo, santo, santo é Havayá dos Exércitos; toda a terra está repleta de Sua glória.” O segundo versículo.

ישעיהו ו:3ג

וְקָרָא זֶה אֱלֹהִים וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ הִי צְבָאוֹת מְלֵא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיהו ו, ג.

269 וכי"ה בספר עה"ק
 As explicações do Tzemach Tzedek sobre as mitsvot, que a nota enumera a respeito desta afirmação de Avodas HaKodesh sobre o infinito e o limitado.

A NOTA DA KEHOT

ראה דרך מצותיך קנג, א. אוה"ת ויקרא כרך ג ע' תתפז. אוה"ת ענינים ע' קנו. סה"מ תרל"ה כרך א ע' קעג.

PARÁGRAFO 33

270 איהו וחיוהי חד
 Igueret HaKodesh 20, que começa com “Ele e Suas forças vitais são um”, explica o poder do Infinito (Ein Sof) de criar o que é limitado: os recipientes das Sefirot.

Tanya, Iggeres HaKodesh 20 תניא, אגרת הקדש כ"20

271 ובמאור"א אות גימל ס"ה
 Segundo a nota, Or HaTorah cita esta definição de Me'orei Or em diversos lugares.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא כרך א ע' קל. שם ע' קפז. שם כרך ג ע' תתפז. ובאוה"ת נ"ך כרך א ע' שלה ע"ש.

272 עד פה תבא
 D'us ao mar: “Até aqui virás, e não mais adiante.” A imagem do limite estabelecido pelo julgamento.

איוב ל"ח:11א

וְאָמַר עַד־פֹּה תָבוֹא וְלֹא תִסֵּף וּפְאִי־שֵׁית בְּנֶאֱוֹן גְּלִיךְ:

E disseste: «Até aqui chegarás, e não mais adiante; aqui se deterão as tuas ondas altivas»?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

273 בפרדס ערך גבול
 Or HaTorah explica o Pardes: Malchut é chamada “limite” porque recebe de Chochmá e Biná.

A NOTA DA KEHOT

”פיי שהמלי נק' גבול מצד קבלה מחו"ב” — אוה"ת נ"ך כרך א ע' שלה.

PARÁGRAFO 34

274 בביאור ע"פ מי מנה עפר יעקב
 Ali, o Alter Rebe explica que, quando Israel cumpre a vontade de D'us, está além da contagem: por meio das mits-

vot, a Luz Infinita é revelada em Malchut, chamada “contagem”, de modo que cada moeda de caridade se une a uma “grande contagem”, um número que “não pode ser contado”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' בלק ע, א.

275 מי מנה עפר יעקב ומספר
 Bilam: “Quem contou o pó de Yaakov, ou enumerou a quarta parte de Israel?” A explicação deste versículo associa o número a Malchut.

במדבר כ"ג:10

מִי מִנָּה עֶפְרַיִם יַעֲקֹב וּמִסְפָּר אֶת־רֵבֶעַ יִשְׂרָאֵל תִּמְלֹת נַפְשֵׁי מוֹת יִשְׂרָאֵל וְתִהְיֶה אַחֲרֵיתִי כְּמֹהוּ:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

276 אשר לא יספר
 A promessa de D'us a Yaakov: “como a areia do mar, que não pode ser contada por sua multidão”. Um número que se torna incontável.

בראשית ל"ב:13ג

וְאֵתָה אֲמַרְתָּ הֵיטֵב אֵיטִיב עִמָּךְ וְשָׁמַתִּי אֶת־זֶרְעֲךָ כְּחוֹל הַיָּם אֲשֶׁר לֹא־יִסְפָּר מֶרֶב:

And Thou saidst: I will surely do thee good, and make thy seed as the sand of the sea, which cannot be numbered for multitude.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לב, יג.

277 ע"פ לבבתני אחותי
 A passagem citada desse discurso distingue a vontade (ratzon), que pode ser mero consentimento mesmo sob coerção, do desejo (chefetz), o deleite no âmago do coração; “Nada desejo na terra” significa que o único deleite da alma está em D'us, “a fonte da vida”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש כה, ד.

278 לבבתני אחותי כלה
 “Conquistaste meu coração, minha irmã, noiva.” O início do discurso citado aqui.

Song of Songs 4:9 ט"ז

לִבְכַתְּנִי אַחֲתִי כְלָה לִבְכַתְּנִי בָּאֶחָת מְעִינִיךְ בְּאֶחָד עֵנֶק מְצוּרִיךְ:

Cativaste o meu coração, minha irmã, minha noiva; cativaste o meu coração com um só olhar dos teus olhos, com uma só conta do teu colar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

279 כי אל דעות הוי
 A prece de Chaná: “Pois Havayá é um D'us de conhecimentos.” O plural é interpretado como dois tipos de

291

כי לך הוי הגדולה

“A Ti, Havayá, pertencem a grandeza e o poder.” Citado no mesmo discurso.

I Chronicles 29:11א"ט: כ"ט דברי הימים א

לך ה' הגדלה והגבורה והתפארת והנצח וההוד כ"ט כל בשמים ובאֶרֶץ לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

292

ובד"ה משה ידבר

A nota situa o discurso “Moshe falava” em Torah Ohr, Parshas Yisro.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ' יתרו.

293

משה ידבר

“Moshe falava, e D'us lhe respondia com uma voz.” O início de outro discurso citado aqui.

Exodus 19:19ט"ט: ט"ט שמות

ויהי קול השפף הולך וחק מאד משה ידבר והאלקים יענו בקול:

E quando o som do shofar se tornava cada vez mais forte, Moshé falava, e D'us lhe respondia com uma voz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 37

294

ובד"ה בשלח פרעה

O discurso explica que Israel é a “colheita” de D'us, semeada no exílio para que Sua revelação aumente; “Bendito seja Havayá, o D'us de Israel, de mundo a mundo” significa que a bênção e o aumento da revelação divina, do mundo oculto para o mundo revelado, vêm por meio de Israel.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סא, א.

295

בשלח פרעה

“E aconteceu que, quando o Faraó deixou o povo partir.” A abertura do discurso citado aqui.

Exodus 13:17י"ג: י"ג שמות

ויהי בשלח פרעה את־הָעָם וְלֹא־נָתַם אֱלֹקִים דֶּרֶךְ אֶרֶץ פְּלִשְׁתִּים כִּי קָרוֹב הוּא כִּי אָמַר אֱלֹקִים פְּנֵי־נֶחֱם הָעָם בְּרֹאשׁוֹ מִלִּחְמָה וְשָׁבוּ מִצְרָיִם:

E aconteceu que, quando o Faraó deixou o povo partir, D'us não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse perto, pois D'us disse: «Para que o povo não se arrependa ao ver a guerra e volte ao Egito».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

296

אל תהי ברכת הדיוט קלה

“Não consideres levianamente a bênção de uma pessoa comum”, ensinamento derivado da bênção de Rabbi Yish-

mael a D'us.

ברכות ז' א:ד"ז Berakhot 7a:4

תניא, אמר רבי ישמעאל בן אלישע: פעם אחת, נכנסתי להקטיר קטורת לפני ולפנים, וראיתי אכתריאל קה הי צבאות, שהוא יושב על פסא רם ונשא, ואמר לי: “ישמעאל בני, ברכני!” אמרתי לו: “הי רצון מלפניך, שיכבשו רחמיך את כעסך, ויגולו רחמיך על מדותיה, ותתנהג עם בניה במדת הרחמים, ותכנס להם לפנים משורת הדין.” ונענע לי בראשו. וקמ שמע לו, שלא תהא ברכת הדיוט קלה בעיניך.

Há um ensinamento: Rabi Ishmael ben Elisha disse: Certa vez entrei [no Santo dos Santos] para oferecer incenso na parte mais interior do Santuário, e vi Okteriel, Yah, D'us dos Exércitos, sentado num trono elevado e sublime. Ele me disse: «Ishmael, meu filho, abençoa-Me». Respondi: «Seja da Tua vontade que Tua misericórdia subjugue Tua ira; e que Tua misericórdia prevaleça sobre Teus atributos, para que trates Teus filhos com misericórdia e, em favor deles, Te afastes da estrita justiça». E Ele assentiu com a cabeça para mim. Assim aprendemos que ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Megillah 15a:17-18ח"א: י"ז-י"ח מגילה

ואמר רבי אלעזר אמר רבי חנינא: לעולם אל תהי ברכת הדיוט קלה בעיניך, שהרי שני גדולי הדור ברכום שני הדיוטות, ונתקיימה בהן, ואלו הן: דוד ודניאל. דוד — דברכייה ארונה, דכתיב: “ויאמר ארונה אל המלך וגוי”. דניאל — דברכייה דריוש, דכתיב: “אלהה די אנת פלח לקה בתדינא הוא ושיזכינה”. ואמר רבי אלעזר אמר רבי חנינא: אל תהי קללת הדיוט קלה בעיניך, שהרי אבימלך קלל את שרה “הנה הוא לך כסות צינים”, ...

R Elazar b. Hanina also said: Let not the blessing of an ordinary man be held lightly in your eyes, for two men great in their generation were blessed by ordinary men and their blessings were fulfilled. They were, David and Daniel. David was blessed by Aravnah, as it is written, “And Aravnah said to the king, The L-rd your G-d will accept you” (II Samuel 24:23). Daniel was blessed by Darius, as it is written “Your G-d whom you serve continually, He will deliver you” (Daniel 6:17). R Elazar ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ז, א. מגילה טו, א.

297

בד"ה אלה מסעי

Em “Estas são as jornadas”, as jornadas são as ascensões de Israel de baixo para cima, por meio da subjugação e transformação do mal, e Chochmá é chamada “o selo” de D'us, que não tem comparação com Sua essência, assim como um nome escrito não se compara àquele que o porta.

A NOTA DA KEHOT

לעיל מסעי צא, ג ובוה"ה פ' מסעי ע' אישעה. וראה אוה"ת שמות ע' פד.

298

אני ה' אלקיכם

“Eu sou Havayá, teu D'us, que te tirou da terra do Egito.” O encerramento da passagem sobre tsitsit, tema do dis-

curso citado.

במדבר ט"ו:מ"א Numbers 15:41

אני הי' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלקים
אני הי' אלקיכם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 38

299 אשר לא ידעון אבותיך

“Que te alimentou com maná no deserto, que teus pais não conheceram.”

דברים ח':ט"ז Deuteronomy 8:16

המאכלך מן במדבר אשר לא ידעון אבותיך למעו ענתך ולמעו נסתך
להיטבך באחרייתך:

que te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheceram, para te afligir e te provar, a fim de te fazer bem no fim dos teus dias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

300 עה"ד חטה היתה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות מ, סע"א.

301 עה"ד חטה היתה

Rabi Meir diz que a árvore da qual Adam comeu era uma videira; Rabi Yehudá diz que era trigo, “pois uma criança não sabe chamar alguém de ‘pai’ até provar cereal”. O trigo traz conhecimento.

ברכות מ' א:י"ד Berakhot 40a:14

על פירות הארץ וכו'. פשיטא! אמר רב נחמן בר יצחק: לא נצרכה אלא
לרבי יהודה, דאמר חטה מין אילן היא. דתניא: אילן שאכל ממנו אדם
הראשון, רבי מאיר אומר: גפן היתה, שאין לה דבר שמביא יללה על
האדם אלא יין, שנאמר: “וישת מן היין וישכר”. רבי נחמיה אומר:
תאנה היתה, שבדבר שנתקלקלו בו נתקנו, שנאמר: “ויתפרו עליה
תאנה”. רבי יהודה אומר: חטה היתה, שאין התינוק יודע לקרות “אבא”
ויאמא עד שיטעום טעם דגן.

Se se trata dos frutos da terra, etc. Isto é evidente! Rav Nahman bar Isaac disse: Isso só é necessário segundo Rabi Judá, que declara que o trigo é uma espécie de árvore; pois há um ensinamento: A árvore da qual Adão comeu foi — segundo Rabi Meir — a videira, porque nada traz ao homem tanta aflição como o vinho; como está dito: «E bebeu do vinho e se embriagou» (Gên. 9:21). Rabi Nehemias diz: Foi a figueira, pois foi por aquilo mesmo com que foram envergonhados que foram ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

302 כי לא על הלחם לבדו יחיה האדם

“Não é só de pão que o homem vive.” No resumo, “ho-

mem” é o homem de Tikun.

דברים ח':ג' Deuteronomy 8:3

ויענה וירעבך ויאכלך את־המן אשר לא ידעת ולא ידעון אבותיך למעו
הודיעך כי לא על־הלחם לבדו יחיה האדם כי על־כל־מוצא פי־ה יחיה
האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

303 ימותו ולא בחכמה

“Eles morrem, e não com sabedoria.” Refere-se aos reis de Tohu, cujos recipientes se estilhaçaram abaixo do nível de Chochmá.

איוב ד':כ"א Job 4:21

הלא־נסע יתכם בם ימותו ולא בחכמה:

Não é arrancada dentro deles a corda de sua tenda? Morrem, e sem sabedoria».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ד, כא.

304 דור דעה

O Zohar sobre a geração do deserto que comeu o maná, citado na nota da Kehot para “a geração do conhecimento”.

זח"ב סב, ב62 Zohar II, 62b

במדבר רבה ט"ט:ג' Bamidbar Rabbah 19:3

A NOTA DA KEHOT

זח"ב סב, ב. במד"ר יט, ג. תנחומא חוקת ו. ולהעיר מיבמות קכא, ב
(וסבכיו — דוקא — נשערה מאד), שעפ"י תובן בטוב דעת ר"ע בסנהדרין
ק', ב.

PARÁGRAFO 39

305 ושמיי הוי

“Mas por Meu Nome Havayá não Me dei a conhecer a eles.” Aqui, “Meu Nome Havayá” é a Chochmá Suprema.

שמות ו':ג' Exodus 6:3

וארא אלי־אברהם אלי־יצחק ואלי־יעקב באל שדי ושמי הי' לא נודעתי
להם:

E apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como D'us Todo-Poderoso, mas pelo Meu nome Havayah não Me dei a conhecer a eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

306 ועשית בגדי קדש

“E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão.” O início do discurso citado aqui.

שמות כ"ח:ב' Exodus 28:2

ועשית בגדי־קדש לאהרן אחיך לכבוד ולתפארת:

E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para esplendor e beleza.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 40

307

האזינו השמים

“Escutai, ó céus, e falei; e ouça a terra.” O início do discurso aqui citado sobre a raiz da terra em Tohu.

Deuteronomy 32:1 א"ב: דברים

הָאֲזִינוּ הַשָּׁמַיִם וְאִדְבָּרָה וְתִשְׁמַע הָאָרֶץ אֲמַרְיִיפִי:

Ouvi, ó céus, e falei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

308

פקדת ארץ

“Visitaste a terra e a regaste; tu a enriqueces grandemente.” A atenção de D'us à terra, enviando-lhe água do alto, é o despertar do alto que responde ao trabalho de crescimento da terra.

Psalms 65:10 ט"ה: תהילים

פְּקֻדַּת־הָאָרֶץ וְתִשְׁקָקָה רַבַּת תַּעֲשֶׂרְנָה פֶּלֶג אֱלֹקִים מְלֵא מִיָּם תִּכְוֶן דְּגָנָם כִּי־כֵן תִּכְוֶינָה:

Visitaste a terra e a regaste, enriquecendo-a abundantemente com o rio de D'us, cheio de água; preparas para eles o cereal, pois assim preparas a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סה, ב.

309

ואתחנן

“E supliquei a Havayá naquele tempo.” O início do discurso aqui citado sobre o despertar do alto.

Deuteronomy 3:23 ג"כ: דברים

וְאֶתְחַנֵּן אֶל־ה' פַּעַם הַהוּא לֵאמֹר:

E roguei a D'us naquele tempo, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 41

310

פקדת ארץ

“Visitaste a terra e a regaste.” A bênção atraída do Alto para a terra por meio da aliança e da Torá.

Psalms 65:10 ט"ה: תהילים

פְּקֻדַּת־הָאָרֶץ וְתִשְׁקָקָה רַבַּת תַּעֲשֶׂרְנָה פֶּלֶג אֱלֹקִים מְלֵא מִיָּם תִּכְוֶן דְּגָנָם כִּי־כֵן תִּכְוֶינָה:

Visitaste a terra e a regaste, enriquecendo-a abundantemente com o rio de D'us, cheio de água; preparas para eles o cereal, pois assim preparas a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

311

ואקדים ב"ג

O Zohar, no início de Beshalach, sobre o aposento que a mulher shunamita preparou para Elisha (II Kings 4:10): ela mencionou a cama primeiro porque “a pessoa coloca

ואכלת ושבעת וברכת וגו'

em primeiro lugar aquilo que lhe é querido”. Citado aqui para colocar a aliança em primeiro lugar.

Zohar, Beshalach 1:1-9 ט"א-ט"ב, בשלח

PARÁGRAFO 42

312

ואכלת ושבעת

“E comerás, ficarás satisfeito e bendirás Havayá, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.” O versículo da bênção após as refeições que o maamar explica.

Deuteronomy 8:10 ח': דברים

וְאָכַלְתָּ וּשְׂבַעְתָּ וּבֵרַכְתָּ אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

313

שבע רצון

A bênção de Moshe: “Naftali, satisfeito com o favor (ratzon) e pleno da bênção de Havayá.” Aqui, “satisfeito” é entendido como uma atração da vontade.

Deuteronomy 33:23 ג"כ: דברים

וְלִנְפֹתָלִי אָמַר נִפְתָּלִי שֶׁבַע רָצוֹן וּמְלֵא בְרַכַּת הַיָּהוָה יָם וְדָרוֹם יִרְשָׁה:

And of Naphtali he said: O Naphtali, satisfied with favour, And full with the blessing of the L-RD: Possess thou the sea and the south.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, כג.

314

טוב עין הוא יבורך

“Aquele que tem um bom olho será abençoado, pois dá do seu pão ao pobre.” Citado como o alcance da bênção que acompanha a satisfação.

Proverbs 22:9 ט"ב: משלי

טוֹב־עֵינָן הוּא יִבְרַךְ כִּי־נָתַן מִלֶּחֶמוֹ לְדָל:

Aquele que tem um olhar generoso será abençoado, pois dá do seu pão ao pobre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כב, ט.

315

כעיר שחוברה לה יחדו

“Jerusalém, edificada como uma cidade unida.” Conforme explicado acima (parágrafo 28), refere-se à união da luz que circunda com Atsilut.

Psalms 122:3 ג'י: תהילים

יְרוּשָׁלַם הַבְּנוּיָה כְּעִיר שֶׁחֻבְרָה־לָּהּ יְחִידוּ:

Jerusalém, edificada como cidade compacta e unida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

316

בחכמה אתבריר

O Zohar (Pekudei) afirma que a centelha que golpeou “dentro do pensamento” dispersou centelhas e refinou a escória do pensamento, de modo que tudo é refinado ali.

Chochmá é esse pensamento supremo; por isso, o refinamento principal cabe ao altar.

Zohar II, 254b רנ"ד, זח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב רנ"ד, ב. ע"ח ש"י"ח, פ"ה. מבר"ש ש"ה ח"א, פ"ב.

317

בחכמה אתביריו

Etz Chaim, sobre as 288 centelhas: seu refinamento final depende do pensamento supremo, Abá (Chochmá), como diz o Zohar: "no pensamento, todas foram refinadas". A nota da Kehot apresenta essa referência para esta frase.

Sefer Etz Chaim 18:5 ח"ה:ע"ז חיים

318

וכמ"ש במ"א בענין פתח במזבח וסיים בשלחן

O versículo "começou pelo altar e terminou pela mesa": enquanto o Templo estava de pé, o altar expiava por Israel; agora, a mesa de uma pessoa expia por ela.

Berakhot 55a:3 ג"א:נ"ה ברכות

והמאריך על שלחנו: דלמא אתי עניא וניהיב לקה. דקתיב: "המזבח עץ שלוש אמות גבה". וכתיב: "וידבר אלי זה השלחן אשר לפניי". פתח במזבח וסיים בשלחן! רבי יוחנן ורבי אלעזר דאמרי תרויהו: כל זמן שבית המקדש קיים — מזבח מכפר על ישראל, ועכשיו, שלחנו של אדם מכפר עליו.

«Aquele que prolonga sua permanência à mesa» — talvez venha um pobre e ele lhe dê [algo para comer]; pois está escrito: «O altar de madeira tinha três côvados de altura... e ele me disse: Esta é a mesa que está diante de D'us» (Ezequiel 41:22). Começa com «altar» e termina com «mesa»! R. Yochanan e R. Elazar dizem ambos: Enquanto o Templo existia, o altar expiava por Israel; mas agora a mesa de uma pessoa expia por ela.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי אמור לה, ג. ברכות נה, א.

319

תפלות כנגד תמידין תקנום

Rabi Yehoshua ben Levi: "As orações foram instituídas em correspondência às oferendas diárias." Assim, a oração, que precede a refeição, ocupa o lugar do altar.

Berakhot 26b:4-5 ח"ה:בד"ה ברכות

איתמר, רבי יוסי ברבי חנינא אמר: תפלות אבות תקנום. רבי יהושע בן לוי אמר: תפלות כנגד תמידין תקנום. תנא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא, ותנא כוותיה דרבי יהושע בן לוי. תנא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא: אברהם תקן תפלת שחרית, שנאמר: "וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם", ואין "עמידה" אלא תפלה, שנאמר: "ויעמד פינחס ויפלל".

Foi transmitido: Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina, disse: Os Patriarcas instituíram as orações. Rabi Yehoshua ben Levi disse: As orações foram instituídas em correspondência com os sacrifícios contínuos. Há um ensinamento que concorda com ambos. Há um ensinamento que concorda com Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina: Abraão instituiu a oração da manhã, como está dito: «E Abraão levantou-se de madru-

gada e foi ao lugar onde estivera» (Gên. 19:27) — «estar de pé» significa orar, como está dito: «Então Pinchas se levantou e orou» (Sal. 106:30).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כו, ב.

320

וקודם התפלה אסור לאכול

Aquele que come e bebe e depois reza é repreendido com o versículo: "e a Mim lançaste para trás das tuas costas". Portanto, não se pode comer antes da oração.

Berakhot 10b:29-30 ל"ב:כ"ט-ל"ב ברכות

(אמר רבי יצחק אמר רבי יוחנן) ואמר רבי יוסי ברבי חנינא משום רבי אלעזר בן יעקב: מאי דקתיב, "לא תאכלו על הדם" — לא תאכלו קודם שתתפללו על דמכם. איבא דאמרי: אמר רבי יצחק, אמר רבי יוחנן, אמר רבי יוסי ברבי חנינא משום רבי אלעזר בן יעקב: כל האוכל ושותה, ואחר כך מתפלל עליו הכתוב אומר: "ואתי השלכת אחרי גור", אל תקרי "גור" אלא "גאיר". אמר הקדוש ברוך הוא: לאחר שנתגאה זה קבל עליו מלכות שמים.

R. Jose b. R. Hannina also said in the name of R. Eliezer b. Jacob : What means that which is written, "Ye shall not eat with the blood" (Lev. xix, 26)? [It means], Ye shall not eat before you have prayed for your life. There are some who declare that R. Isaac stated that R. Johanan said in the name of R. Eliezer b. Jacob : Whoever eats and drinks and afterwards offers his prayers, concerning him the Scriptures say, "Thou hast cast Me behind thy back" (I Kings ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות י, ב. הובא באר"ח ספ"ט, ג.

321

וקודם התפלה אסור לאכול

A lei conforme codificada: antes de rezar, não se pode comer nem beber, embora água e remédios sejam permitidos.

שולחן ערוך, אורח חיים 89:3 חיים

אסור לו להתעסק בצרכיו או לילך לדרך עד שיתפלל תפלת י"ח (ויש מקילין לאחר שאמרו מקצת ברכות קודם שאמרו ברוך שאמר וטוב להחמיר בזה) (תרומת הדשן סי' י"ח) ולא לאכול ולא לשתות אבל מים מותר לשתות קודם תפלה בין בחול ובין בשבת ויום טוב וכן אוכלין ומשקין לרפואה מותר:

Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain)

322

וצדיק וטוב לו

Tanya, capítulo 10: o tsadic completo, "um homem justo que tem o bem", no qual o mal foi transformado em bem.

Tanya, Likkutei Amarim 10:2-3 אמרים

וביאור הענין, כי הנה, צדיק גמור שנהפך הרע שלו לטוב, ולכן נקרא "צדיק וטוב לו", הוא על-ידי השרת "הבגדים הצואים" לגמרי מהרע, דהיינו, למאוס מאד בתענוגי עולם-הזה להתענג כם בתענוגות בני אדם

למלא תאות הגוף בלבד, ולא לעבודת ה', מפני היותם נמשכים ונשפעים מהקליפה וסטר אחר. וכל מה שהוא מהסטר אחר – הצדיק גמור הוא שונא בתכלית השנאה, ממת גודל אהבתו לה' וקדושתו באהבה רבה בתענוגים וחיבה ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

323 גמלתהו טוב

“Ela lhe proporciona o bem, e não o mal, todos os dias de sua vida.” O bem sem mal é o refinamento por meio de Chochmá.

Proverbs 31:12ב”א: משלי

גמלתהו טוב ולא־רע כל ימי חייה:

Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

324 אחותי בת אבי היא אך לא בת אמי

O Zohar (Emor) interpreta este versículo como a união de Knesset Yisrael com o Santo Rei, que ocorre quando ela recebe da casa do Pai, e não da casa da Mãe.

Zohar, Emor 38:202-40:226ו”רכ”מ: אמור

Este é o propósito que estes toques devem cumprir, acompanhados do arrependimento diante de D'us. Assim, quando Israel faz soar o shofar com a devida devoção, o Shofar supremo retorna e coroa Jacob, para que tudo seja devidamente ordenado. Outro trono é estabelecido, a alegria se difunde por toda parte e D'us tem misericórdia do mundo. Feliz Israel, que sabe desviar seu Amo da justiça para a misericórdia e ser instrumento para estabelecer todos os mundos. Correspondendo às três séries de toques, três livros são abertos no alto neste dia; ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

325 בת אבי היא אך לא בת אמי

Avraham a respeito de Sarah: “Ela é, de fato, minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe; e tornou-se minha esposa.”

Genesis 20:12ב”א: בראשית

וגם־אמנה אחתי בת־אבי הוא אך לא בת־אמי ותהיילי לאשה:

E, além disso, ela é de fato minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe; e tornou-se minha esposa.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

326 החר הטוב הזה והלבנון שמלבין

O Sifrei: o Líbano é o Templo, assim chamado “porque branqueia os pecados de Israel”.

Sifrei Devarim 28:2-3ג”ב: ספרי דברים

החר הטוב הזה והלבנון, הכל קראו אותו הר: אברהם קראו הר, שגאמר (בראשית כב יד): “אשר יאמר היום בהר ה' יראה”, משה קראו הר, שגאמר: החר הטוב הזה, דוד קראו הר, שגאמר (תהלים ג ד): “מי יעלה בהר ה'”, ישעיה קראו הר, שגאמר (ישעיה ב ב): “והיה באחרית הימים נכון יהיה הר בית ה'”, גוים קראו אותו הר, שגאמר (ישעיה ב ג): “והלכו עמים רבים ואמרו לכו ונעלה אל הר ה'”. והלבנון, מנין שאין לבנון אלא מקדש? שגאמר (ירמיה כב ו): “גלעד אתה לי ...

“this good mountain and the Levanon.” All called it (Jerusalem) “mountain.” Abraham called it “mountain,” viz. (Bereshith 22:14) “... of which it will be said: 'On this day, in the mountain, the L-rd shall appear.'” Isaiah called it mountain (Isaiah 2:2) “And it will be in the end of days that the mountain of the house of the L-rd will be established.” Nations called it mountain, viz. (Ibid. 3) “And many nations will go, and they will say: 'Let us go and ascend to the mountain of the L-rd.'” “and ...

Vocalized Edition (CCO) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

327 החר הטוב הזה והלבנון שמלבין כו'

A súplica de Moshe: “Deixa-me, peço, atravessar e ver a boa terra... este bom monte e o Líbano.”

Deuteronomy 3:25ג”כ: דברים

אעברה־נא ואראה את־הארץ הטובה אשר בעבר הירדן החר הטוב הזה והלבנון:

Deixa-me passar, peço-Te, e ver a boa terra que está além do Jordão, aquela bela região montanhosa e o Líbano».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ג, כה. ספרי כה.

328 האזינו השמים

“Ouvi, ó céus.” O início do discurso citado aqui sobre o Líbano.

Deuteronomy 32:1א”ב: דברים

האזינו השמים ואדברה ותשמע הארץ אמרייפי:

Ouvi, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

329 עלי באר

“Então Israel cantou este cântico: Ergue-te, ó poço.” O início da explicação citada aqui.

Numbers 21:17ז”ו: במדבר

אז ישיר ישראל את־השירה הזאת עלי באר ענוליה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

330 וסדיה קול דודי

A passagem explica “saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas”: a revelação ocorre somente no nível dos “pés”, e há dois: amor e temor.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה”ש טו, ג.

331 מקפץ על הגבעות

“A voz do meu amado; ei-lo que vem, saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas.” O discurso citado aqui explica seu encerramento.

Song of Songs 2:8ח”ב: שיר השירים

קול דודי הנה־זה בא מדלג עלי־ההרים מקפץ עלי־הגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

332 ברכות ר"פ קדושים בענין ציון

Rabi Levi: toda coisa boa, bênção e consolação que D'us concederá a Israel vem somente de Tsion. Aqui se mostra que todo o bem superno é atraído para "o bem", Jerusalém.

Vayikra Rabbah 24:4:ד"ד: ויקרא רבה כ"ד:4

333 כלי ריקן

O Talmud contrasta os recipientes humanos, nos quais um recipiente vazio pode conter algo e um cheio não, com o modo de D'us, no qual o recipiente cheio pode conter. O recipiente vazio é usado aqui como imagem da autoanulação que pode receber.

Berakhot 40a:א' ברכות מ'

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות מ, א.

334 ירושלים יראה שלם

Avraham chamou o lugar de Yir'eh e Shem o chamou de Shalem; D'us o chamou de Yerushalayim, unindo os dois nomes.

Bereshit Rabbah 56:10:י"ו: בראשית רבה נ"ו:10

... קורא אני אותו שלם אברהם אדם צדיק מתרעם אלא הריני קורא אותו ירושלים כמו שקראו שניהם יראה שלם ירושלים ר' ברכיה בשם רבי חלבו אמר עד שהוא שלם עשה לו הקדוש ברוך הוא סוכה והיה מתפלל בתוכה שנאמר (תהלים עו) ויהי בשלם סוכו ומעונתו בציון ומה היה אומר יהי רצון שאראה בבנין ביתי ד"א מלמד שהראה לו הקב"ה בית המקדש חרב ובנוי חרב ובנוי שנא' שם המקום ההוא ה' יראה הרי בנוי היך מה דאת אמר (דברים טו) שלש פעמים בשנה יראה אשר יאמר היום בהר ה' הרי חרב ...

«Abraão chamou o nome daquele lugar: D'us verá, como se diz até hoje: No monte D'us será visto» (Gênesis 22:14). «Abraão chamou o nome daquele lugar: D'us verá» — disse Rabi Yoḥanan: Disse-Lhe: «Mestre do universo, quando me disseste: 'Toma teu filho, teu único', eu tinha algo a argumentar em resposta: Ontem disseste: 'Pois é por meio de Isaac que será chamada a tua descendência'... e agora dizes: 'Toma teu filho... [e oferece-o]'» (Gênesis 22:2). Mas, que D'us me livre, não o fiz. Pelo contrário, reprimi minha compaixão para cumprir ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר נו, י. וראה פס"ו וירא כב, יד.

335 ירושלים יראה שלם

O Pesikta Zutrasa (Lekach Tov), citado na nota da Kehot, acrescenta: Avraham chamou o lugar de Yir'eh, Shem o

chamou de Shalem, e Jerusalém recebeu seu nome desses dois homens justos.

Midrash Lekach Tov, Genesis 22:15-17:ראשית טוב, כ"ב:ט"ו-י"ז

ויאמר בי נשבעתי. מה צורך לשבועה זו. לוי בש"ר חמא ב"ר חנינא נשבע לו שאין מנסה אותו עוד ולא ליצחק בנו. כי יען אשר עשית את הדבר הזה. ללמדך ששקול נס האחרון כנגד הכל. כי ברך אברכך. ברכה לאב. ברכה לבן. והרבה ארבה. ריבוי לאב וריבוי לבן. וירש זרעך את שער אויביו. זהו תדמור. אשריו מי שרואה במפלתה של תדמור. שהיתה שותפות בשני חרבנות.

Midrash Lekach Tov on Torah, Vilna 1884 (Public Domain)

336 וכל בניך למודי הוי

"E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá, e grande será a paz de teus filhos." O início do discurso citado aqui.

Isaiah 54:13:י"ג: ישעיהו נ"ד:13

וְכָל־בְּנֵיךָ לְמוֹדֵי ה' וְרֵב שְׁלוֹם בְּנֵיךָ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

337 במא"א אות טי"ת ססע"י ה'

A nota encaminha o leitor a Or HaTorah para a formulação do verbete de Me'orei Or citado aqui.

A NOTA DA KEHOT

ראה הלשון באוה"ת פ' עקב ע' תקלב. ובפ' ואתחנן ע' קכה. וראה לעיל פ' ואתחנן ג, א.

338 האור כי טוב

"E D'us viu a luz, que era boa." O recipiente que recebe essa luz é chamado "bom".

Genesis 1:4:ד' בראשית א':4

וַיֵּרָא אֱלֹקִים אֶת־הָאֹר וְכִי־טוֹב וַיְבָרֶךְ אֱלֹקִים בֵּין הָאֹר וּבֵין הַחֹשֶׁךְ:

E D'us viu que a luz era boa; e D'us separou a luz das trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

339 וישב יעקב

"E Yaakov estabeleceu-se na terra das peregrinações de seu pai." A abertura do discurso citada aqui.

Genesis 37:1:א' בראשית ל"ז:1

וַיֵּשֶׁב יַעֲקֹב בְּאֶרֶץ מִגְרֵי אָבִיו בְּאֶרֶץ כְּנָעַן:

E Yaakov habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

340 ארץ חפץ

"E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra desejável." O texto cita: "pois sereis para Mim uma terra desejável".

Malachi 3:12:י"ב: מלאכי ג':12

וְאִשְׁרֵי אֲתֹכֶם כָּל־הַגּוֹיִם כִּי־תִהְיוּ אֹתָם אֶרֶץ חֶפֶץ אֲמַר ה' צְבָאוֹת:

E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra deleitosa, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

341 זח"ג בהר (דק"י ע"ב)

A nota encaminha o leitor a Yahel Or em relação a esta passagem do Zohar sobre “faz o bem, habita na terra”.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור עי' שלא. ונוכר גם לעיל פי' שלח מה, ג. בלק עג, ד. פינחס עט, ב. ואתחנן ד, ג.

342 ועשה טוב שכן ארץ

“Confia em Havayá e faz o bem; habita na terra e cultiva a fidelidade.”

Psalms 37:3 תהילים ל"ז:ג

בְּטַח בַּה' וַעֲשֵׂה־טוֹב שְׁכֹן־אֶרֶץ וְרַעַה אֱמוּנָה:

Trust in the L-RD, and do good; dwell in the land, and cherish faithfulness.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

343 ועשה טוב שכן ארץ

O Zohar (Behar), sobre este versículo: fazer o bem despertando o “bem” superno, e então a pessoa “habita na terra”, a terra superna.

Sfar Zohar, Behar ח':נ"ב-ט':נ"ב:9:52-8:59

AND IF YE SAY, WHAT SHALL WE EAT, ETC. R. Judah cited here the verse: “Trust in the L-rd and do good, dwell in the land and follow after faithfulness” (Ps. 37, 3).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

344 בלק"ת פי' קדושים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה גם בתו"א יג, ג.

345 ועיין במא"א אות למ"ד סכ"א

A nota cita Biurei HaZohar do Tzemach Tzedek sobre este tema: o pão e o pão pannag são “o mistério da unidade superior”, à maneira de “exceto o pão que ele come”.

A NOTA DA KEHOT

“מענין לחם ולחם פנג ז"ס היחוד עליון ע"ד כ"א הלחם אשר הוא אוכל” — ביאורו להצ"צ כרך ב ע' תרצט. וראה גם אוה"ת פנחס ע' אקסב. וראה לעיל פי' פנחס עז, ב. וראה גם ביאורו להצ"צ כרך א ע' סט.

PARÁGRAFO 43

346 וברכת את הוי'

“E comerás, ficarás satisfeito e bendirás Havayá, teu D'us.” O versículo cuja ideia encerra o resumo.

Deuteronomy 8:10 דברים ח':י

וְאָכַלְתָּ וּשְׂבַעְתָּ וּבֵרַכְתָּ אֶת־הו' אֱלֹהֶיךָ עַל־הָאָרֶץ הַטֹּבָה אֲשֶׁר נָתַן־לְךָ:

E comerás, ficarás satisfeito e bendirás D'us, teu D'us, pela boa terra que Ele te deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain); Townsend 1989 translation of Midrash Tanhuma, S. Buber Recension, edited and supplemented by R. Francis Nataf (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Daf Shevui (CC0); Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain); Vocalized Edition (CC0); Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY); Midrash Lekach Tov on Torah, Vilna 1884 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/eikev/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak